PBH.GOV.BR

173ª Reunião do Conselho de Administração - RPPS

BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO
AQUI O TRABALHO NÃO PARA

PAUTA

1. Aprovação da Atas

2. Cenário Macroeconômico

3. Relatório de Investimento

4. Informes

PAUTA

1. Aprovação da Atas

2. Cenário Macroeconômico

3. Relatório de Investimento

4. Informes

PBH.GOV.BR

CENÁRIO MACROECONÔMICO

BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO
AQUI O TRABALHO NÃO PARA

btg pactual

Resiliência no curto prazo, riscos crescentes à frente

IA e estímulos fiscais sustentam a atividade, mas petróleo, juros elevados e endividamento ampliam as fragilidades globais e domésticas

Global: o investimento em IA, o efeito riqueza, o impulso fiscal, o choque do petróleo e a maior competição por capital pressionam a atividade, a inflação e os juros longos.

Brasil: a reaceleração do gasto público impulsionou a atividade no começo de 2026, mas começamos a ver sinais de desaceleração a partir do segundo semestre. A retirada do impulso fiscal e a possível desalavancagem das famílias criam risco de desaceleração mais intensa do consumo e do PIB em 2027. Apesar dos riscos baixistas para a atividade, temos riscos altistas para a inflação, que limitam o espaço para flexibilização da política monetária.

Copom: mais um corte de 25 pb em setembro, levando a Selic a 13,75%, seguido de pausa diante das expectativas desancoradas e dos riscos altistas para a inflação. Temos uma retomada do ciclo de afrouxamento em 2027, levando a Selic a 12,50% no final do ano que vem.

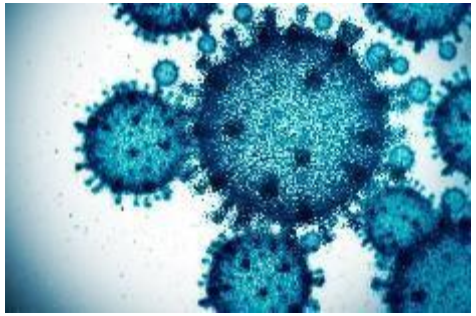
Desafio estrutural: sem ajuste fiscal e aumento da produtividade, a combinação de baixo crescimento potencial, juros elevados e dívida crescente continuará sendo a principal fragilidade da economia brasileira.

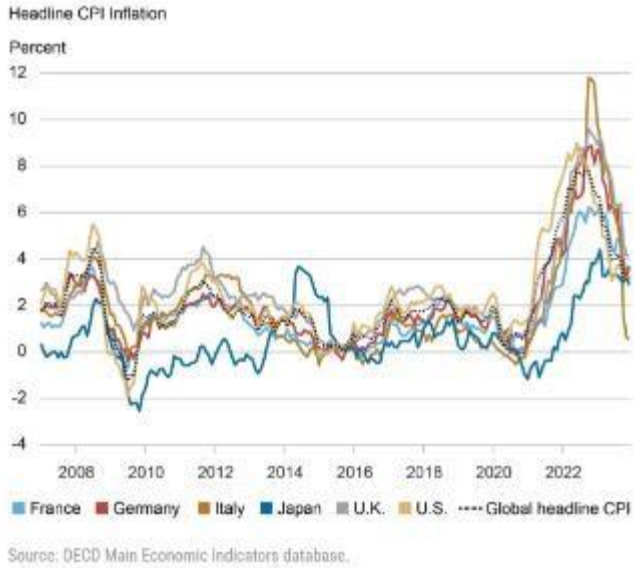
Cenário Volátil na Economia Mundial

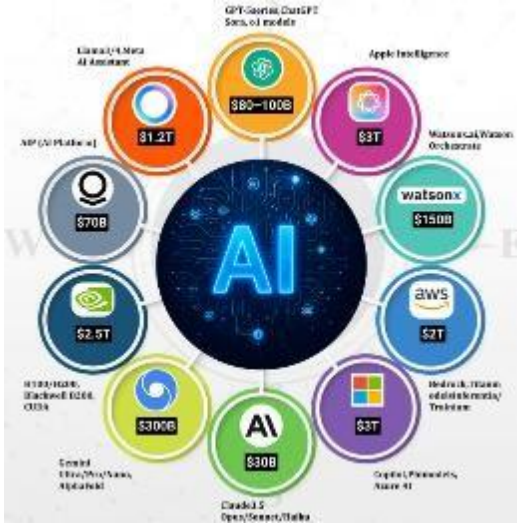
Choque do petróleo e *boom* de produtividade em IA

Global: Muitos temas muito importantes

Foram muitos temas, muito relevantes em muito pouco tempo

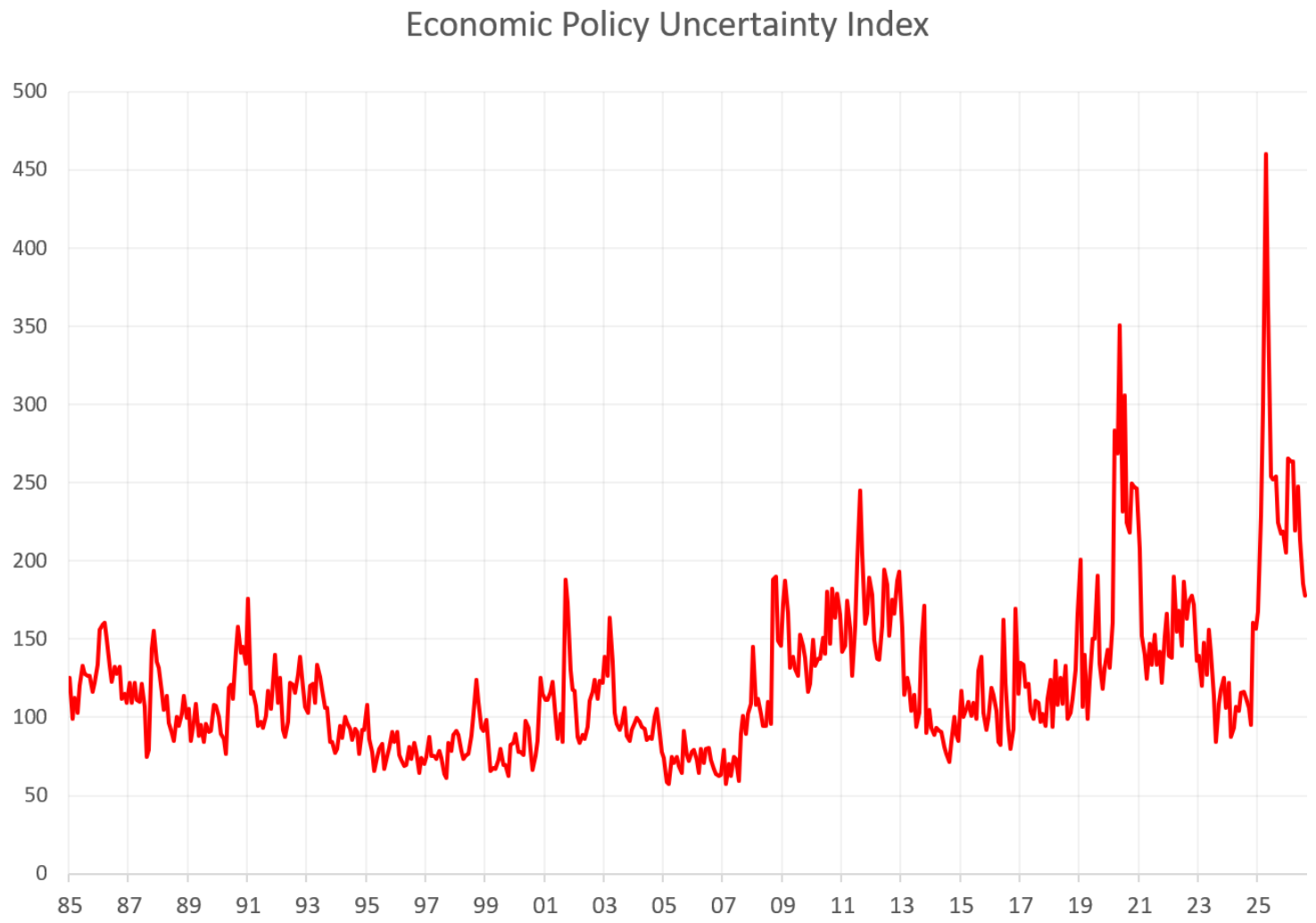






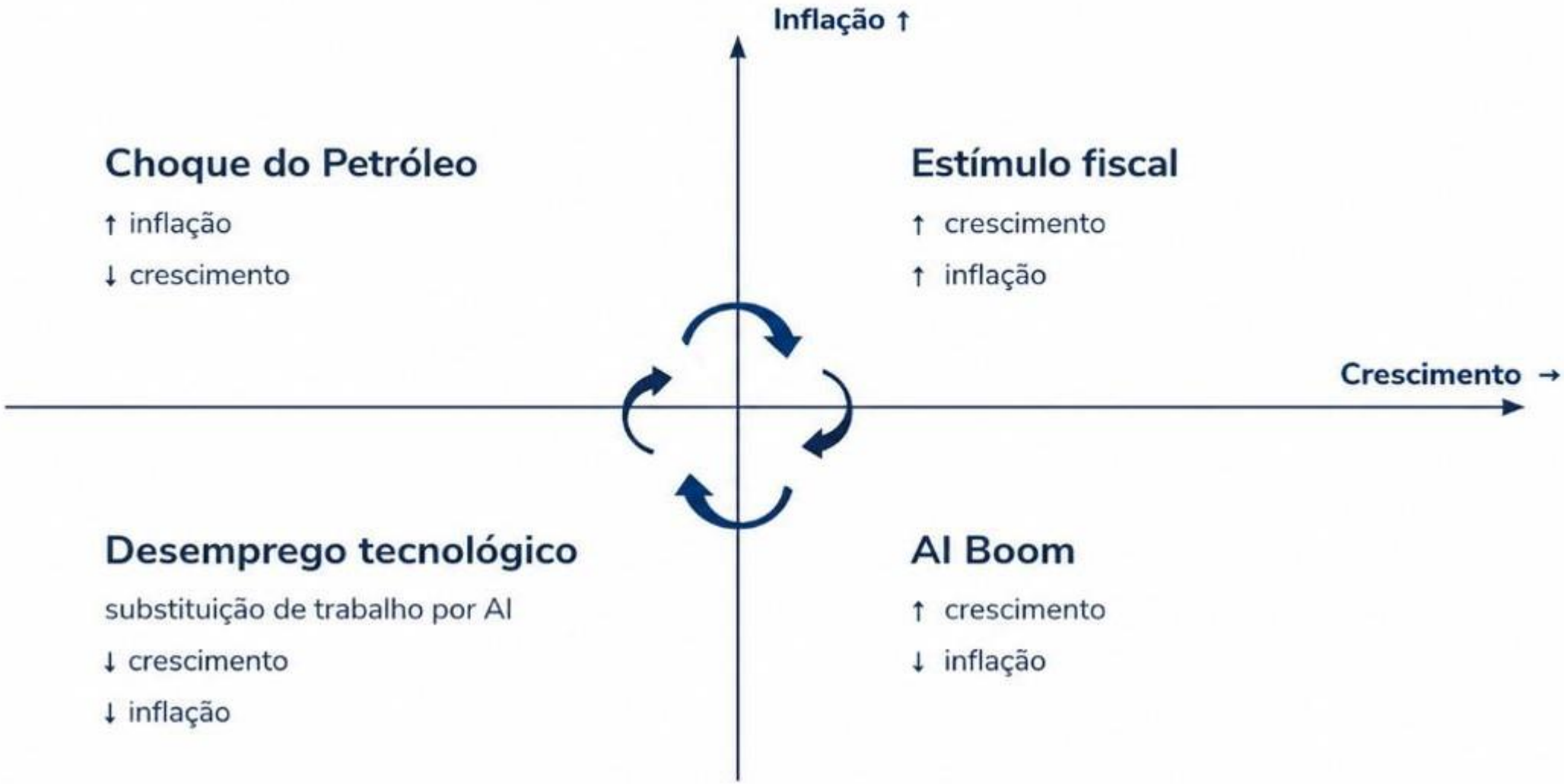
Global: Muitos temas muito importantes

Incerteza elevada



1º semestre de 2026: Fiscal x AI x Petróleo

Choques com efeitos opostos sobre crescimento e inflação

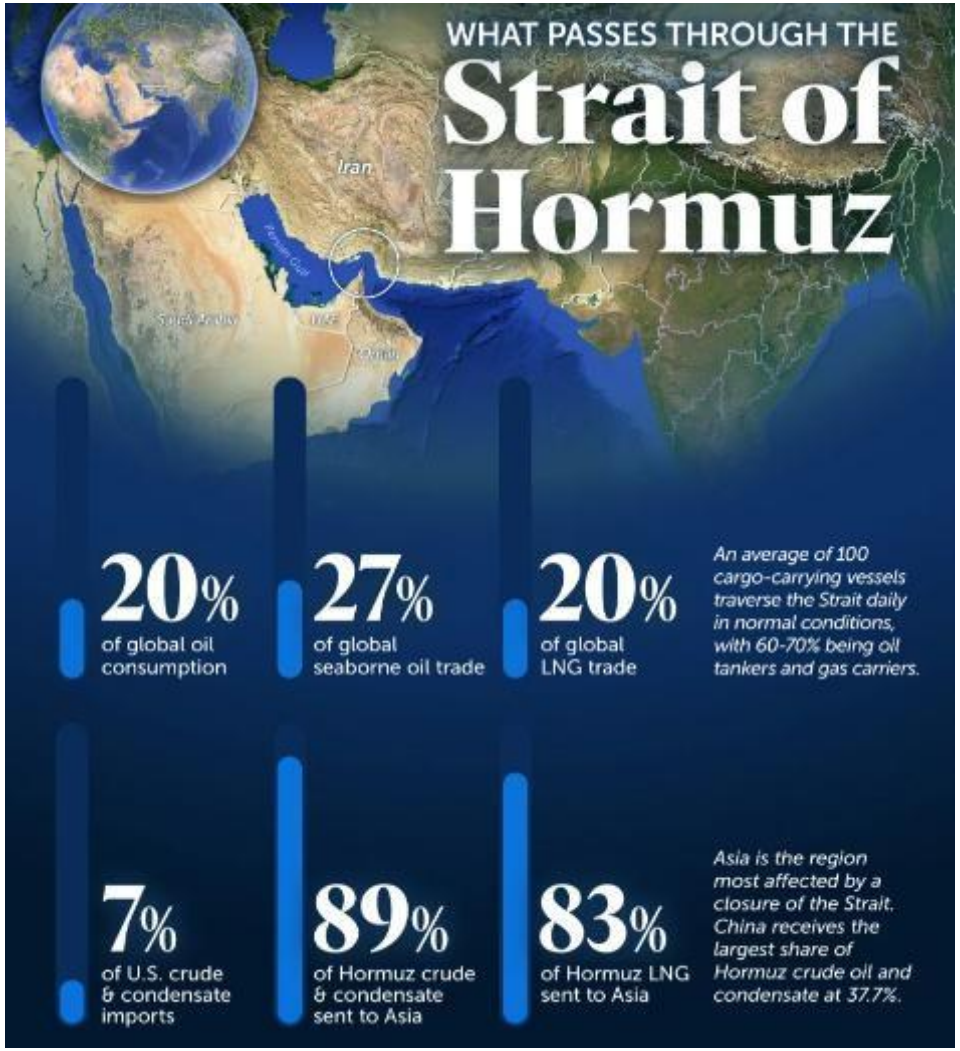


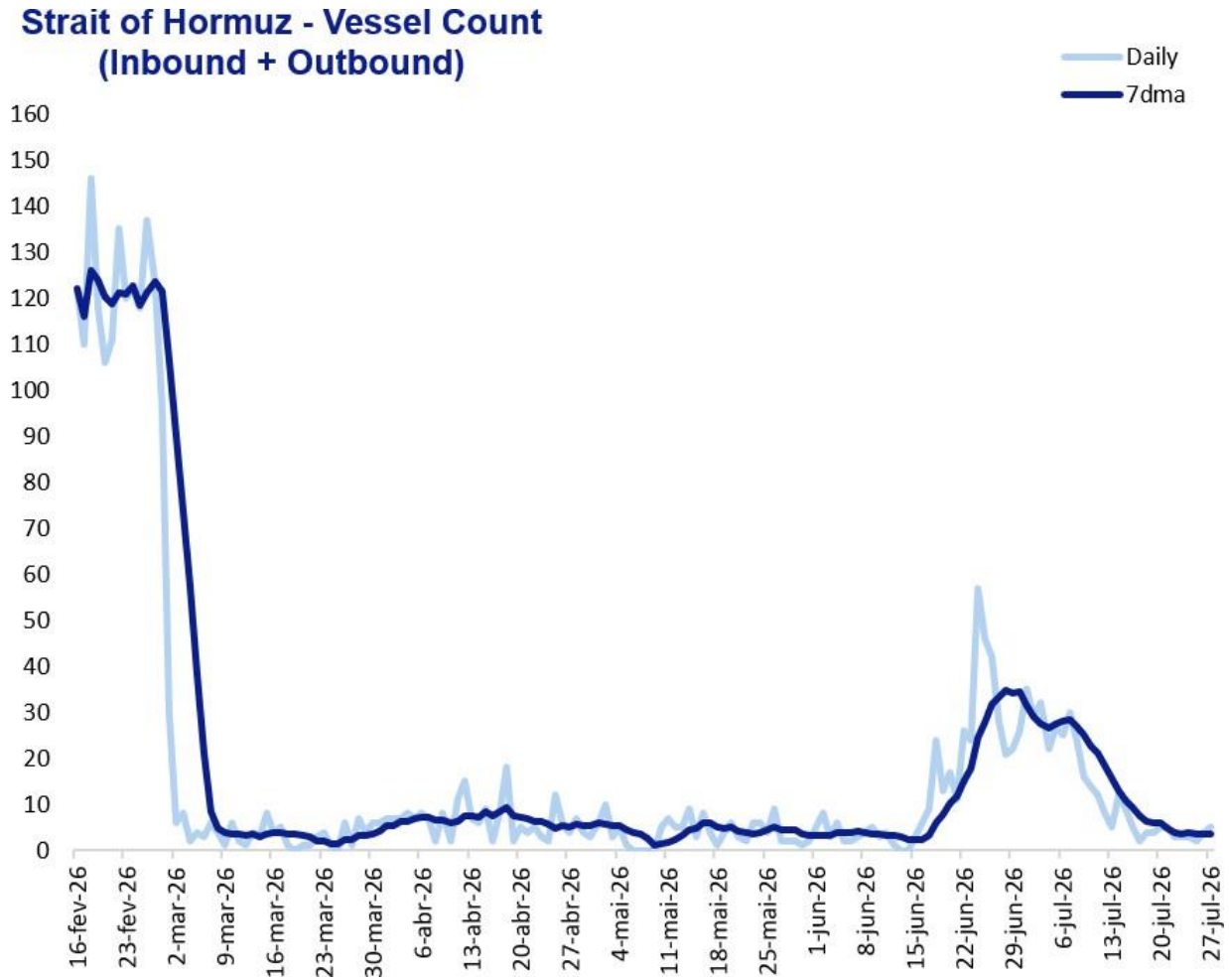
1º semestre de 2026: Fiscal x AI x Petróleo

Choques com efeitos opostos sobre crescimento e inflação

Guerra do Irã

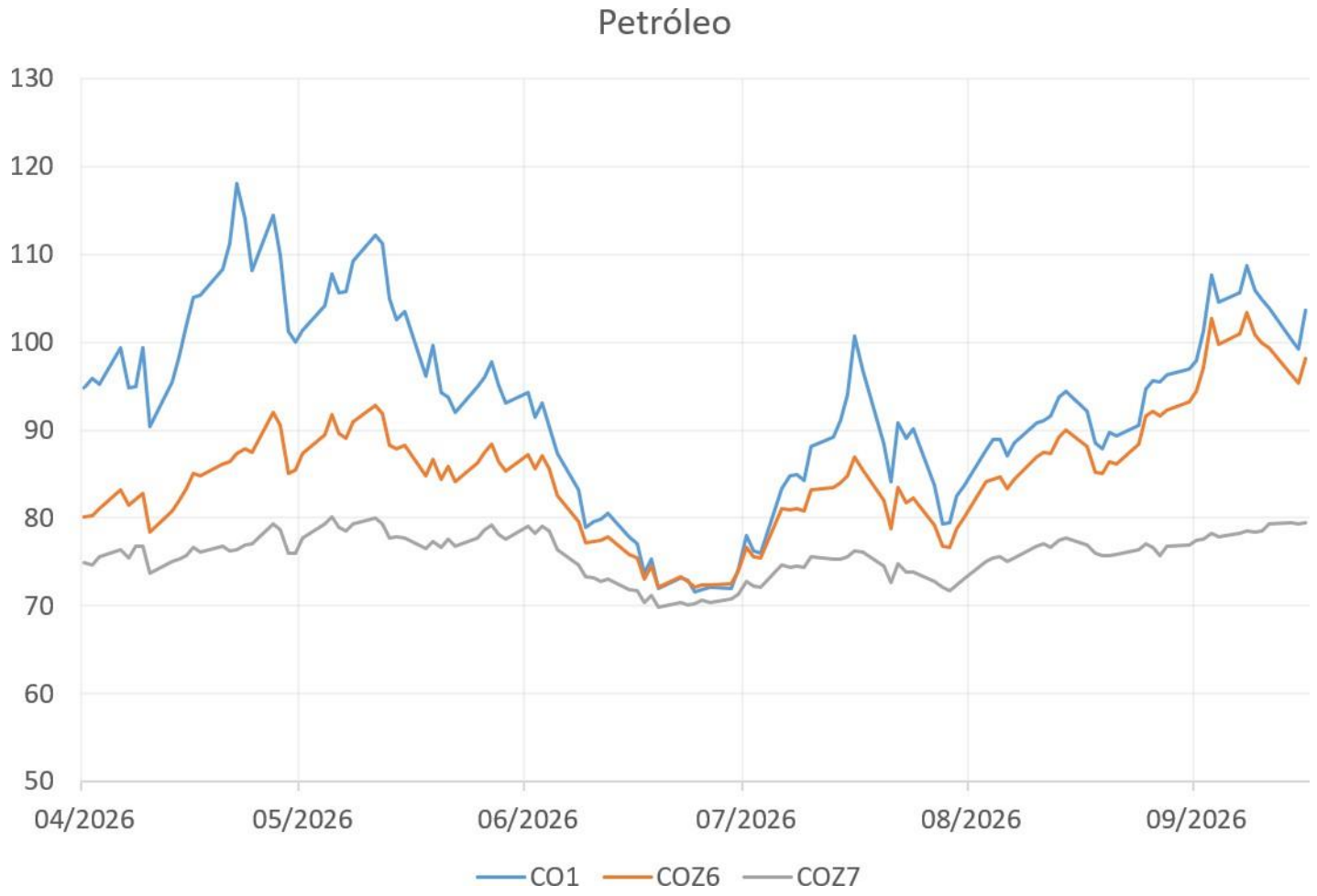
Fechamento do estreito de Ormuz trouxe rápida elevação do preço do Petróleo





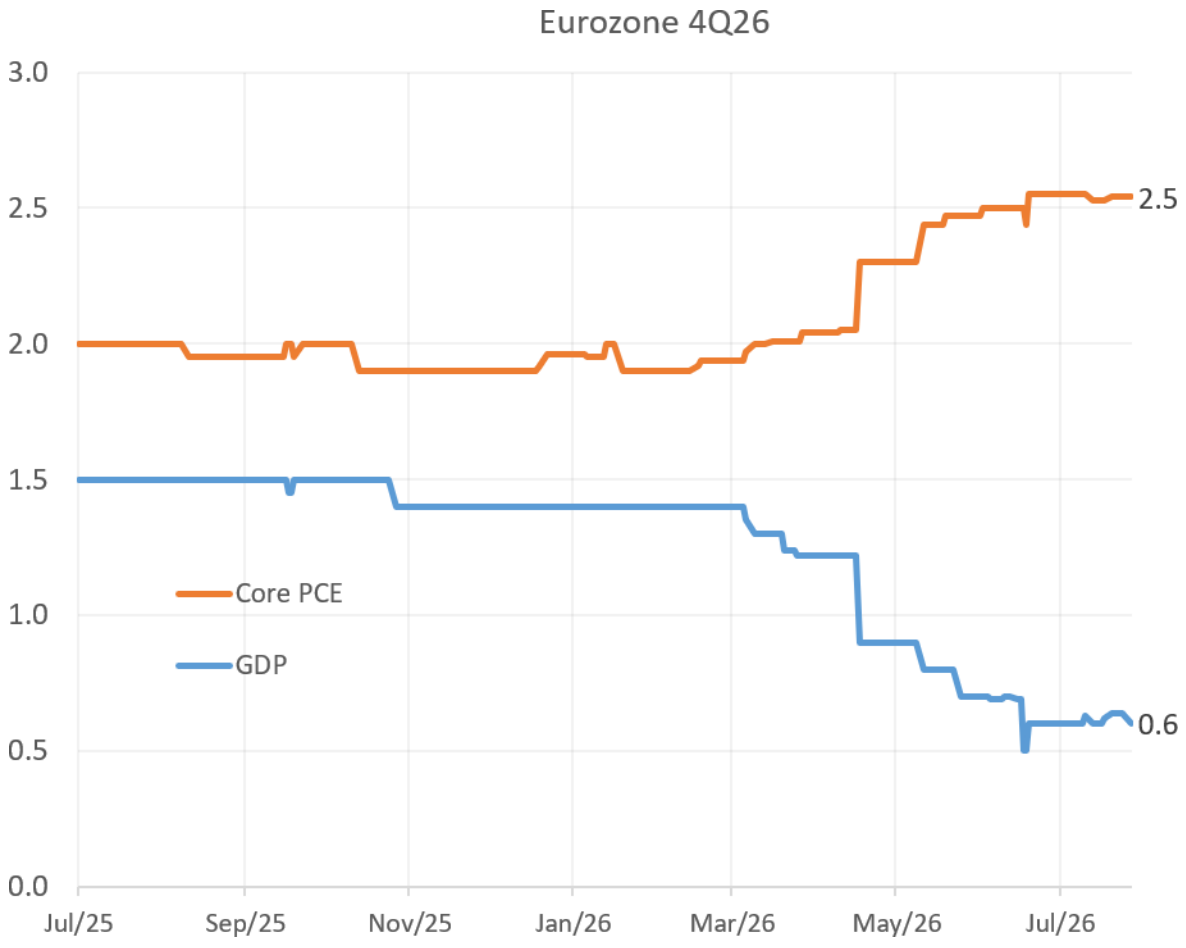
Guerra do Irã

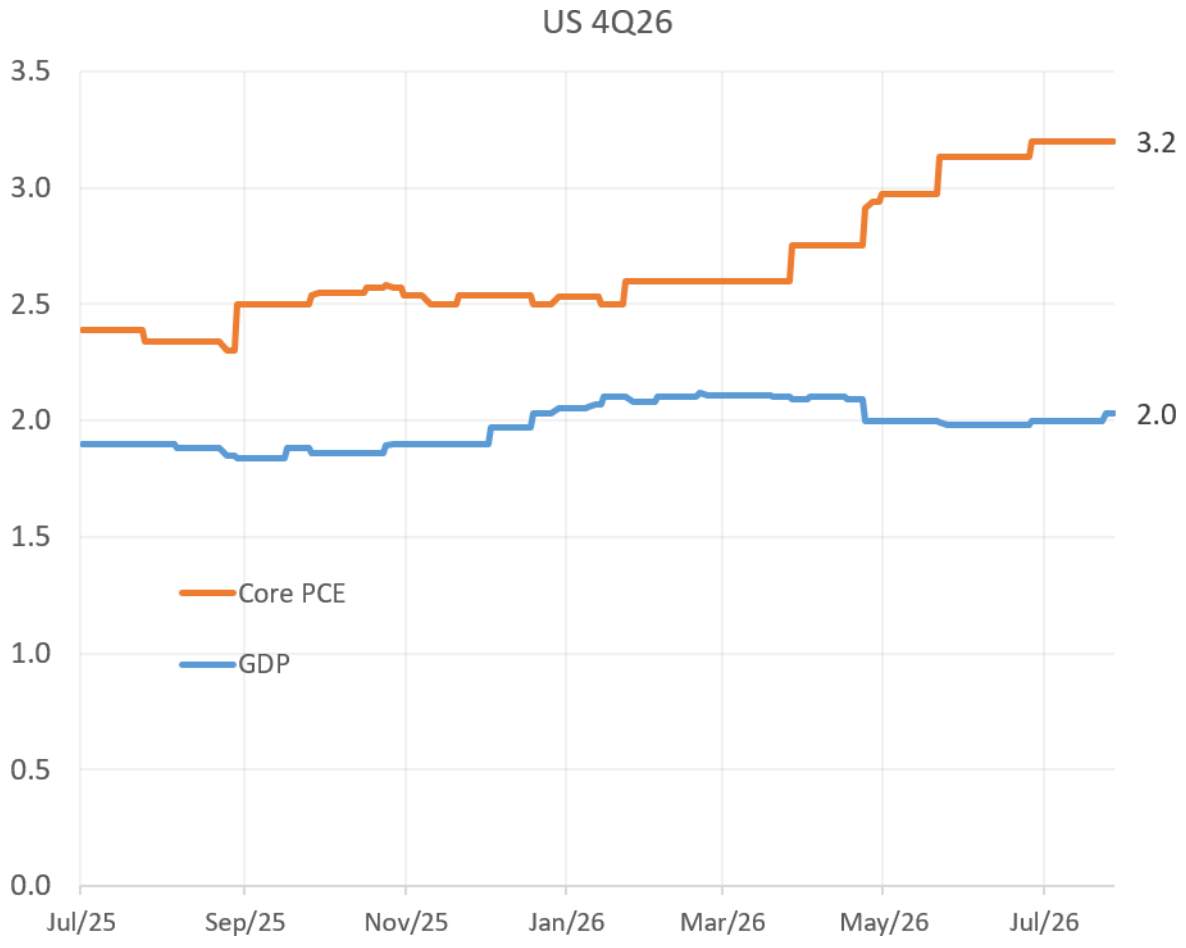
Fechamento do estreito de Ormuz trouxe rápida elevação do preço do Petróleo.



Guerra do Irã

Choque do preço de petróleo gerou revisões importantes de atividade e inflação...



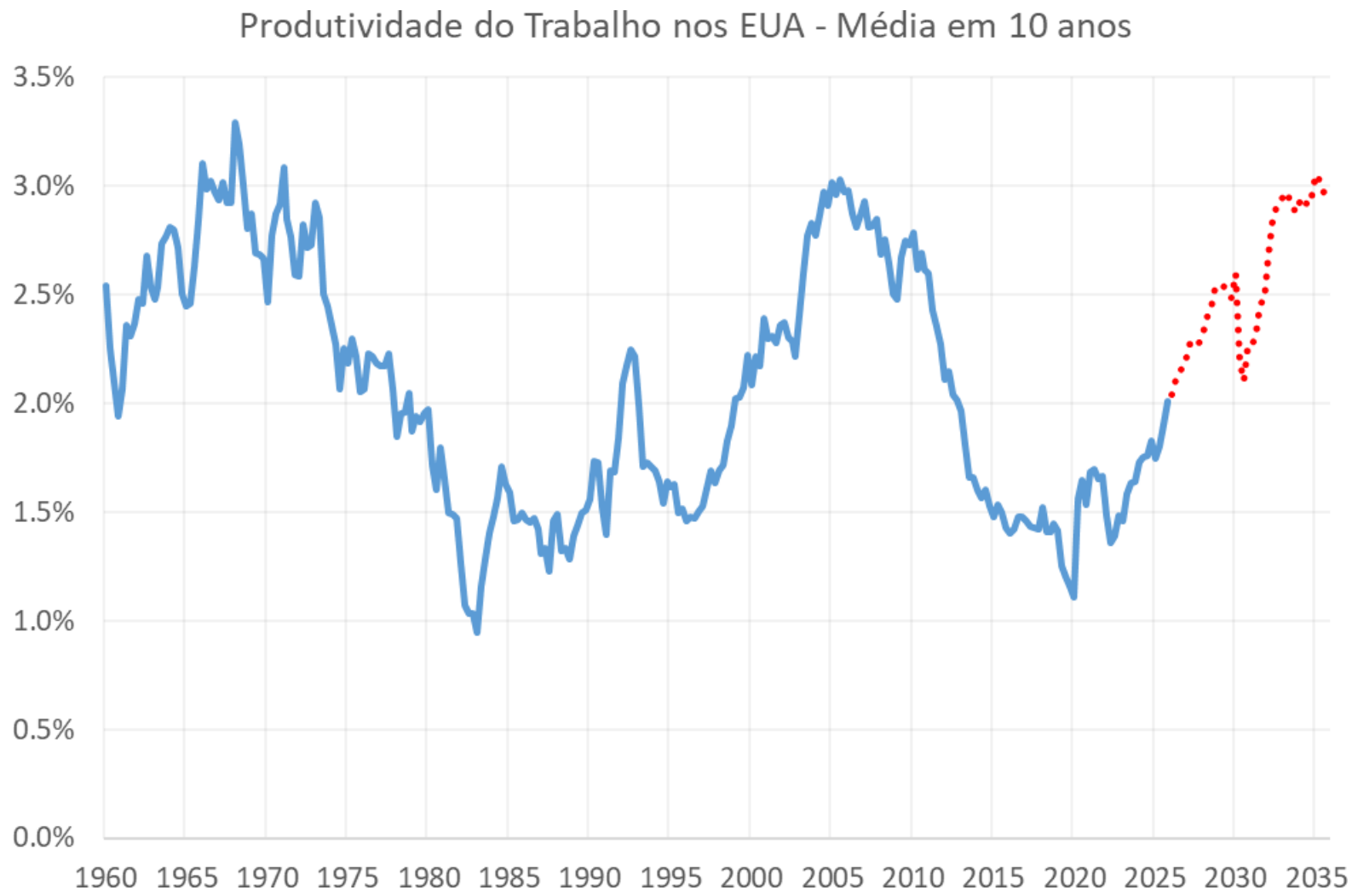


Estados Unidos

Resiliência por AI. Pressão no juro longo.

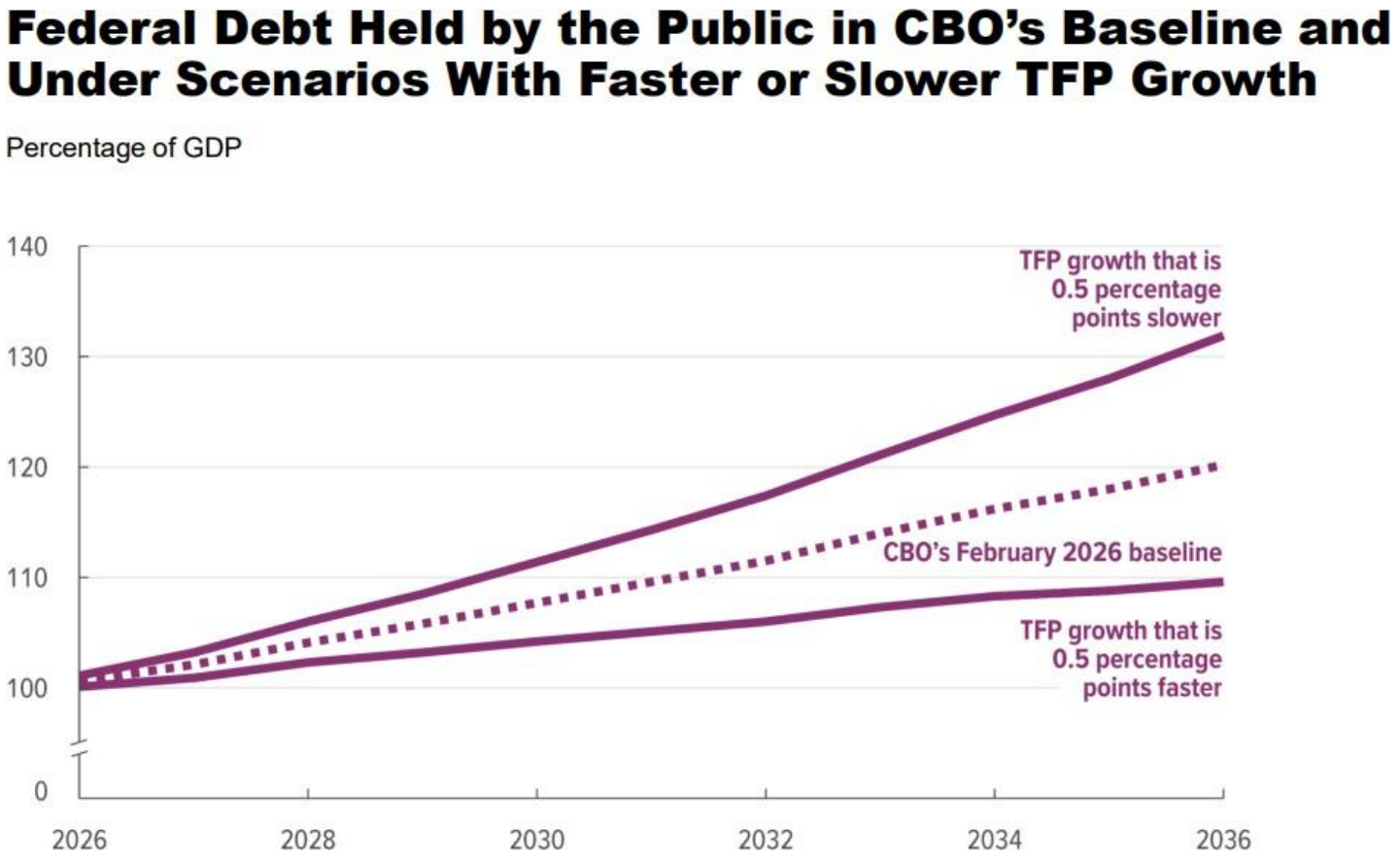
Promessa da inteligência artificial

Ganho de produtividade é promessa ainda incipiente



Promessa da inteligência artificial

A produtividade pode determinar se a dívida dos EUA estabiliza ou explode



Promessa da inteligência artificial

Parte do ganho de produtividade vem da substituição de trabalhadores

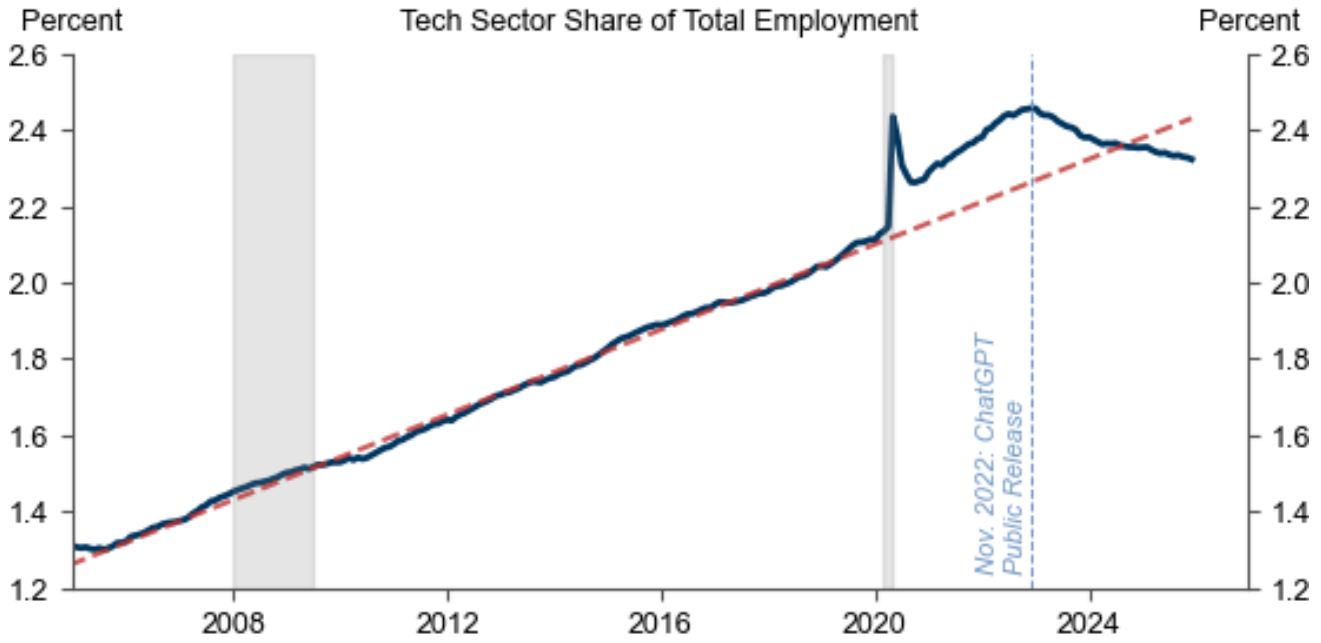
The Consequences of Abundant Intelligence

CitriniResearch

~~*February 22nd, 2026*~~ *June 30th, 2028*

The unemployment rate printed 10.2% this morning, a 0.3% upside surprise. The market sold off 2% on the number, bringing the cumulative drawdown in the S&P to 38% from its October 2026 highs.

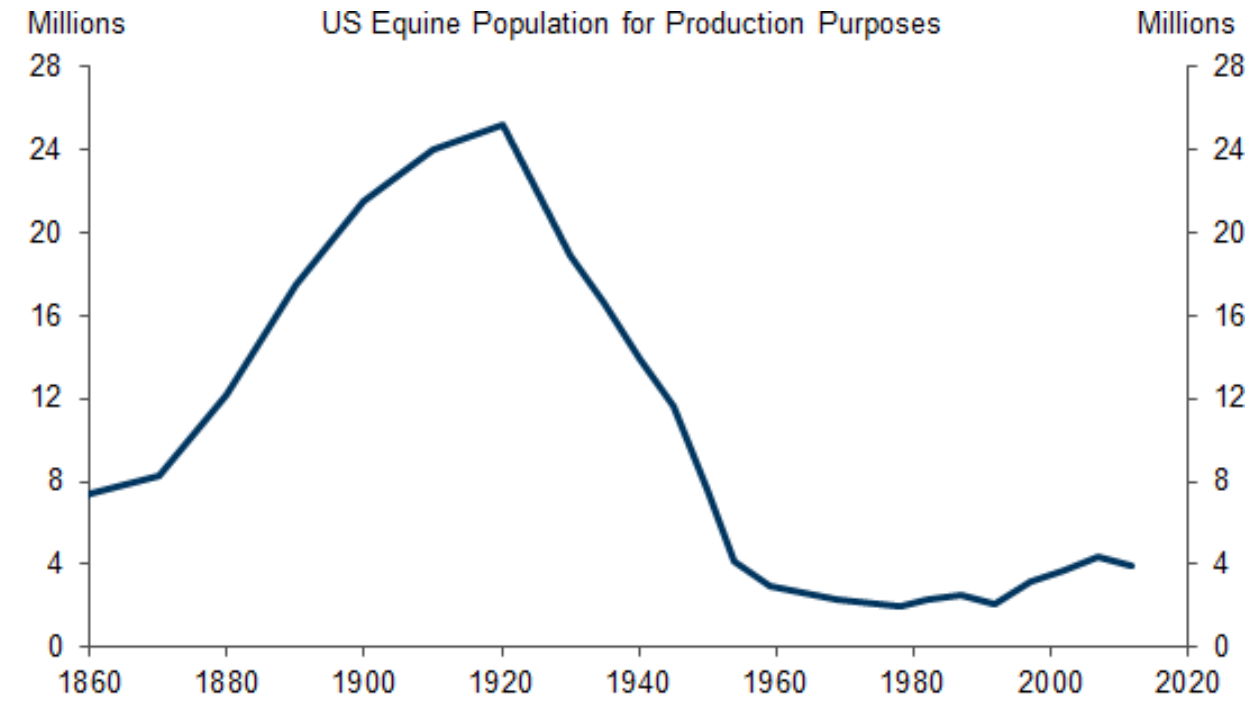
Traders have grown numb. Six months ago, a print like this would have triggered a circuit breaker.



Note: Tech refers to the software publishers, data processing and related, web search and related, and computer systems design subsectors. Red line represents 2007-2019 trend.

Substituição de emprego

Em 1963, Wassily Leontief (Nobel de Economia) sugeriu que a tecnologia poderia substituir humanos, assim como substituiu os cavalos.



Source: Goldman Sachs Global Investment Research

A diferença é que cavalos não detêm capital, não votam e — até onde sabemos — não protestaram ao serem substituídos.

Reação aos excessos da IA

Processos legais protegem os trabalhadores. Energia, água e vizinhança transformam data centers em pauta eleitoral.

A resistência à IA cresce: 41% dos trabalhadores americanos temem perder emprego ou horas de trabalho. A construção de data centers enfrenta oposição local.

Trabalhadores conquistam proteção: greves em Hollywood e no setor de videogames limitaram o uso de IA e garantiram regras para réplicas digitais.

A reação chega a outros setores: em 2026, trabalhadores da Hyundai incluíram a proteção de empregos diante da IA e da automação entre suas reivindicações.

Comunidades e governos impõem limites: projetos de data centers enfrentam exigências sobre energia e água, aprovação local e rejeição de licenças.

Promessa da inteligência artificial

Na era da internet, os extremos da distribuição de renda e de escolaridade se saíram bem. O meio da distribuição teve mais dificuldades

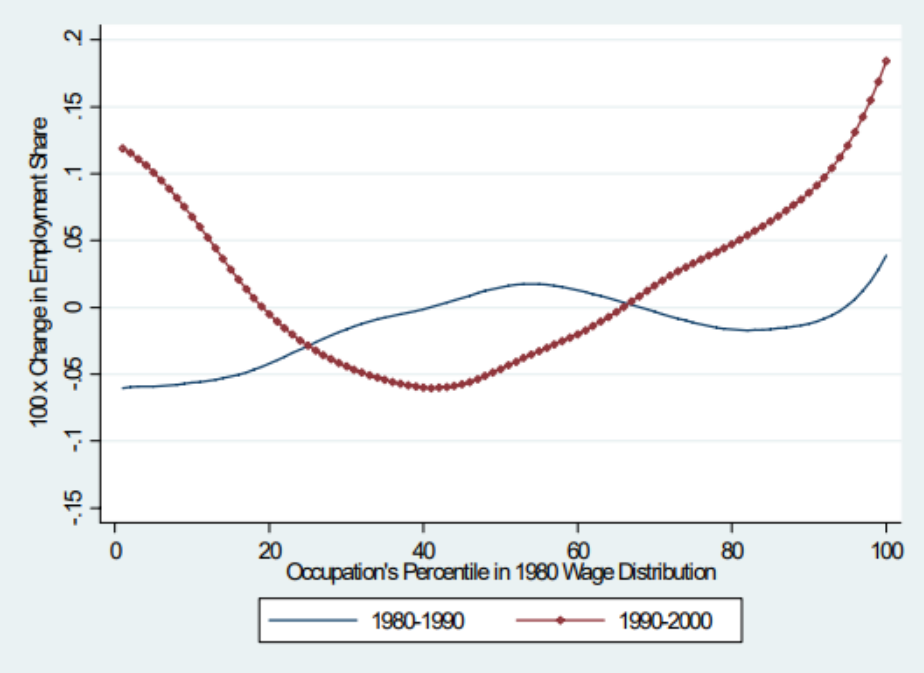


Figure 3. Smoothed Changes in Occupational Employment Shares 1980 - 2000, with occupations ranked by their 1980 Median Wage. Source: Census Integrated Public Use Microsamples, 1980, 1990 and 2000.

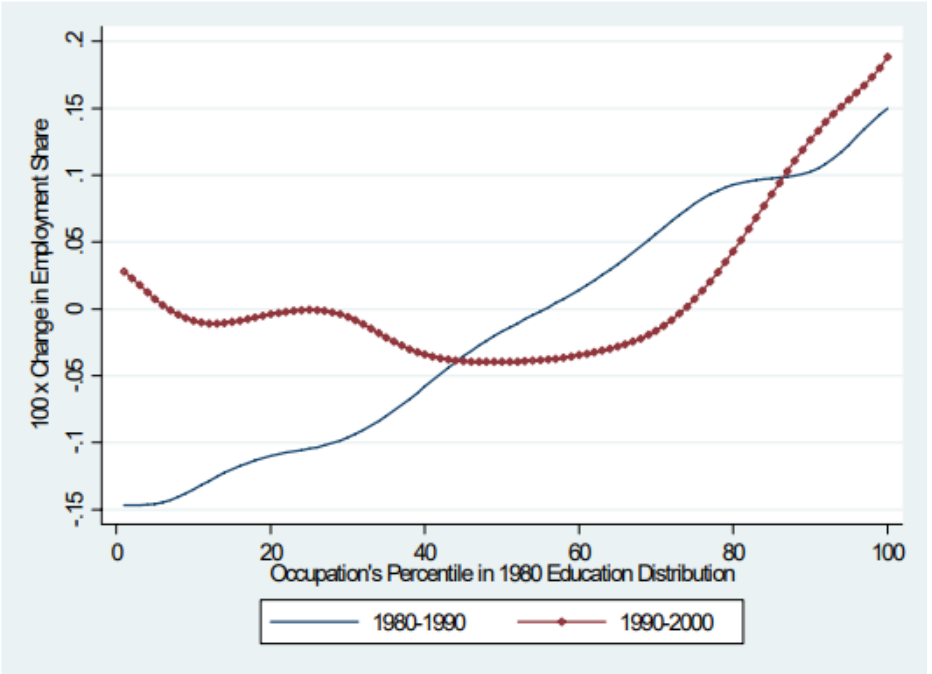
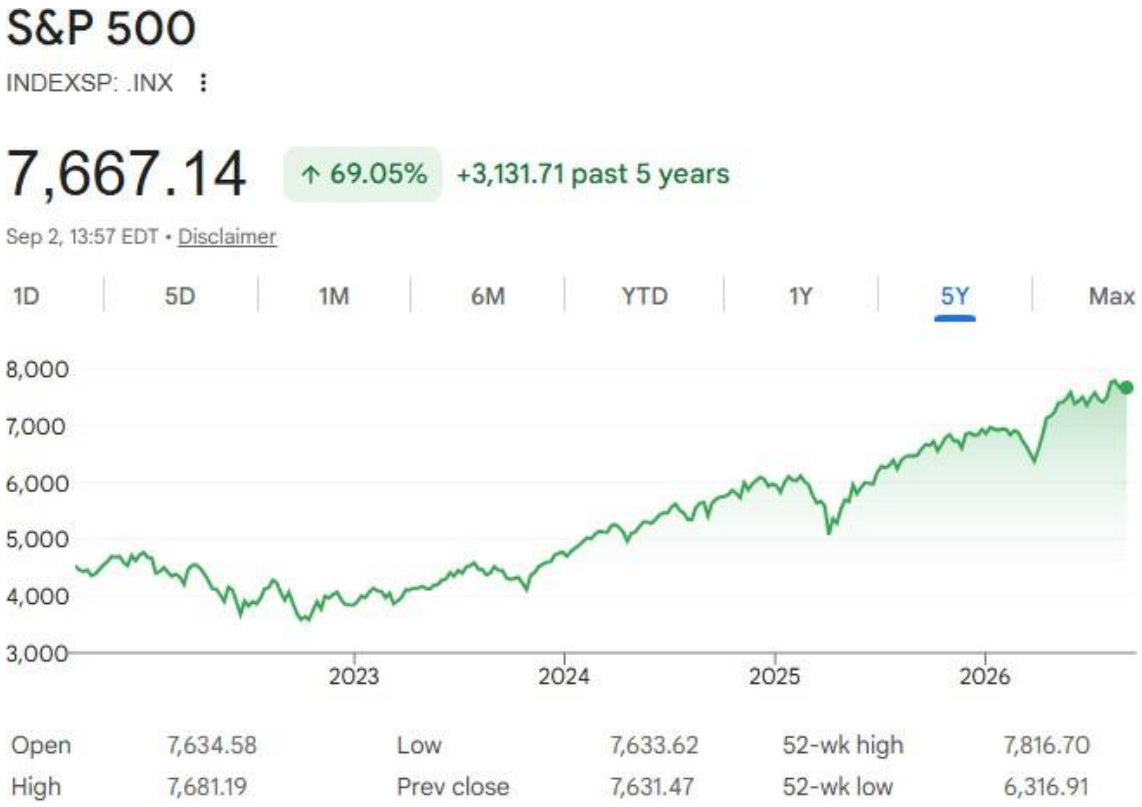
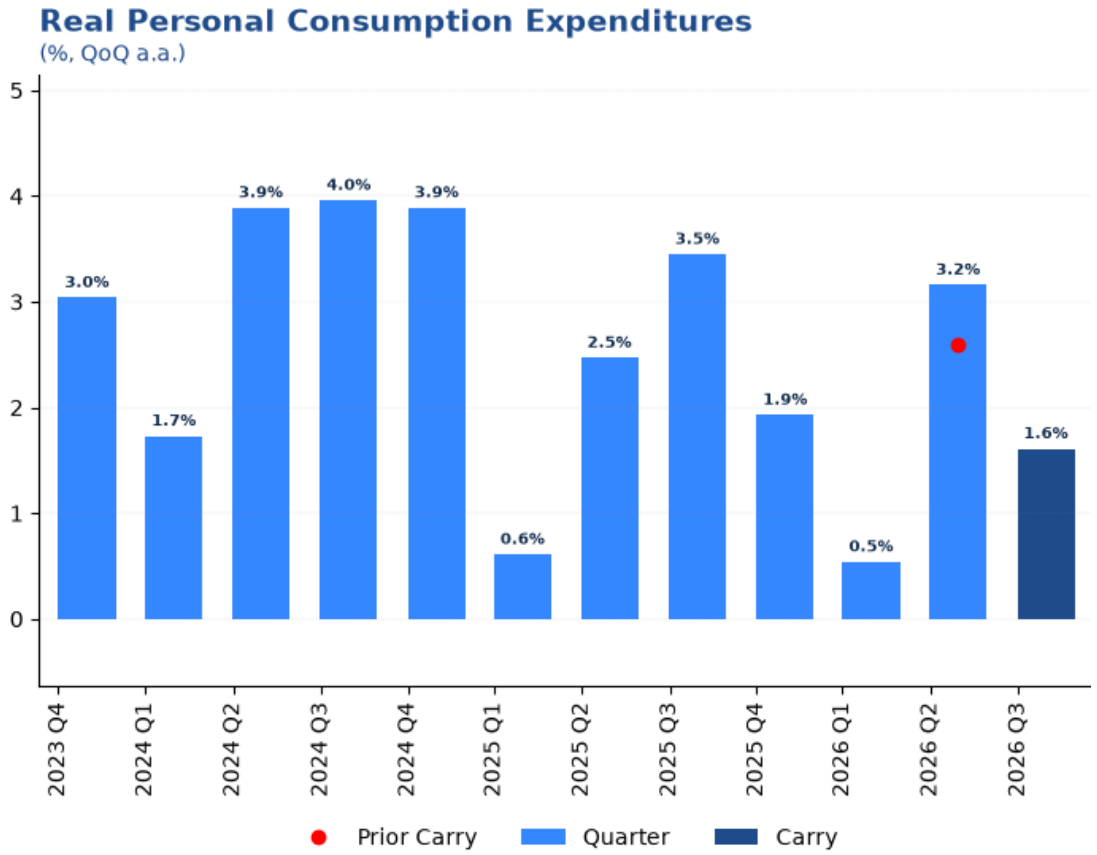


Figure 4. Smoothed Changes in Occupational Employment Shares 1980 - 2000, with occupations ranked by their 1980 Average Years of Schooling. Source: see Figure 3.

Impacto corrente da IA

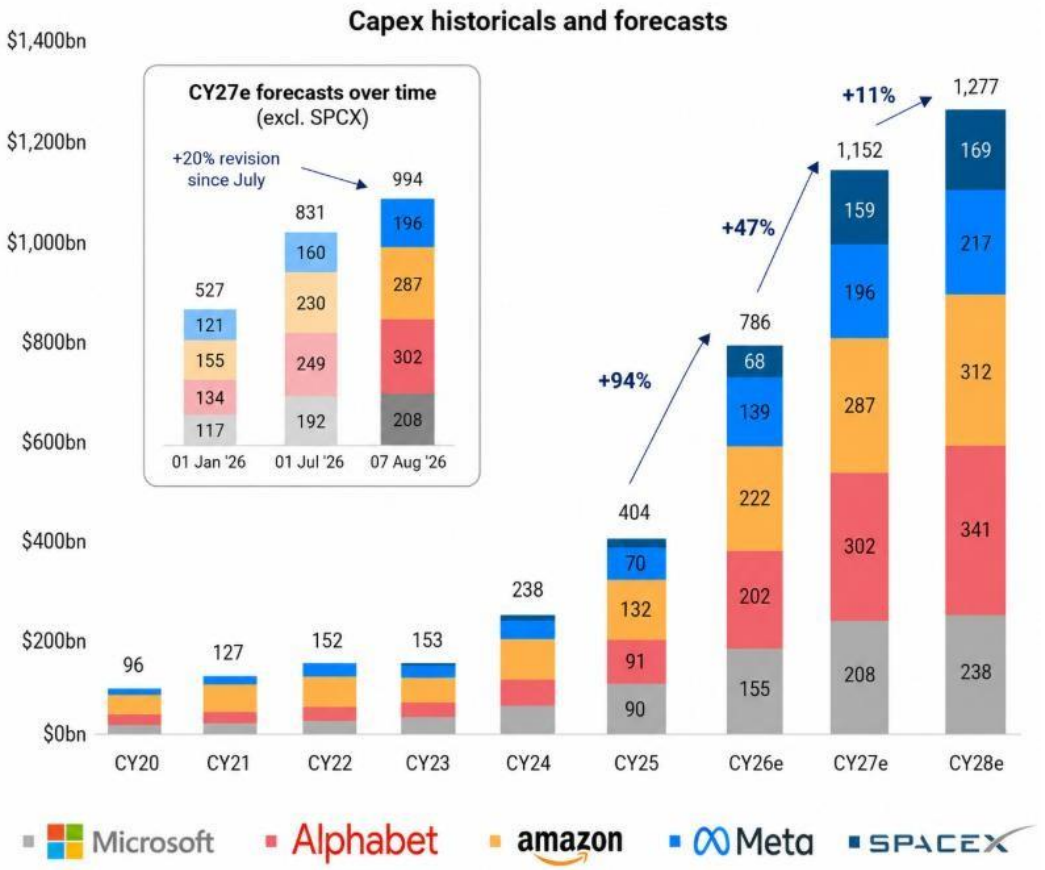
Consumo resiliente pelo efeito riqueza

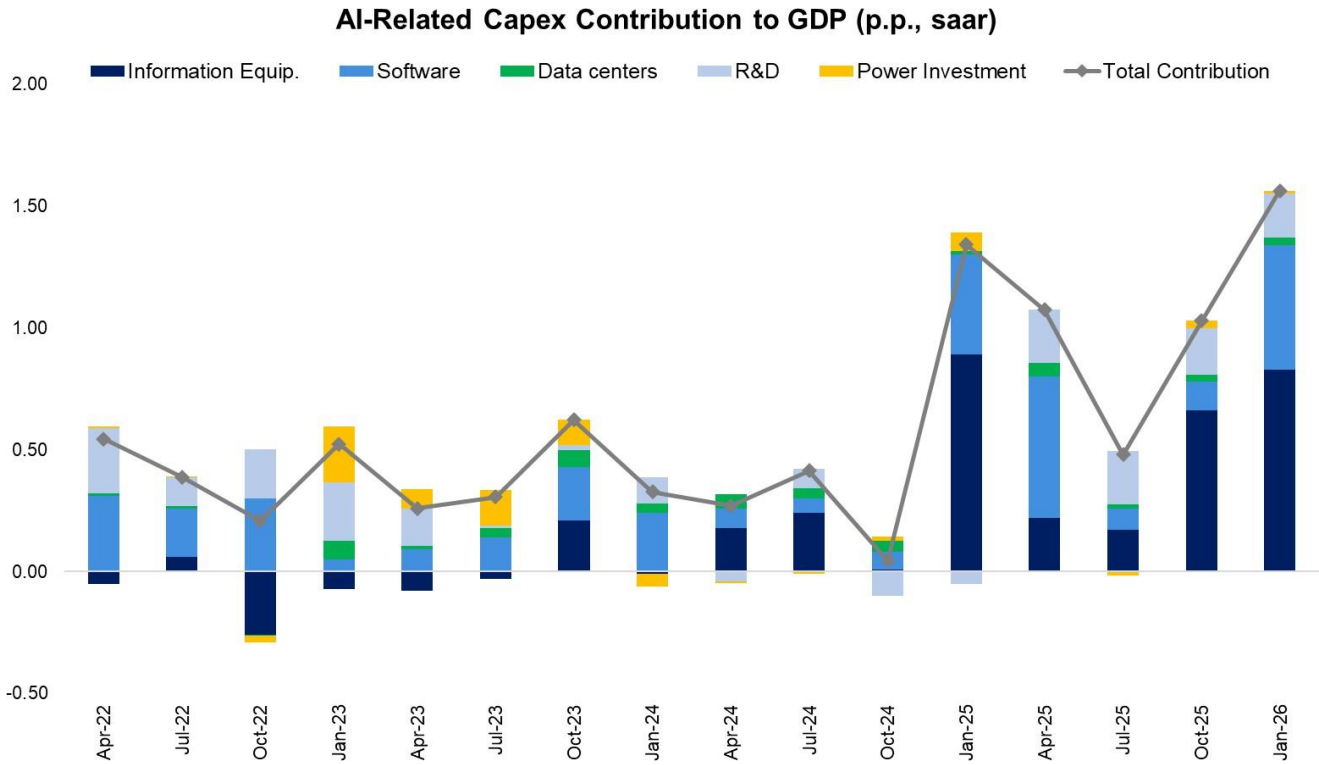




Impacto corrente da IA

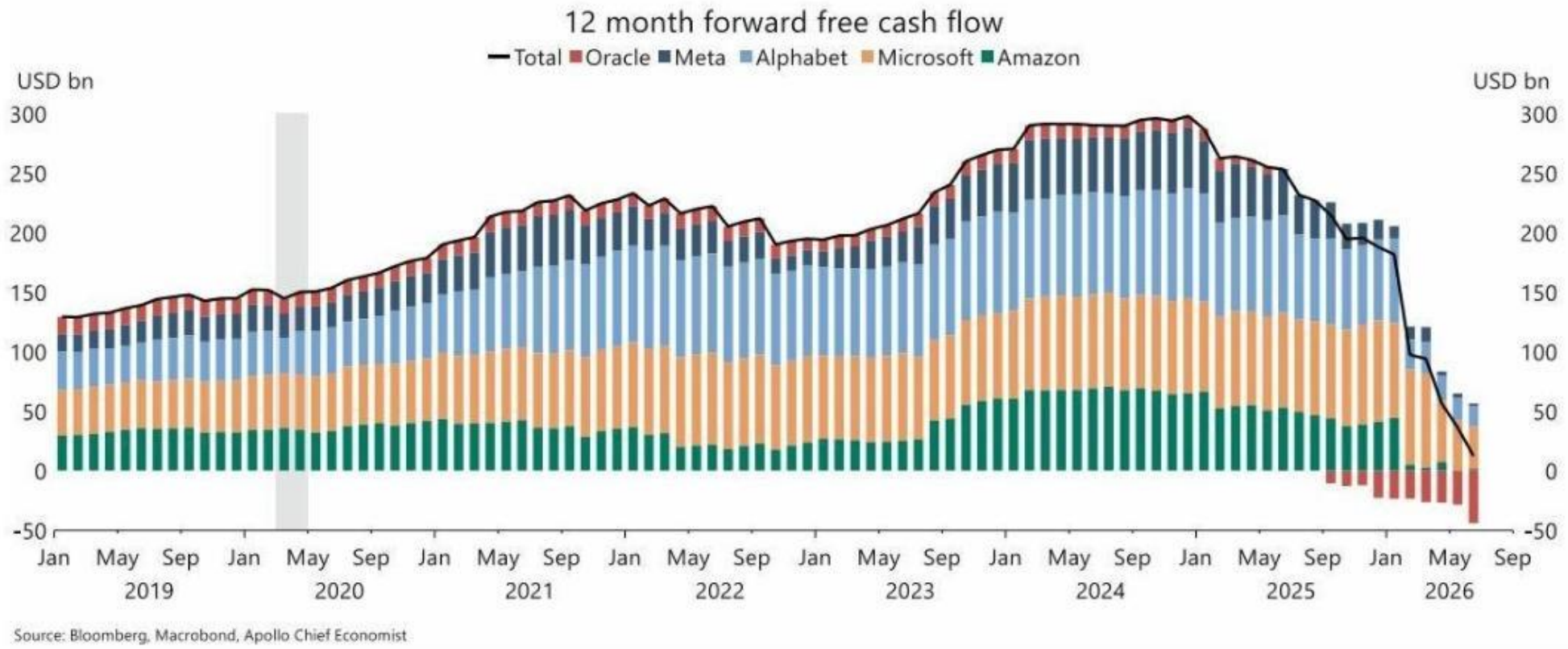
Grande investimento mantém a economia forte





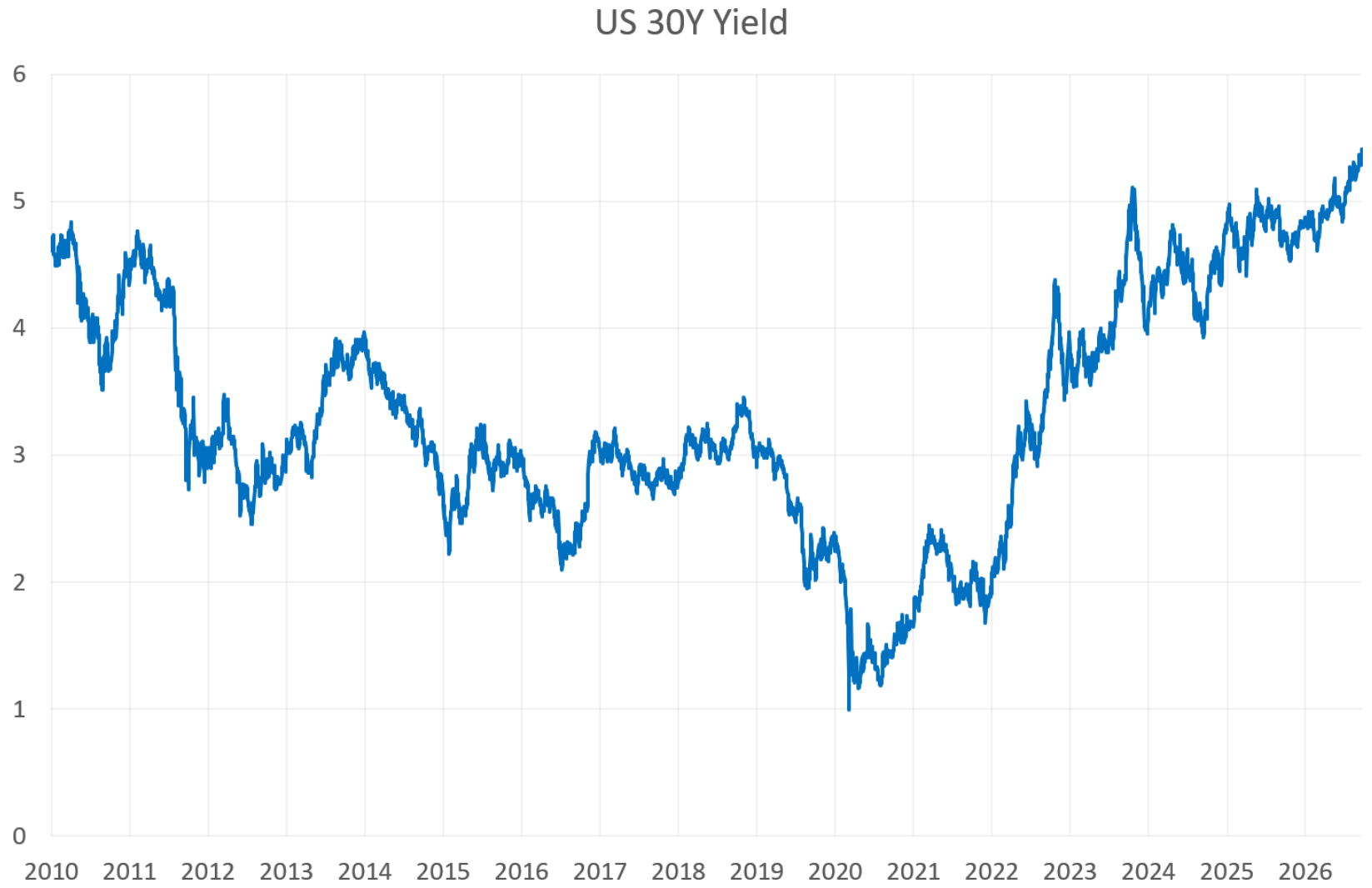
Impacto corrente da IA

Todo esse investimento tem que ser financiado e as empresas começam a precisar se endividar

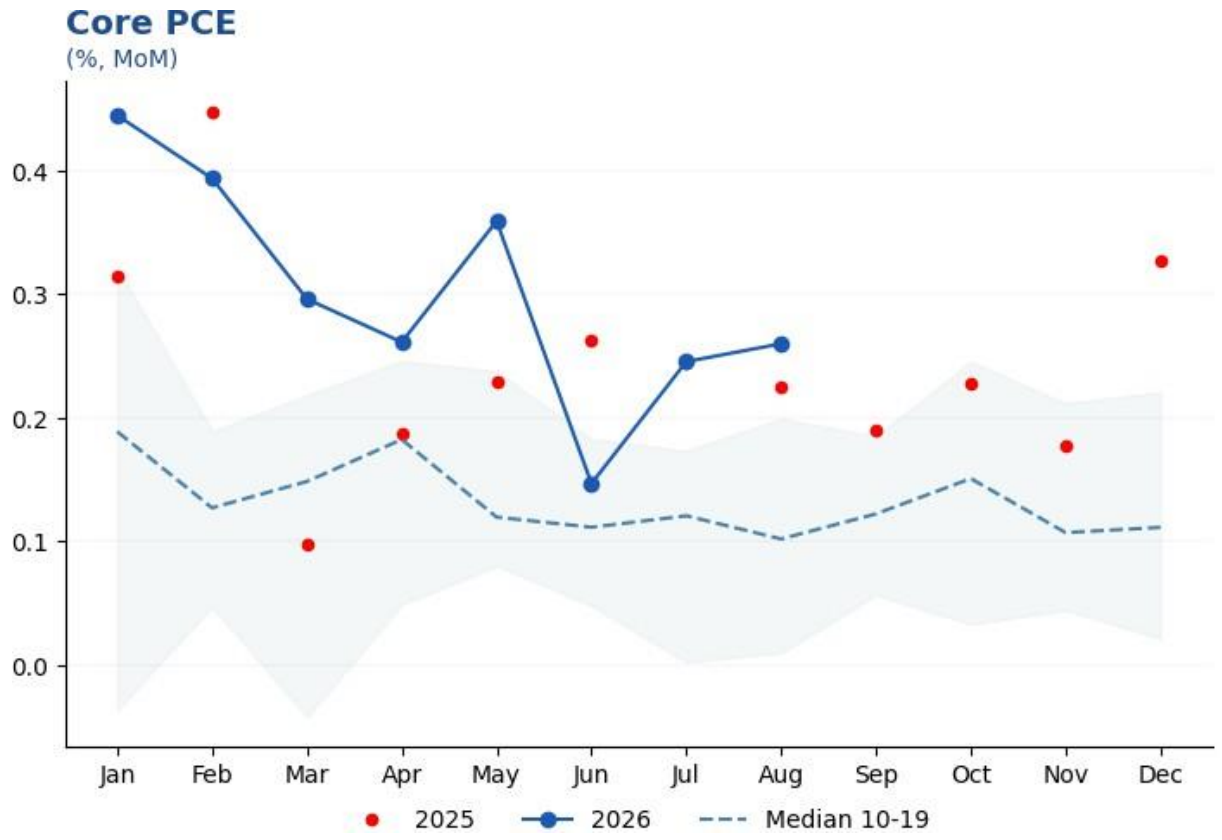


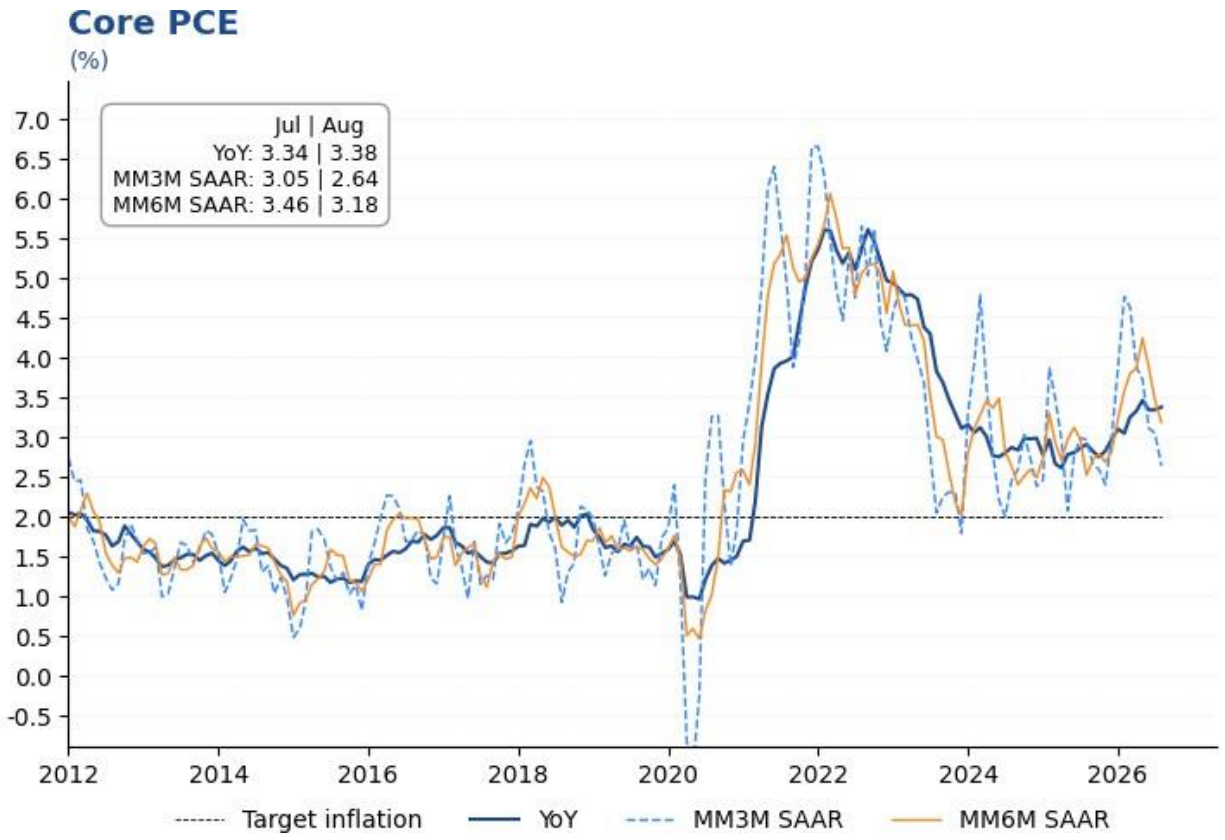
Impacto corrente da IA

A competição por capital, fiscal frouxo, conversa de QT e guerra pressionam o juro longo



Inflação elevada





FOMC: alta de 25 pb, para 3,75%-4,00%, por unanimidade

Bem mais hawkish que o esperado: mesmo Waller e Bowman votaram pela alta, e o comunicado retirou a qualificação da inflação por choques de oferta

The Federal Open Market Committee approved the following statement for release by a ~~9~~ **12** – ~~3~~ **0** vote:

The Committee decided to ~~maintain~~ **raise** the target range for the federal funds rate ~~at 3-1/2~~ **by 1/4 percentage point** to 3-3/4 **to 4** percent, in support of the Federal Reserve's dual mandate. The Committee is continuing its policy of maintaining ample reserves in the banking system.

Economic activity is expanding at a solid ~~pace despite~~ **pace. While uncertainty remains** elevated ~~uncertainty that owes,~~ **owing,** in part, to ~~the conflict in the Middle East.~~ **geopolitical developments, domestic spending has been resilient.** Productivity growth **is strong,** and capital investment ~~are strong.~~ **is robust.** Job gains have kept pace with the workforce, and the unemployment rate has changed little.

Inflation remains ~~elevated relative~~ **elevated. Today's policy action will support a timelier return** to the Committee's 2 percent ~~goal, in part reflecting supply shocks that have driven price increases in certain sectors, including energy.~~ **goal.** The Committee will deliver price stability.

~~Voting against the monetary policy action were Beth M. Hammack, Neel Kashkari, and Lorie K. Logan, who preferred to raise the target range for the federal funds rate by 1/4 percentage point at this meeting.~~

Decisão: alta de 25 pb para apoiar uma convergência "mais tempestiva" (timelier) da inflação à meta.

Atividade: expansão sólida; gasto doméstico resiliente, produtividade forte e investimento robusto.

Inflação: "permanece elevada". Saiu o trecho que atribuía a alta a choques de oferta em setores específicos, incluindo energia.

Voto: 12-0. Em julho, Hammack, Kashkari e Logan já haviam votado pela alta; agora o Comitê inteiro acompanhou.

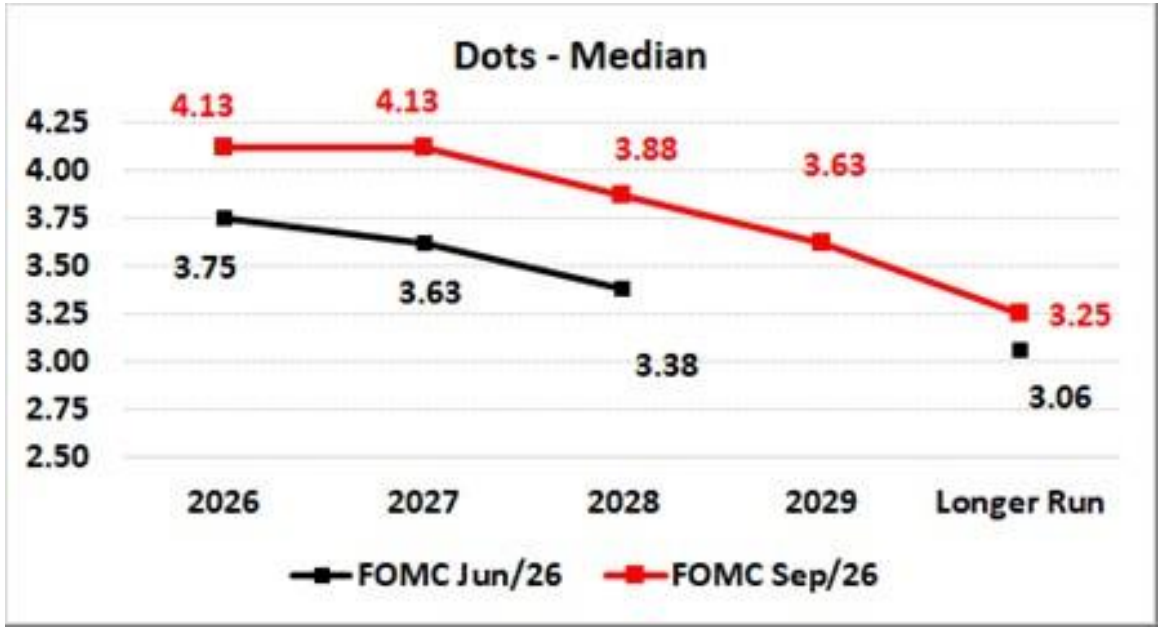
Dots: em linha para 2026, acima do esperado de 2027 em diante

Mediana em 4,13% para 2026 e 2027 (mercado esperava 3,88% para 2027), 3,88% em 2028 e longer run em 3,25% (vs. 3,13% esperado)

Mediana dos dots vs. expectativas (%)

Mediana Dots	2026	2027	2028	2029	Longer Run
FOMC Jun/26	3.75	3.63	3.38	n.a	3.06
FOMC Sep/26	4.13	4.13	3.88	3.63	3.25
Expectativas					
Mediana	4.13	3.88	3.63	3.31	3.13
GS	3.875	3.625	3.375	3.250	3.188
JP	4.125	3.875	3.625	3.375	3.250
MS	4.125	3.875	3.625	3.125	3.125
ML	4.125	3.875	3.375	3.125	3.125
BNP	4.125	4.375	4.125	4.125	3.125
DB	4.125	3.875	3.625	3.375	3.250
Barclays	3.875	3.875	3.625	3.375	3.125
UBS	3.875	3.875	3.375	3.125	3.125

Mediana dos dots: junho vs. setembro (%)



Warsh: “inflation is too high, and has been for too long”

Press conference bem hawkish: as condições financeiras não estão restritivas e o Fed “removeu uma dose de acomodação”

Condições financeiras: repetiu várias vezes que não estão restritivas e que o Comitê está reduzindo a acomodação monetária – visão “amplamente compartilhada” à mesa.

Inflação: alta demais por tempo demais; as leituras do verão não mostram melhora do trend. PCE cheio em ~3,6% em agosto e core em ~3,2%; muitas categorias acima de 3% em 6 e 12 meses, e preços de insumos e commodities subiram.

Dots e projeções: minimizou (“those aren't my forecasts”); sem forward guidance – o compromisso é “com uma disciplina, não com uma decisão”.

O que mudou entre reuniões: economia mais forte, inflação sem tendência de desaceleração e geopolítica pior. Os três sustentaram a decisão unânime.

Nossa leitura: bem mais hawkish que o esperado. Se a inflação continuar rodando no patamar atual, o Fed volta a subir em outubro e dezembro. Nosso cenário base segue de ciclo de 75 bps.

“I would be hard-pressed to describe broad financial conditions as restrictive. This view was widely shared by the Committee. So, we removed a dose of accommodation.”

“The plain fact is that inflation is too high, and has been for too long. This summer's inflation readings do not tell me that underlying trends have meaningfully improved.”

“We are committed to a discipline, not to a decision. Today's action starts to show we are serious about this.”

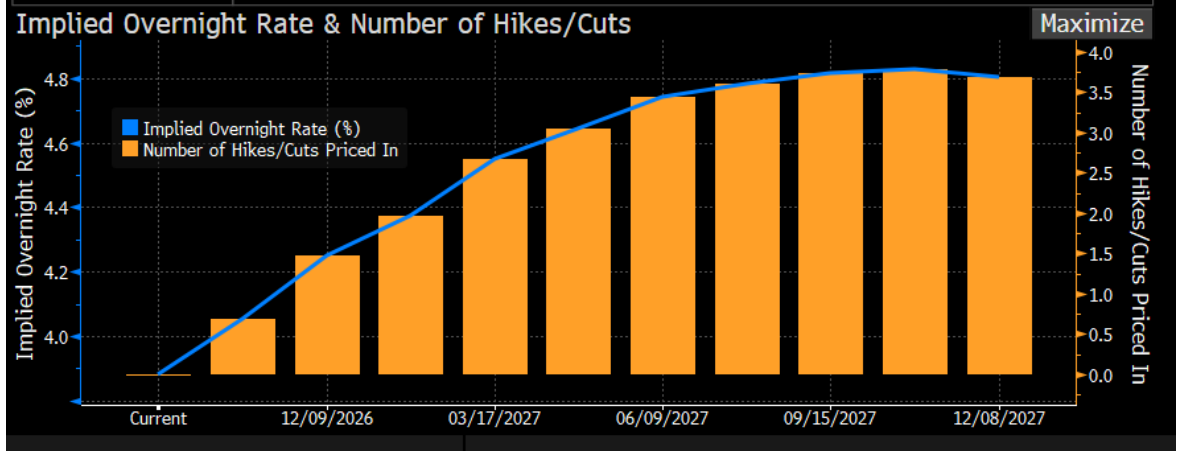
Quase 100bps de alta precificada

Discurso do FED e dados mais fortes levaram precificação para as máximas.

Region: United States »
Target Rate 4.00
Effective Rate 3.88

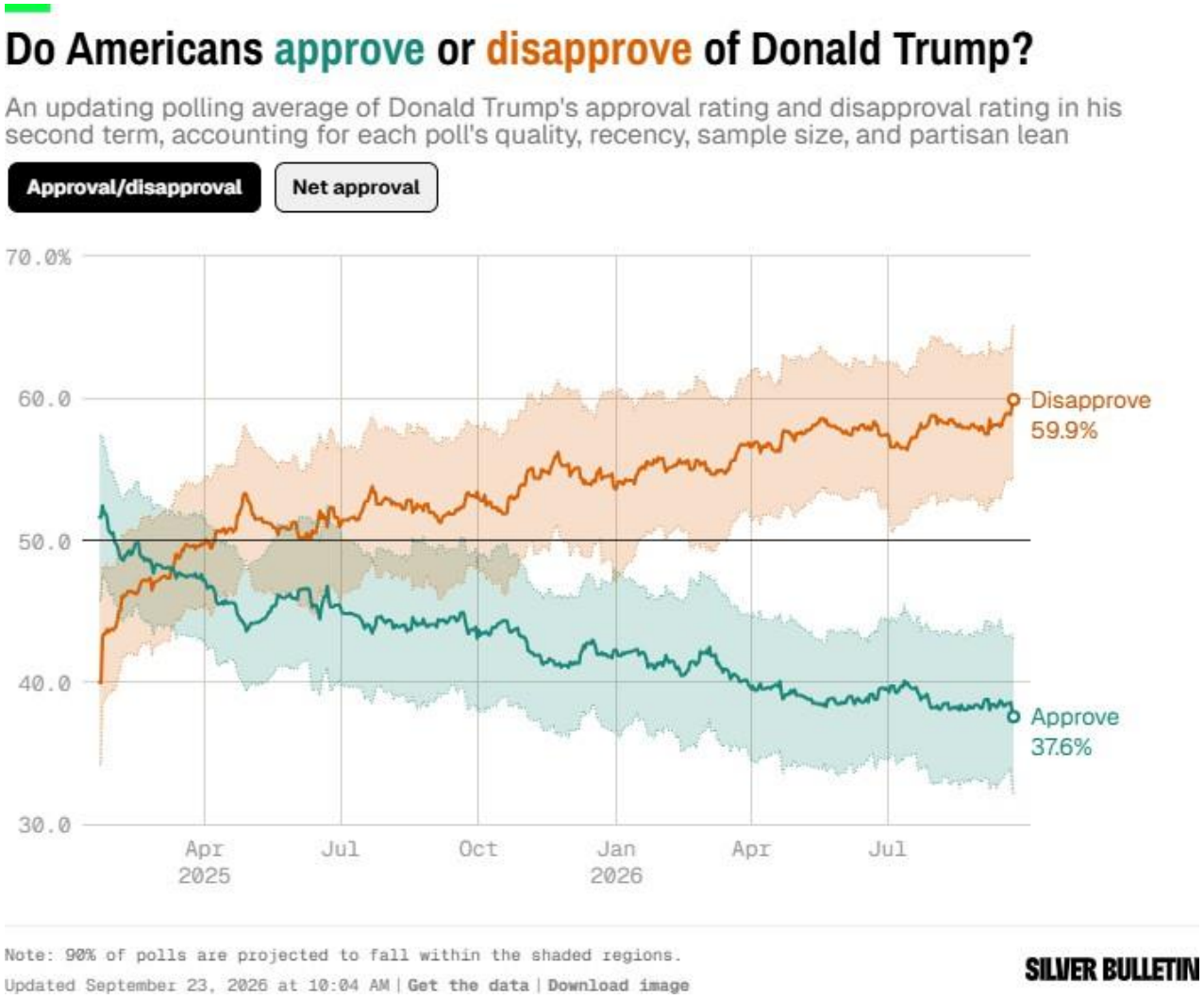
Instrument: Fed Funds Futures »
Pricing Date 09/23/2026
Cur. Imp. O/N Rate 3.881

Meeting	#Hikes/Cuts	%Hike/Cut	Imp. Rate Δ	Implied Rate	A.R.M.
10/28/2026	+0.686	+68.6%	+0.172	4.052	0.250
12/09/2026	+1.468	+78.2%	+0.367	4.248	0.250
01/27/2027	+1.966	+49.8%	+0.492	4.373	0.250
03/17/2027	+2.668	+70.1%	+0.667	4.548	0.250
04/28/2027	+3.046	+37.9%	+0.762	4.642	0.250
06/09/2027	+3.449	+40.3%	+0.862	4.743	0.250
07/28/2027	+3.606	+15.8%	+0.902	4.783	0.250
09/15/2027	+3.743	+13.7%	+0.936	4.817	0.250
10/27/2027	+3.786	+4.3%	+0.947	4.828	0.250
12/08/2027	+3.692	-9.4%	+0.923	4.804	0.250



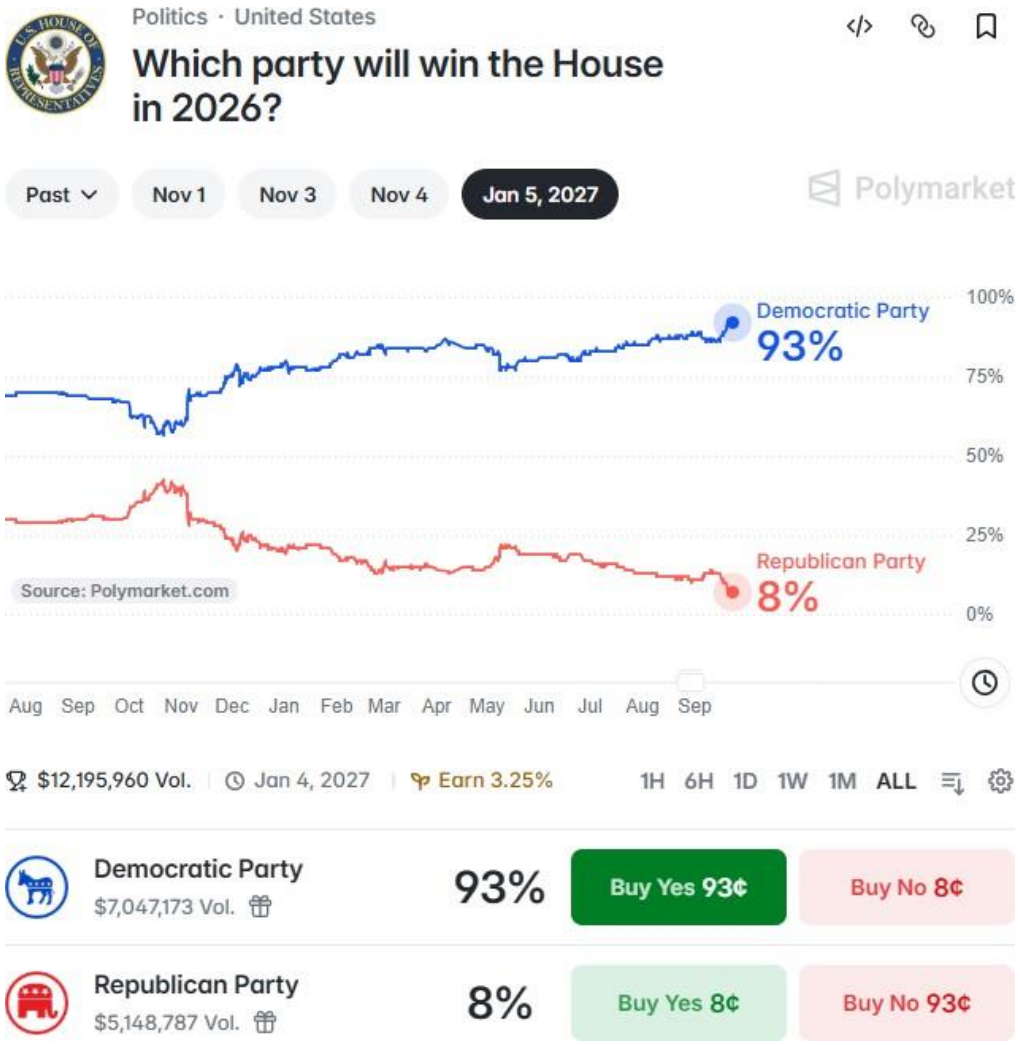
Política

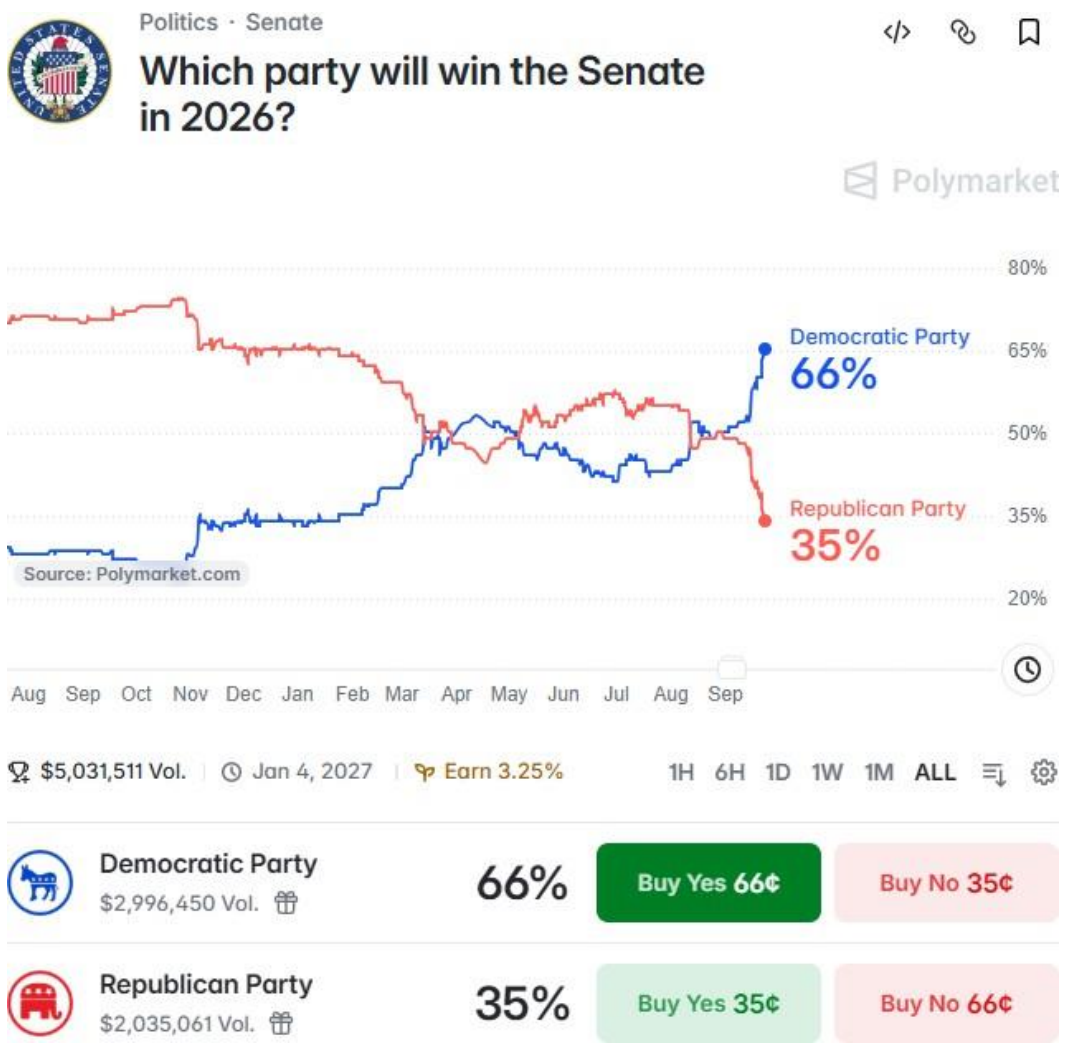
O efeito para as próximas eleições americanas foi negativo para Trump e os republicanos



Política

O efeito para as próximas eleições americanas foi negativo para Trump e os republicanos





2 Incertezas na Economia Brasileira

Fragilidades em meio ao ciclo político

Juros elevados

Temos o maior juro da história e menor ciclo de corte de juros esperado

“O que eu acho que realmente precisa ser melhor debatido com a sociedade é porque o Brasil precisa sustentar taxas de juros, aí sim comparativamente aos seus pares, mais elevadas para, com muito esforço, conseguir fazer uma convergência maior para a meta.”

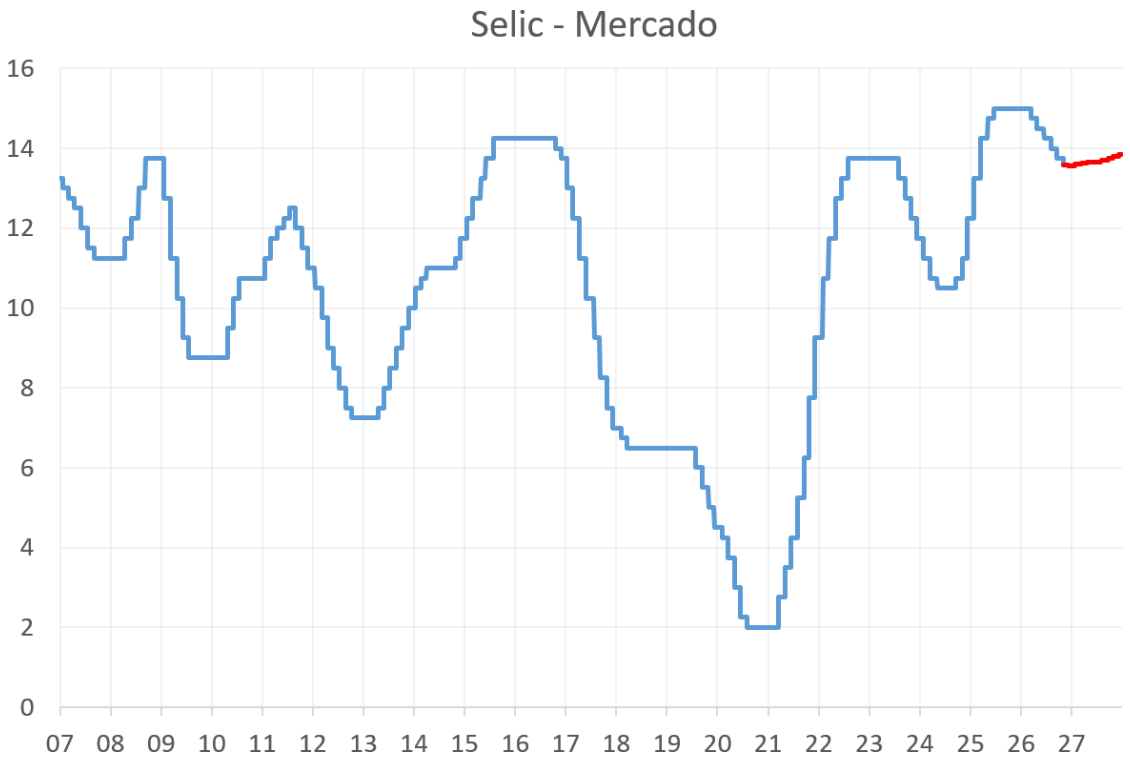
“Por que mesmo com taxas de juros mais elevadas, a gente continua assistindo essa dificuldade para conseguir produzir a convergência da inflação para a meta e uma economia tão resiliente para uma taxa de juros tão elevada?”

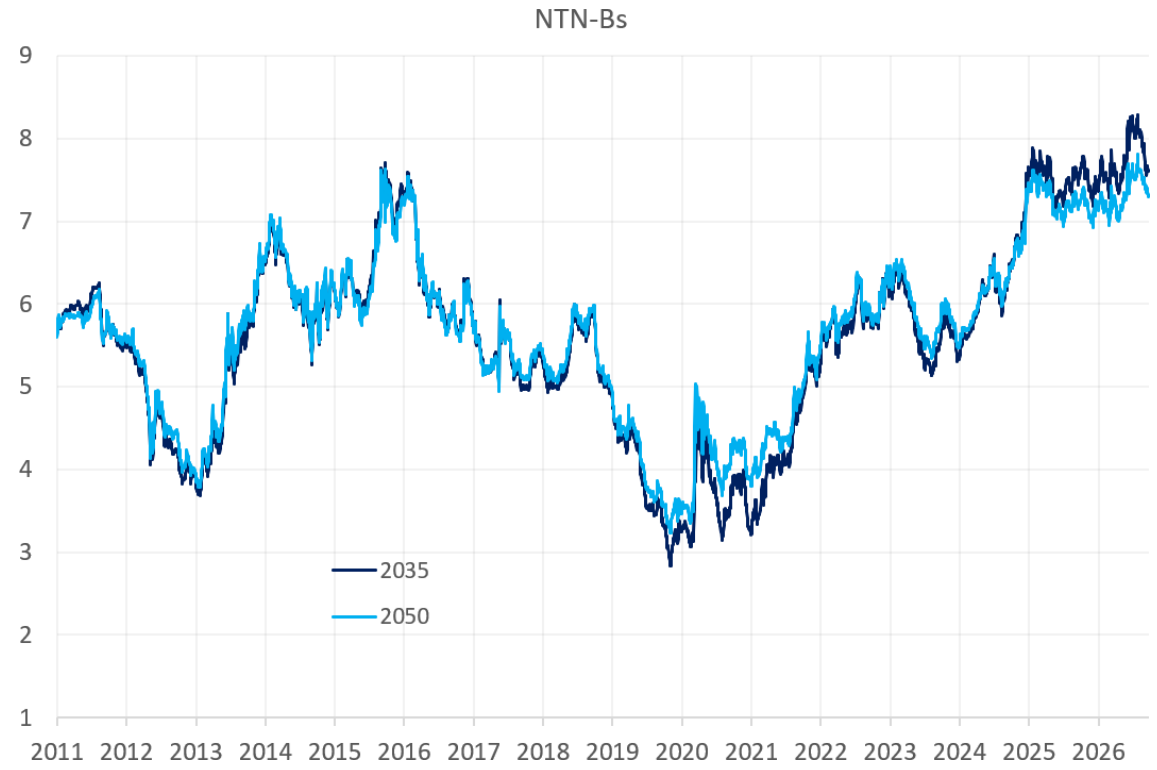
Esses foram os questionamentos do presidente do BCB, Gabriel Galípolo, no último CEO Conference do BTG, no dia 10 de fevereiro deste ano.

Juros elevados

A Selic está perto do maior nível em 20 anos. As NTN-Bs estão no maior nível em 10 anos.

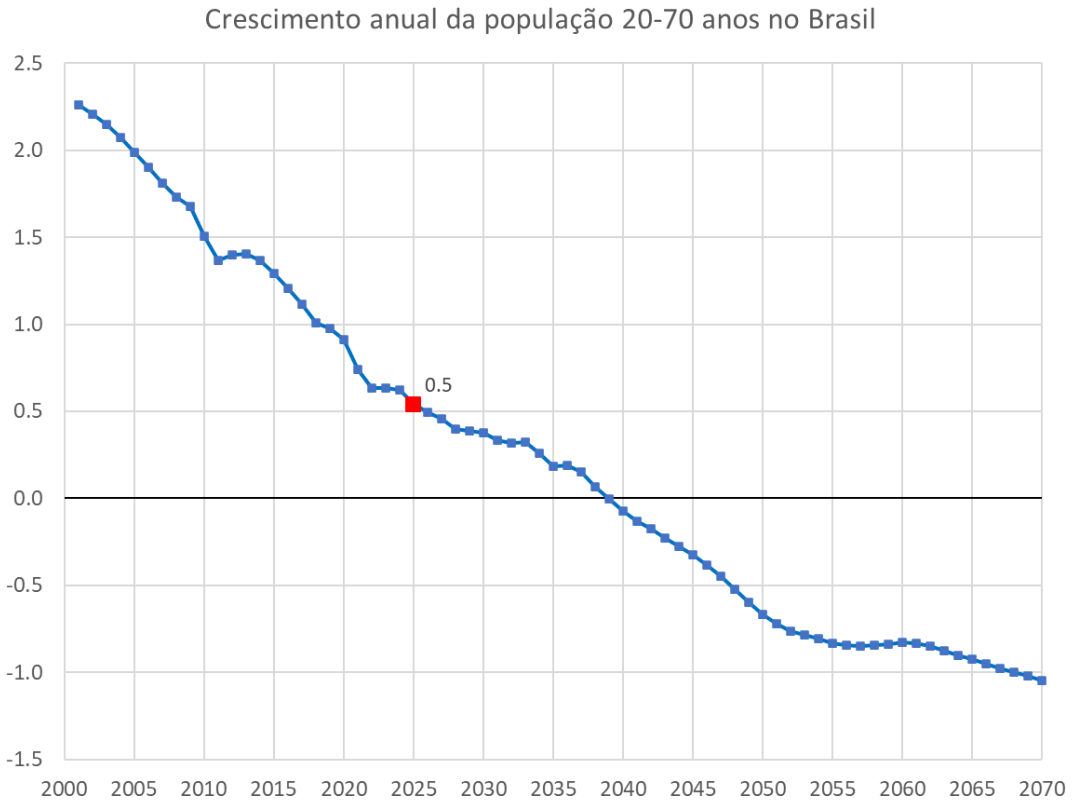
Níveis chamam atenção, não deveriam ser sustentáveis, nem para o ciclo e nem para a dívida

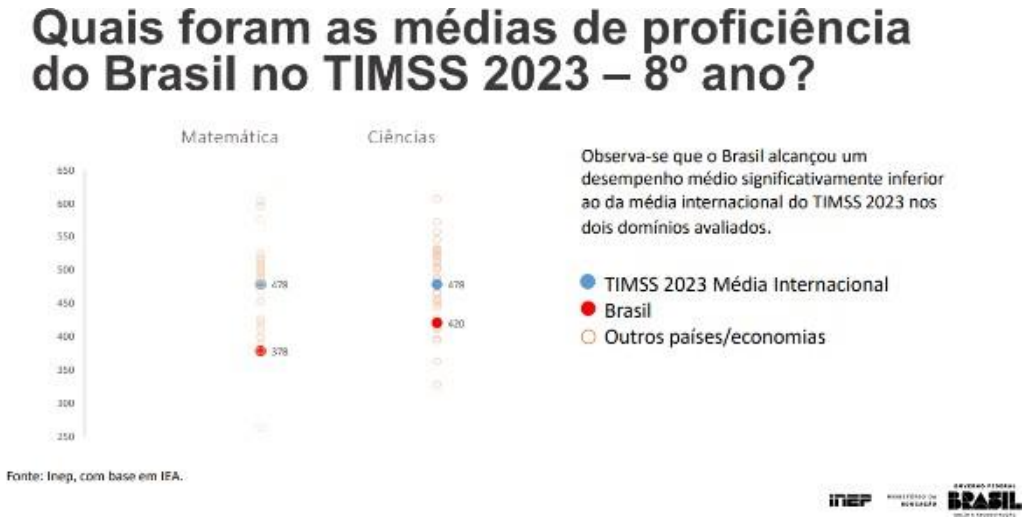




Baixo crescimento potencial

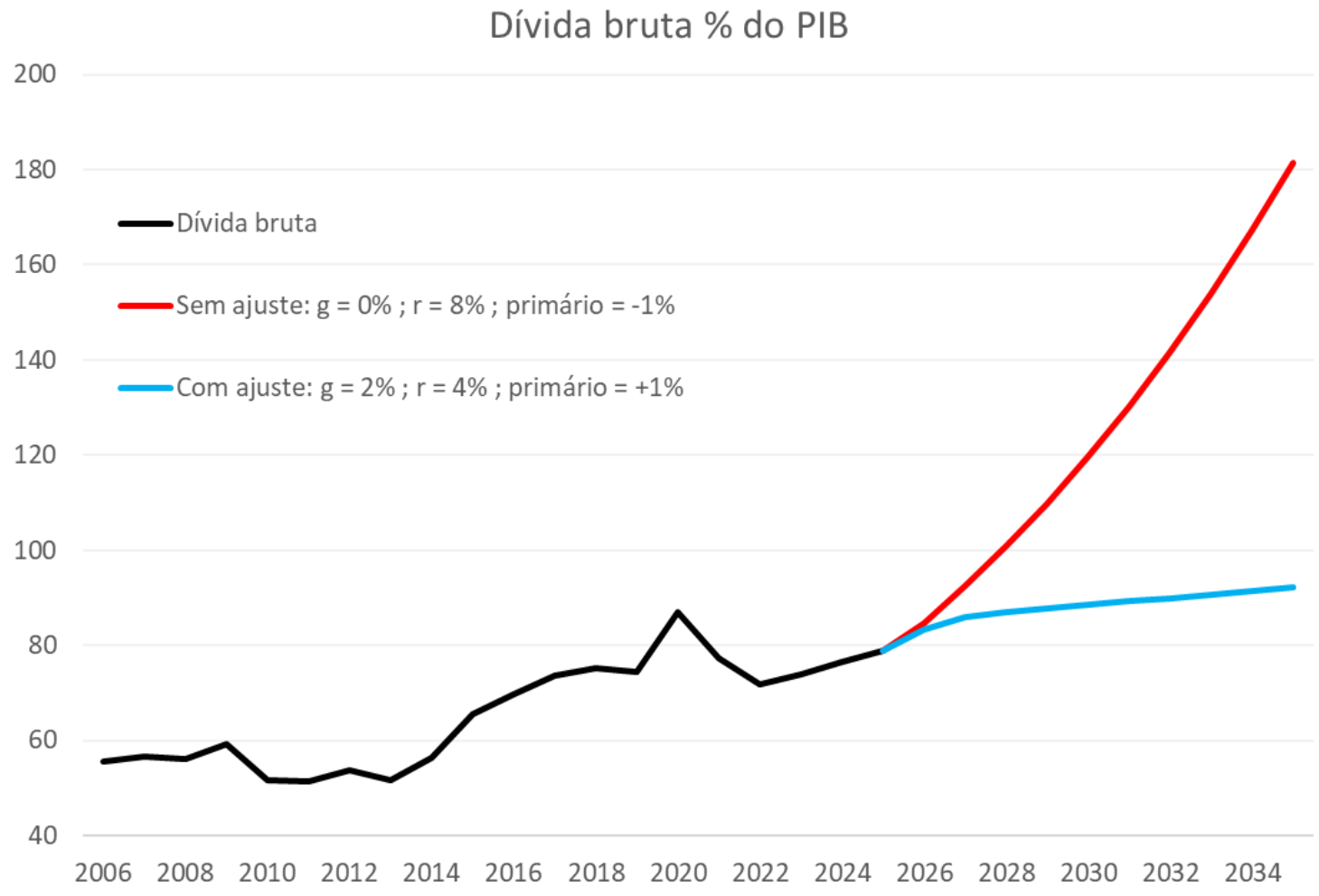
O fim do bônus demográfico e o baixo capital humano devem limitar o crescimento potencial





Crescimento Baixo + Juro Alto = Dívida explosiva

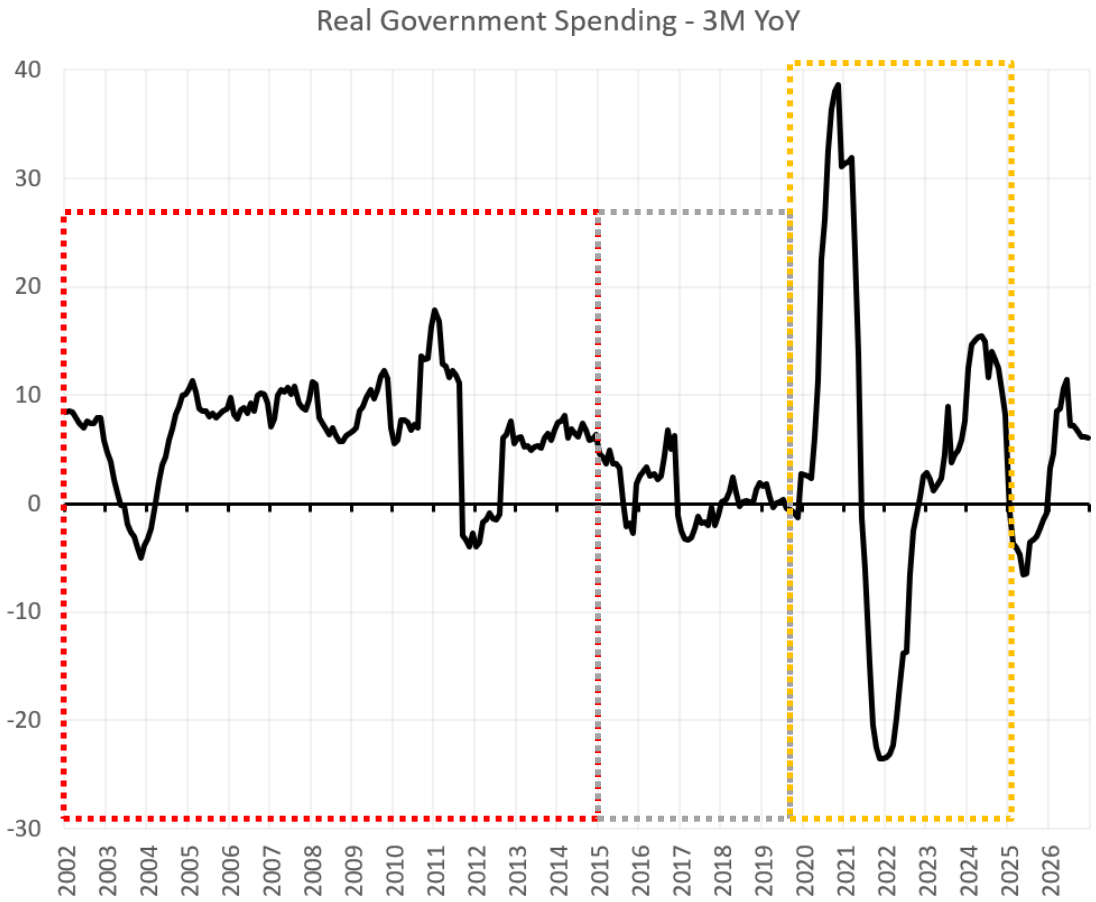
Dívida diverge. Precisamos fazer ajustes.

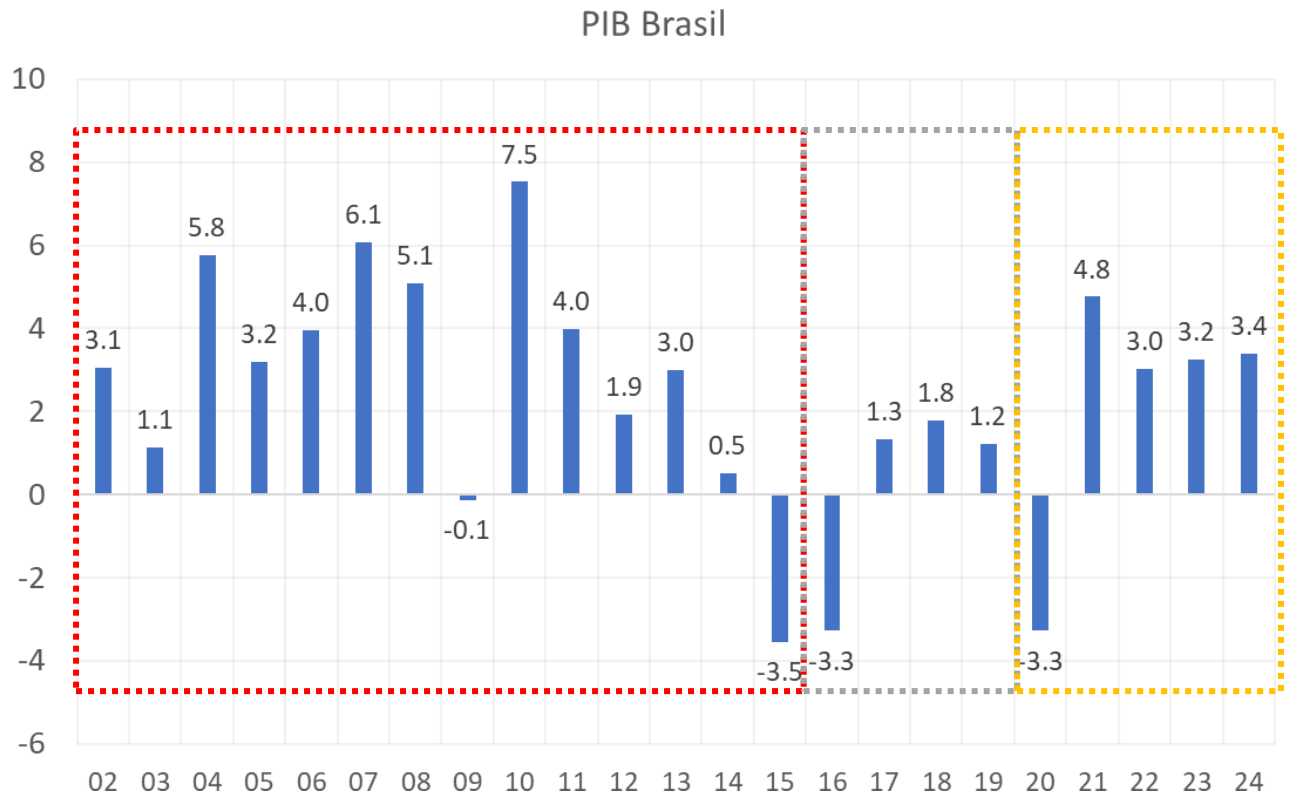


Ogasto determinouos ciclos econômicos

O PIB cresceu mais de 3% ao ano nos últimos quatro anos, bem acima do potencial.

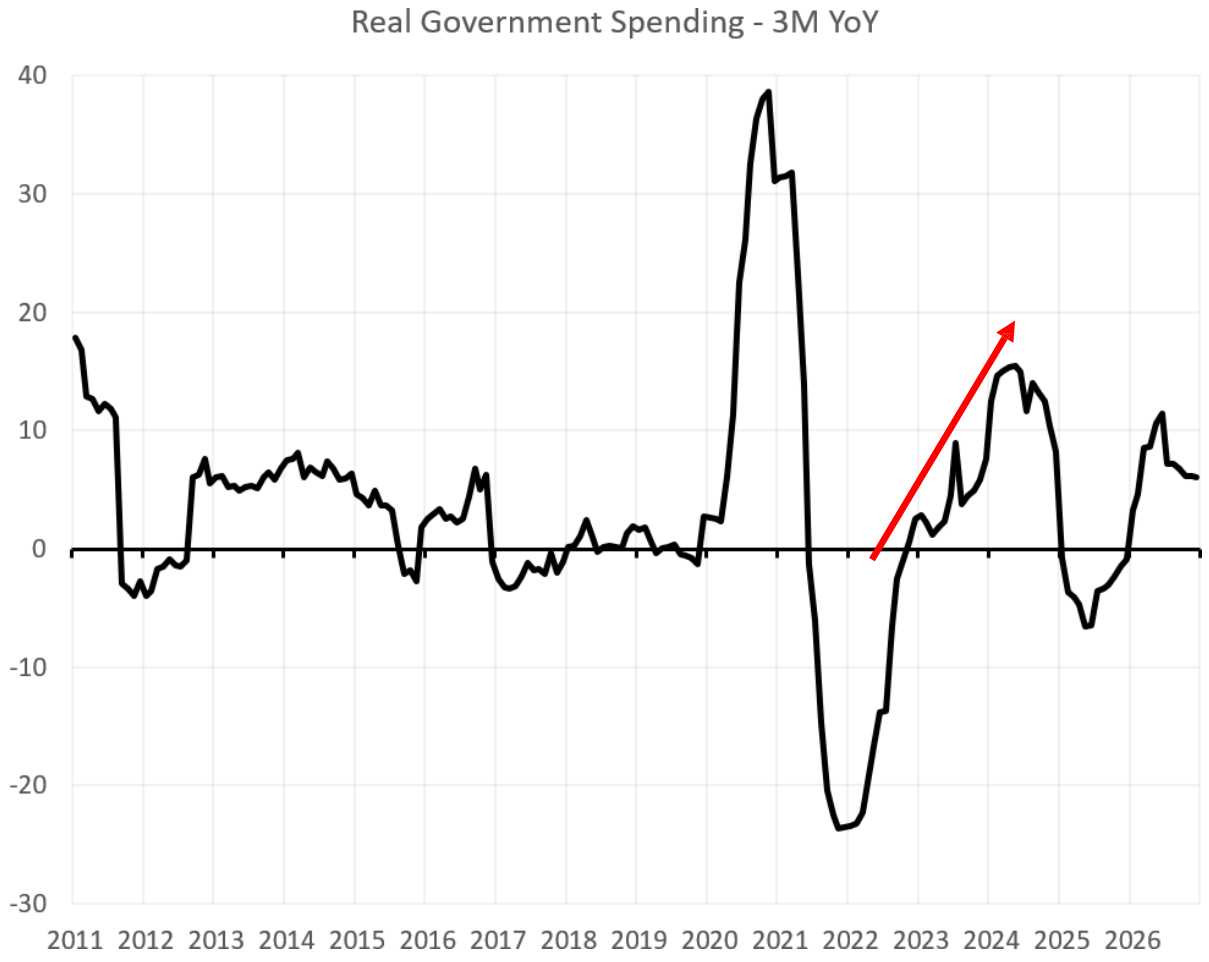
Os gastos desempenharam um papel importante, como sempre no Brasil

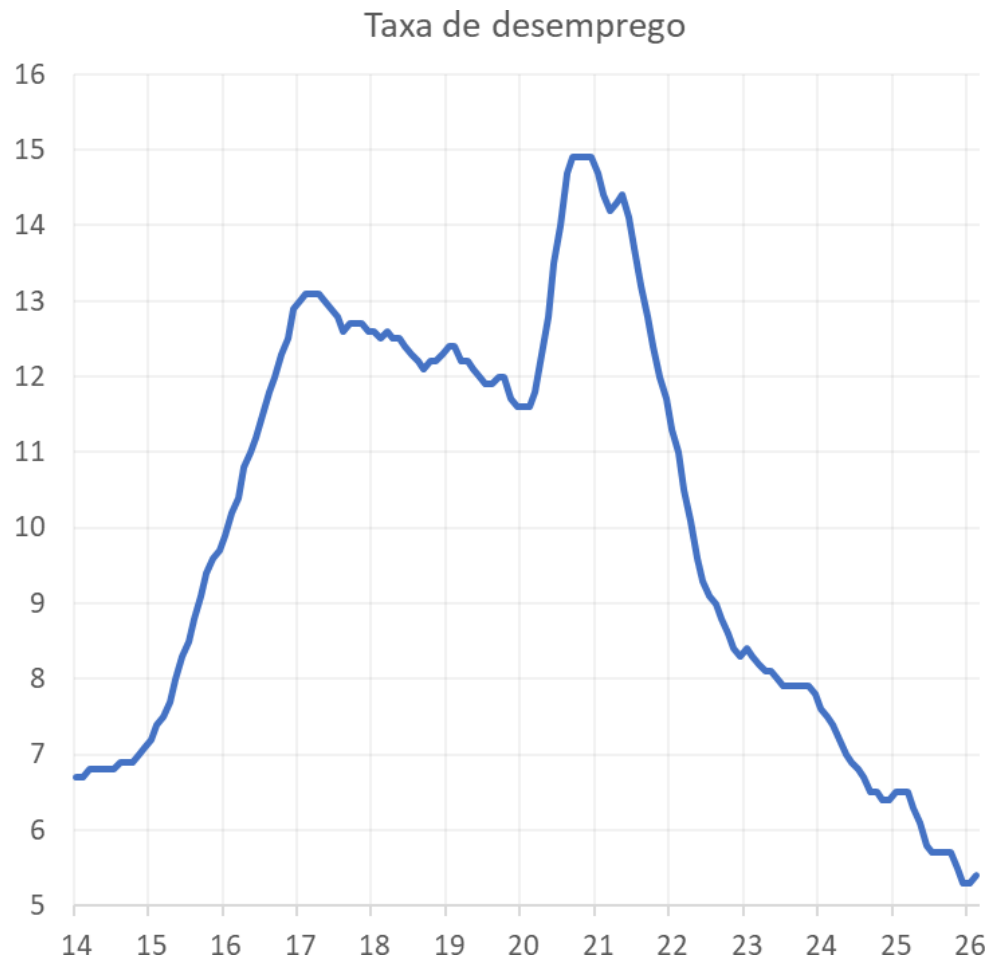




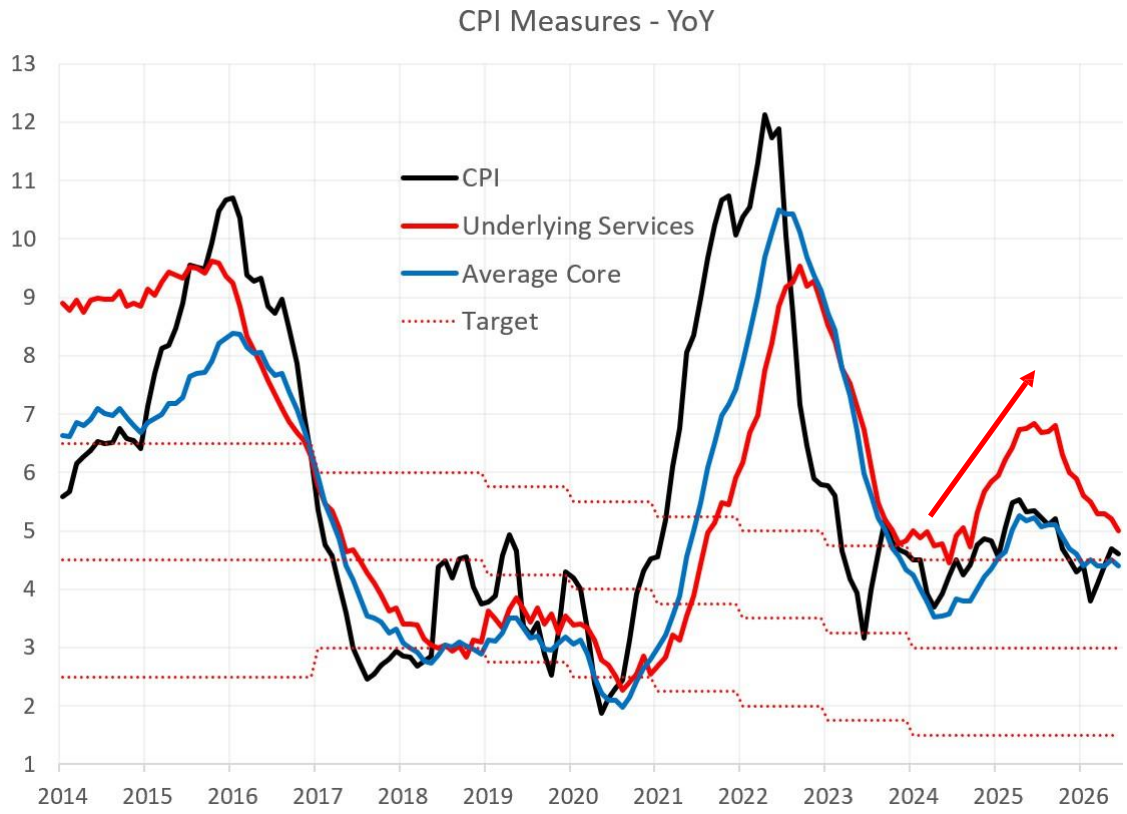
Desemprego na mínima histórica

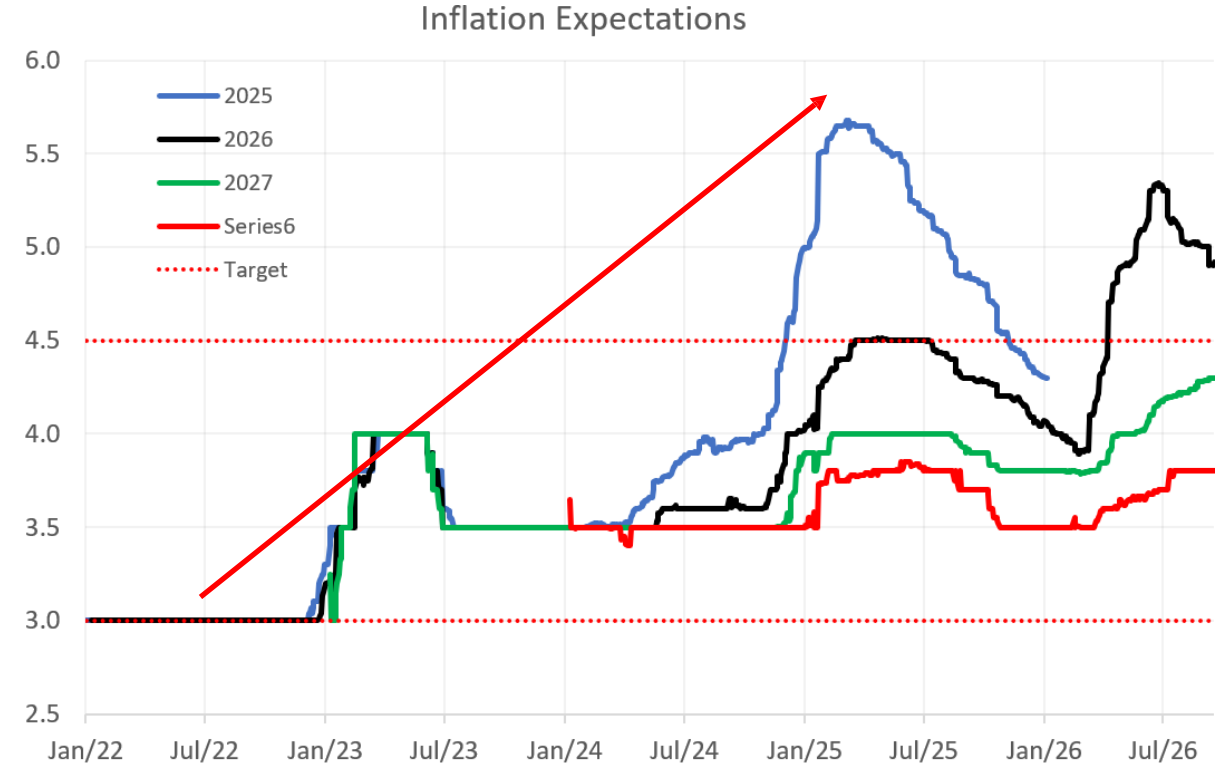
Crescimento substancialmente acima do potencial levou emprego para nível mais apertado da história





Processo de desinflação revertido

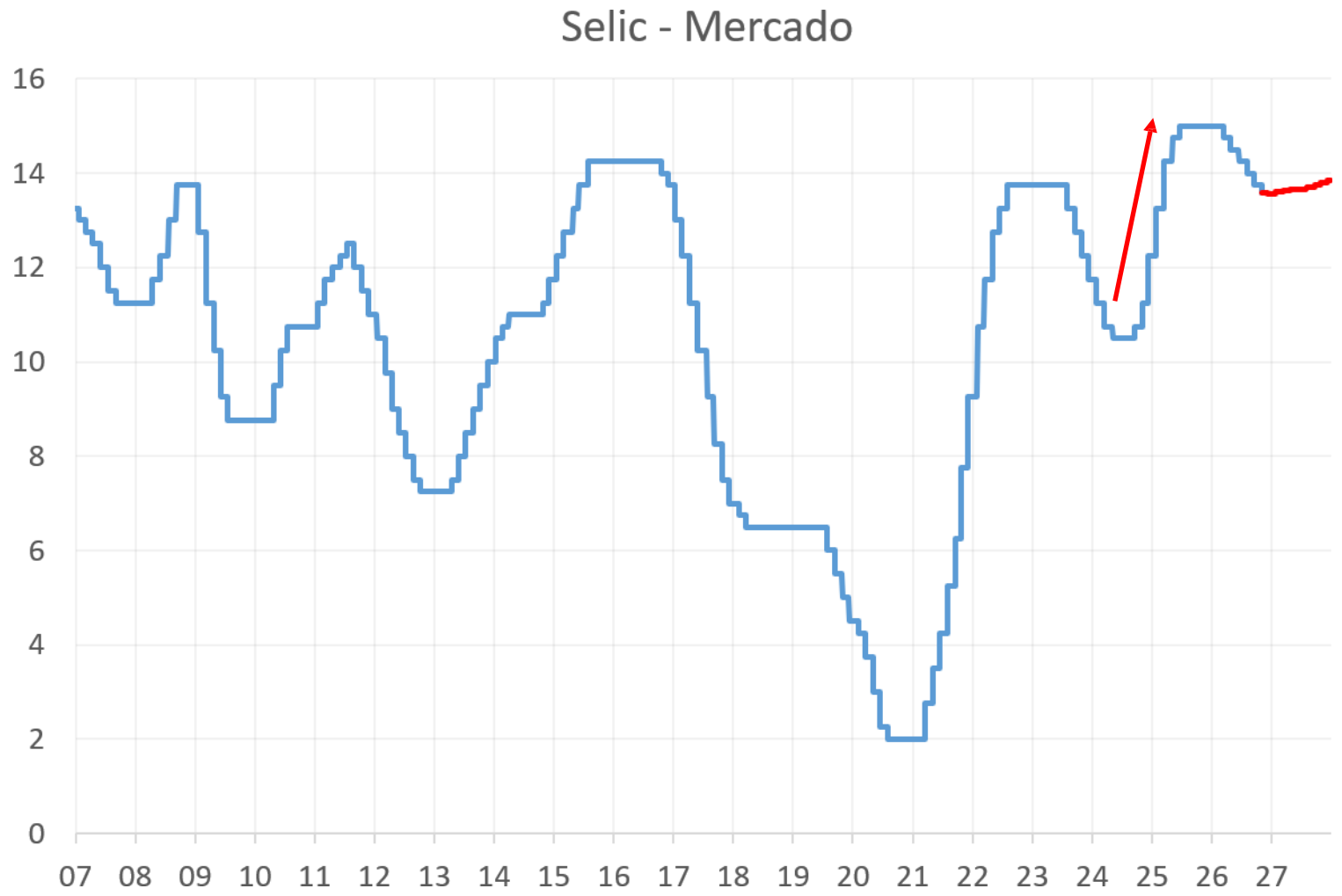




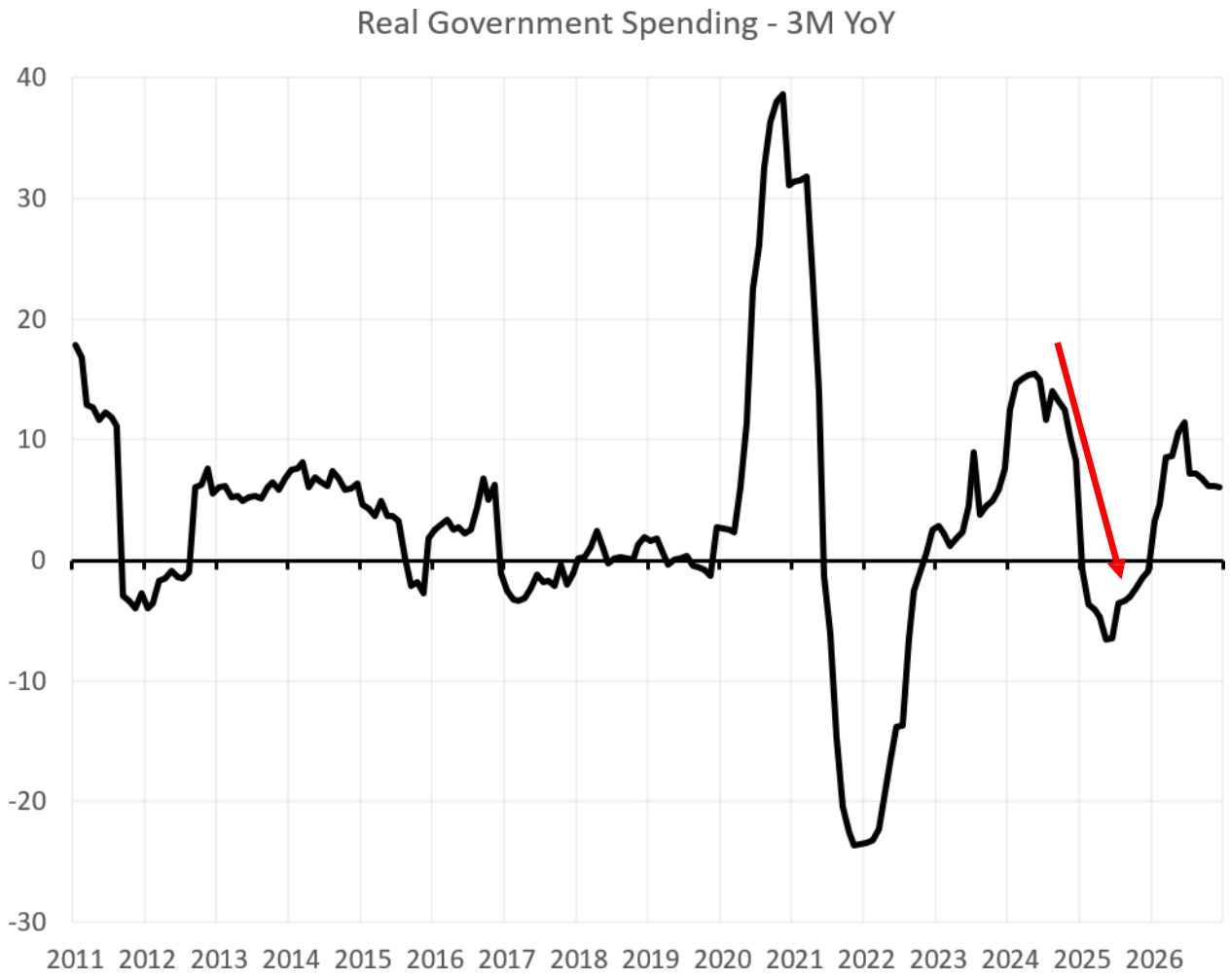
Source: BTG, BCB Focus Survey

Selic subiu para 15%

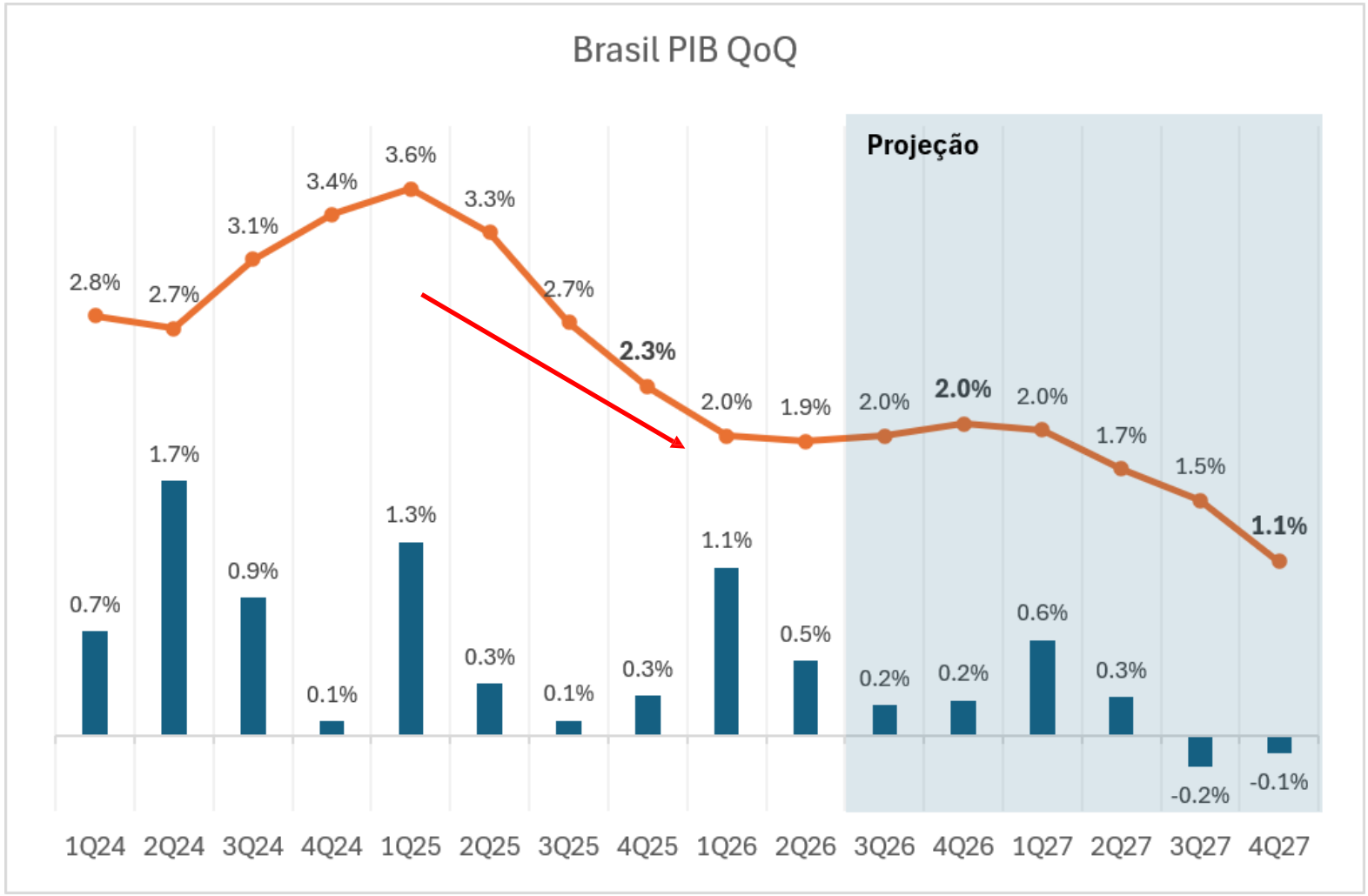
"O Comitê seguirá vigilante, avaliando se a manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta."



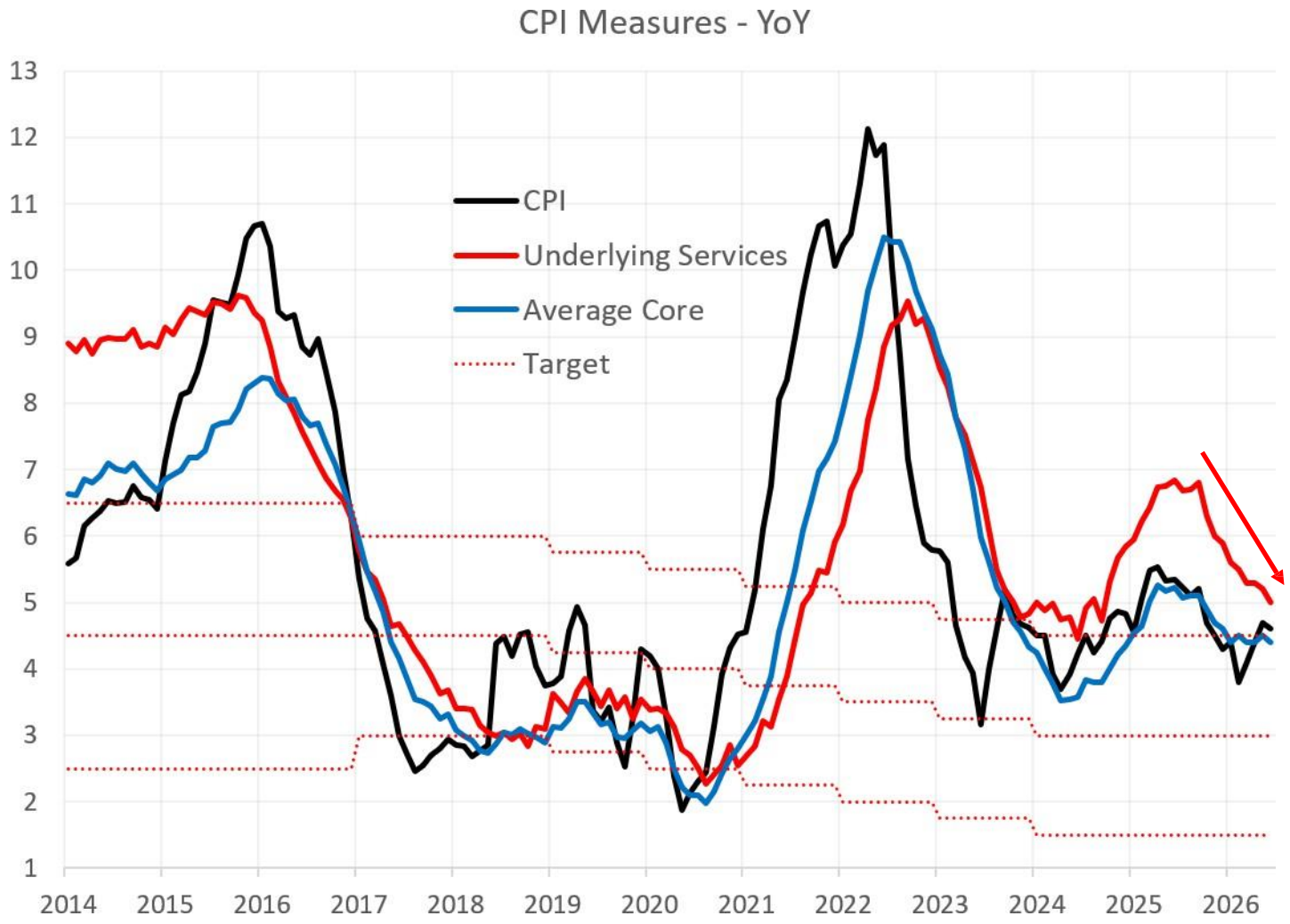
Gasto desacelerou em 2025



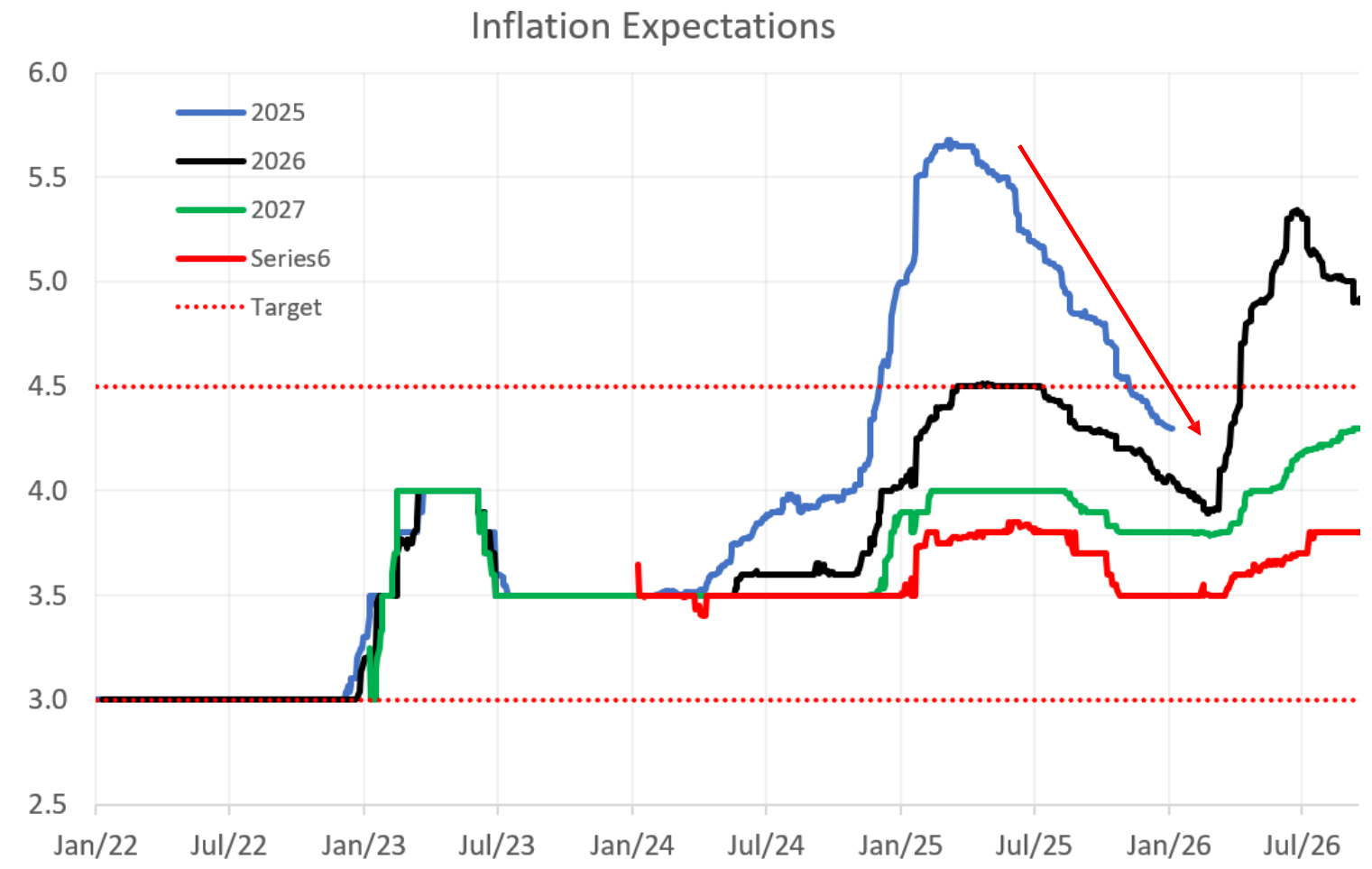
Atividade desacelerou



Inflação arrefeceu



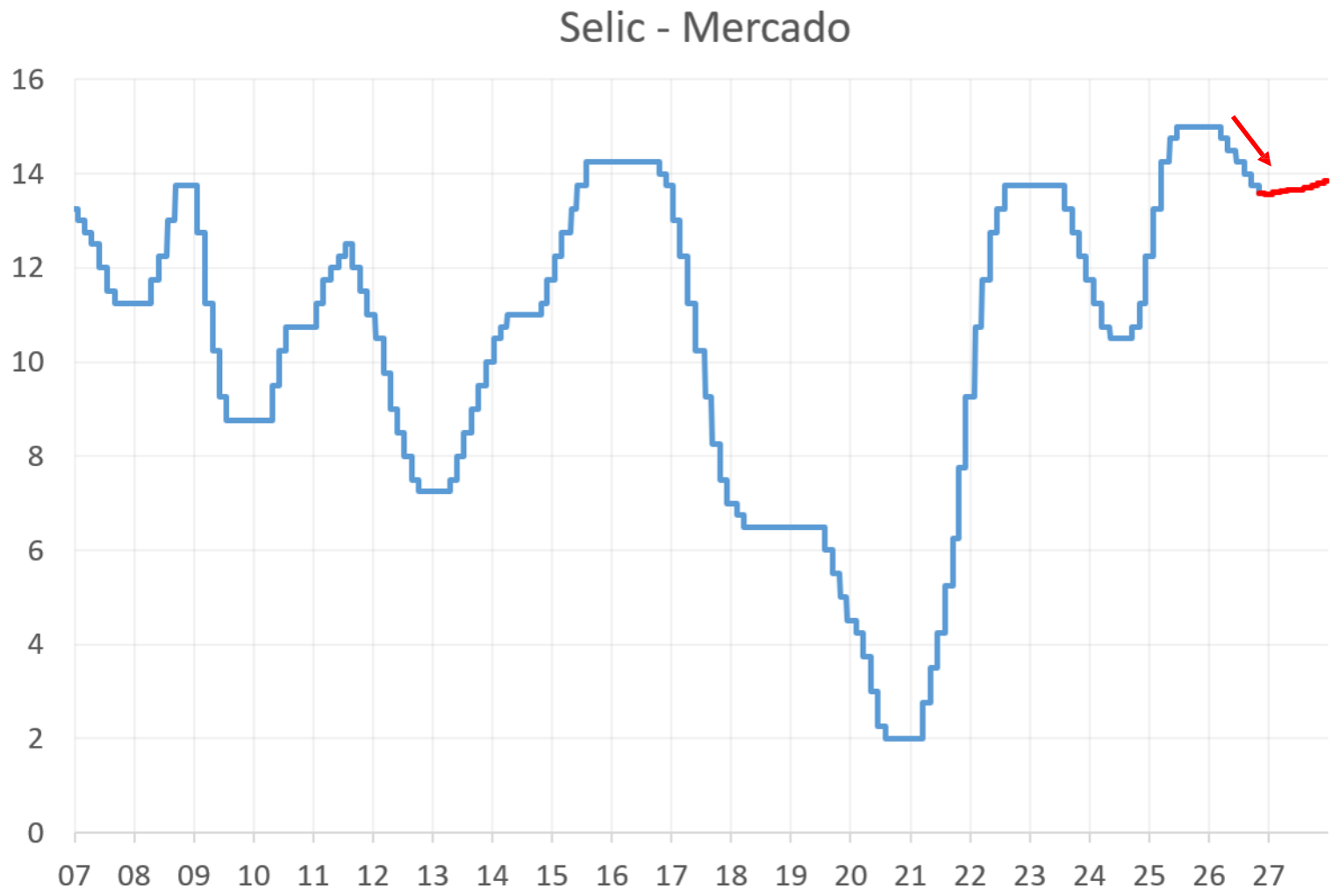
Expectativas caíram



Source: BTG, BCB Focus Survey

O Copom começa a cortar em março/26

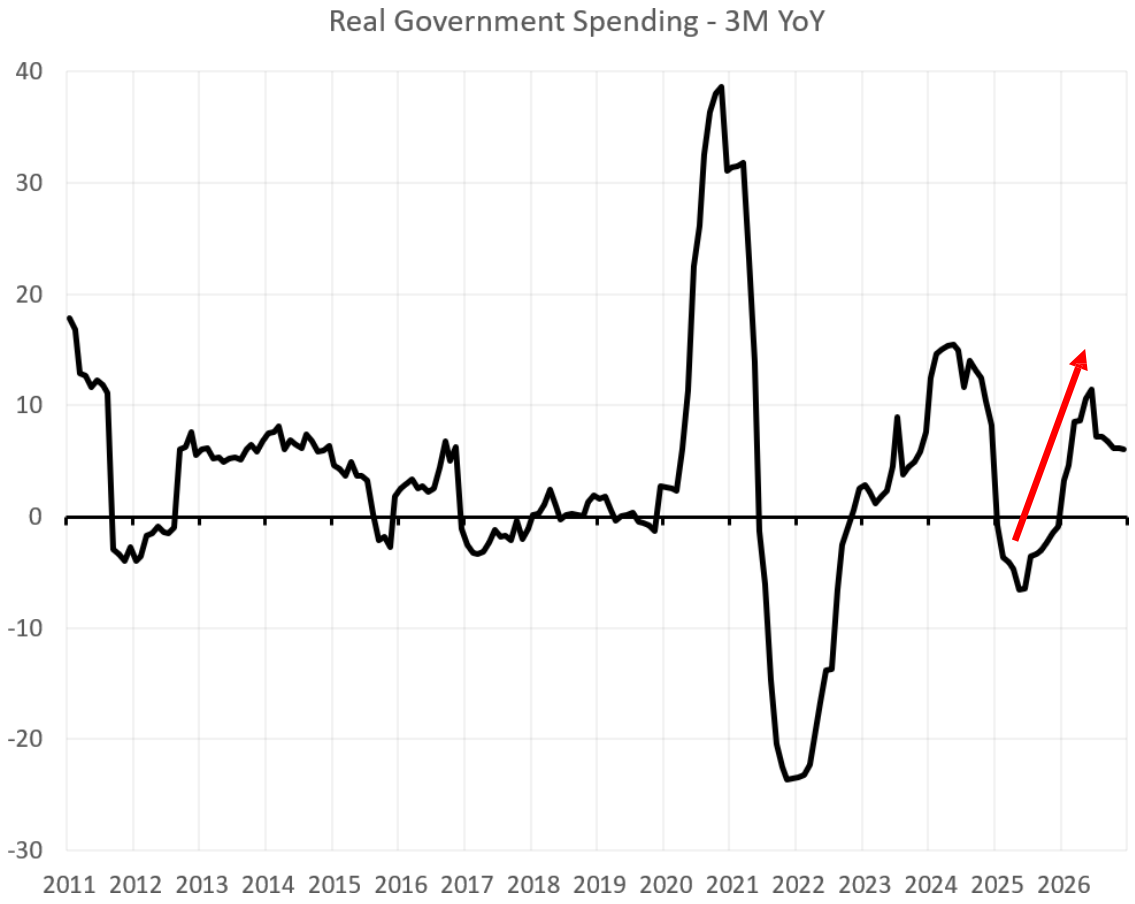
O Copom decidiu reduzir a taxa básica de juros para 14,75% a.a. e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante.



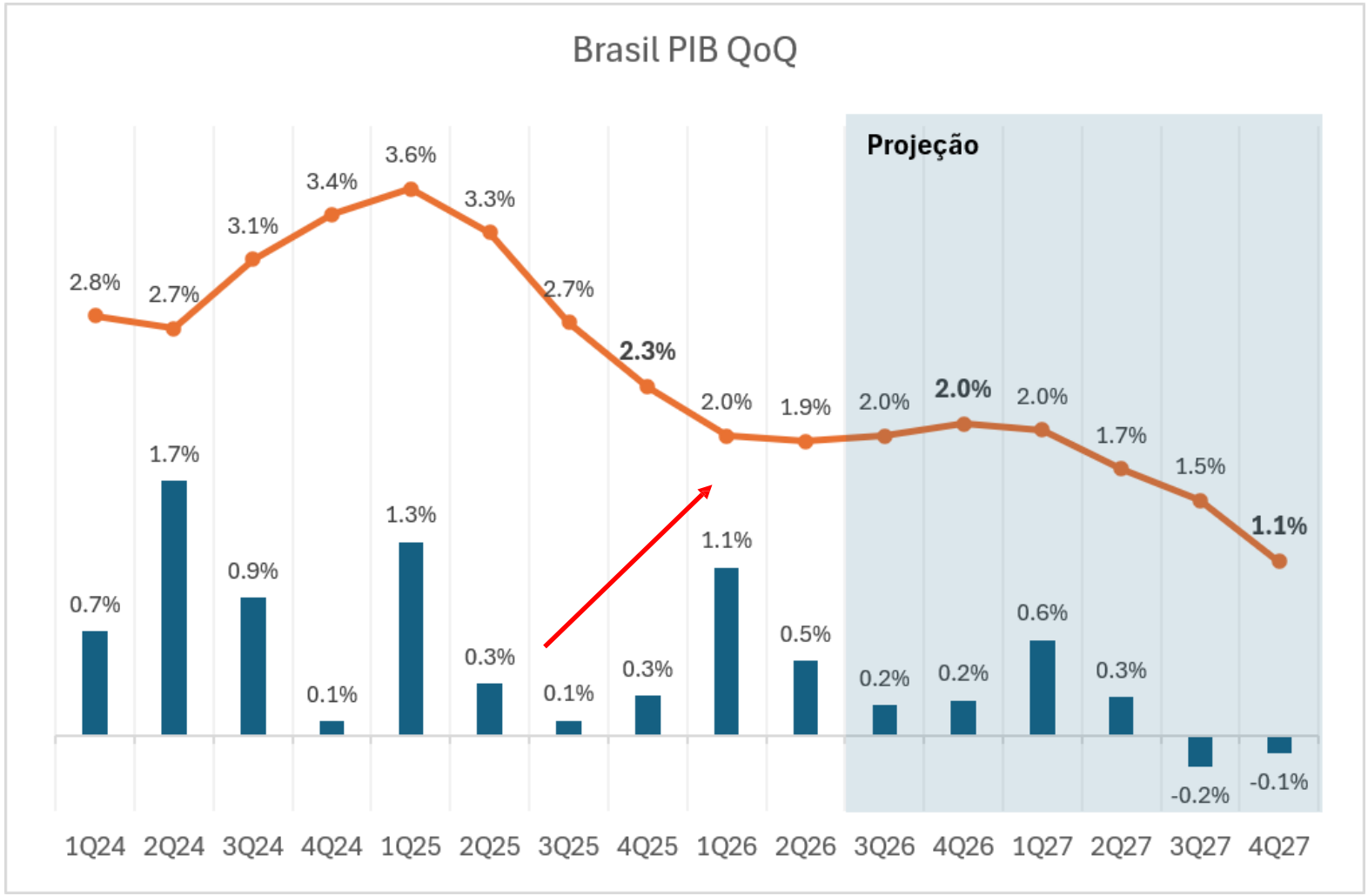
Gasto reacelera em 2026

Novos programas governamentais

Programa	Status	Δ 25-26 (R$ bi)	Δ 25-26 % PIB
Medidas avançadas ou já implementadas		**139,4**	**1,0%**
Isenção IRPF	Início: jan/26	31,0	0,2%
Move Brasil 1 e 2 (caminhões)	Jan-abr/26 e mai-ago/26	29,7	0,2%
Consignado	Início: mai/25	24,0	0,2%
Novo Modelo de Crédito Imobiliário	Ao longo de 2026	22,3	0,2%
Desenrola 2.0 + FGTS	Início: maio/26	16,1	0,1%
Reforma Casa Brasil	Início: nov/25	12,9	0,1%
MCMV – Faixa 3 e 4	Início obras: 1S26	6,5	0,0%
Luz do Povo	Início: jul/25	4,3	0,0%
Saque FGTS	Saques: jan/26, fev/26, mai/26	3,5	0,0%
Gás do Povo	Início: nov/25	1,6	0,0%
Restrições Saque Aniversário	Início: nov/25	-12,5	-0,1%
Medidas em discussão		-	-
Redução de IPVA	PEC protocolada na Câmara	70,0	0,5%
Gratuidade de ônibus	Em estudo pela Fazenda	65,0	0,5%
MEI e Simples - Elevação do limite de faturamento	Urgência aprovada na Câmara	50,0	0,4%
Reforço ao Fundo do Clima	Em estudo pela Fazenda	9,0	0,1%
Redata – Serviços de datacenter	PL no Senado, já aprovada pela Câmara	2,5	0,0%
Aposentadoria especial a agentes de saúde	PEC na CCJ Senado, já aprovado na Câmara	2,5	0,0%
Crédito para motoristas de aplicativo	Em estudo	n.d.	n.d.
Desenrola para adimplentes	Em estudo	n.d.	n.d.
Isenção de IR para policiais	Em avaliação pela oposição	n.d.	n.d.
Desoneração da folha para compensar 6x1	Em avaliação por bancada temática	n.d.	n.d.
Programa Compra Assistida	Em estudo	n.d.	n.d.

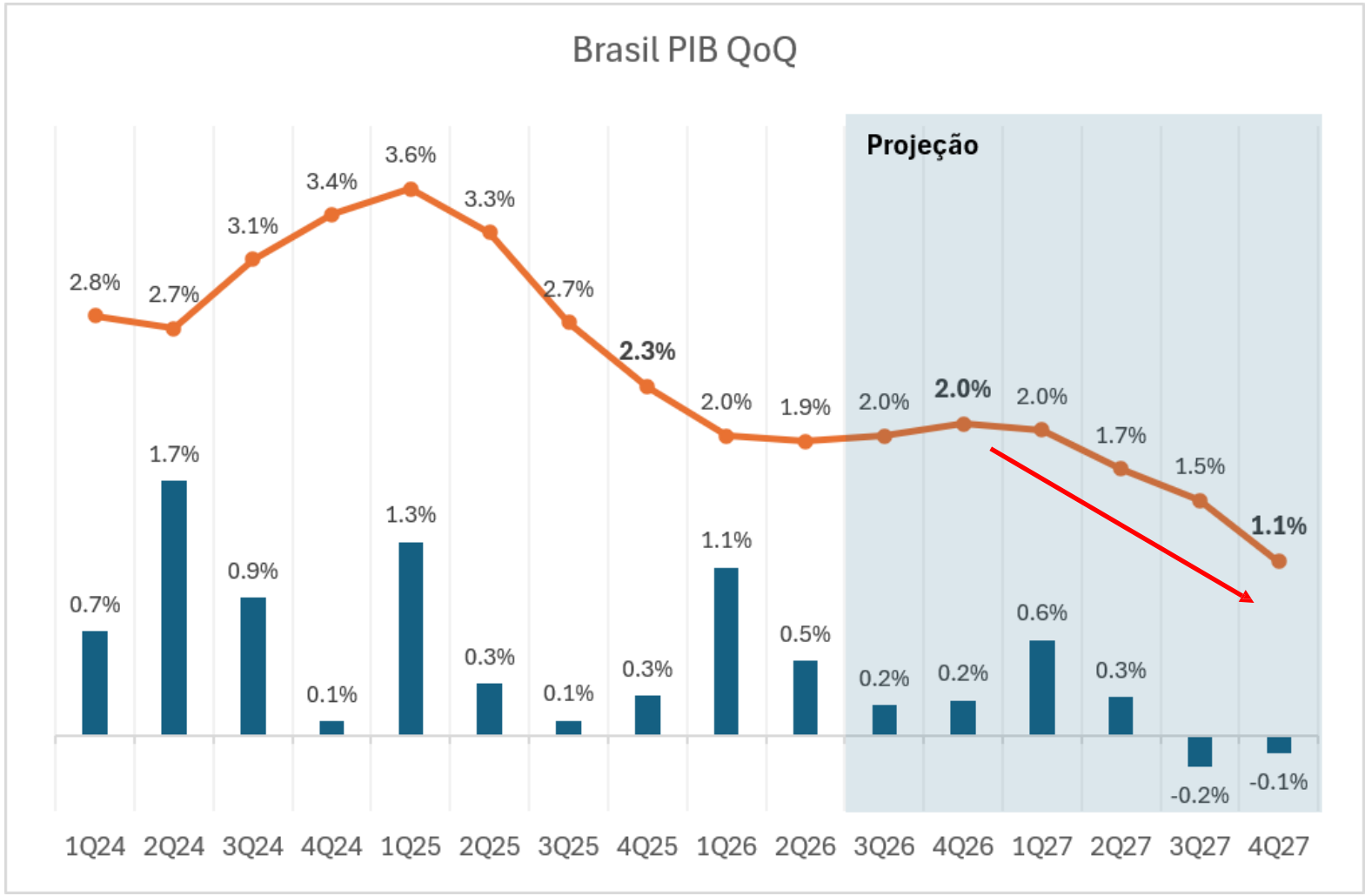


Reacelera


Brasil PIB QoQ
Projeção
2.8%
2.7%
3.1%
3.4%
3.6%
3.3%
2.7%
2.3%
2.0%
1.9%
2.0%
2.0%
2.0%
1.7%
1.5%
1.1%
0.7%
1.7%
0.9%
0.1%
1.3%
0.3%
0.1%
0.3%
1.1%
0.5%
0.2%
0.2%
0.6%
0.3%
-0.2%
-0.1%
1Q24
2Q24
3Q24
4Q24
1Q25
2Q25
3Q25
4Q25
1Q26
2Q26
3Q26
4Q26
1Q27
2Q27
3Q27
4Q27

2027: Risco baixista na atividade

A ressaca do impulso fiscal e o endividamento podem gerar uma desaceleração mais forte da economia em 2027

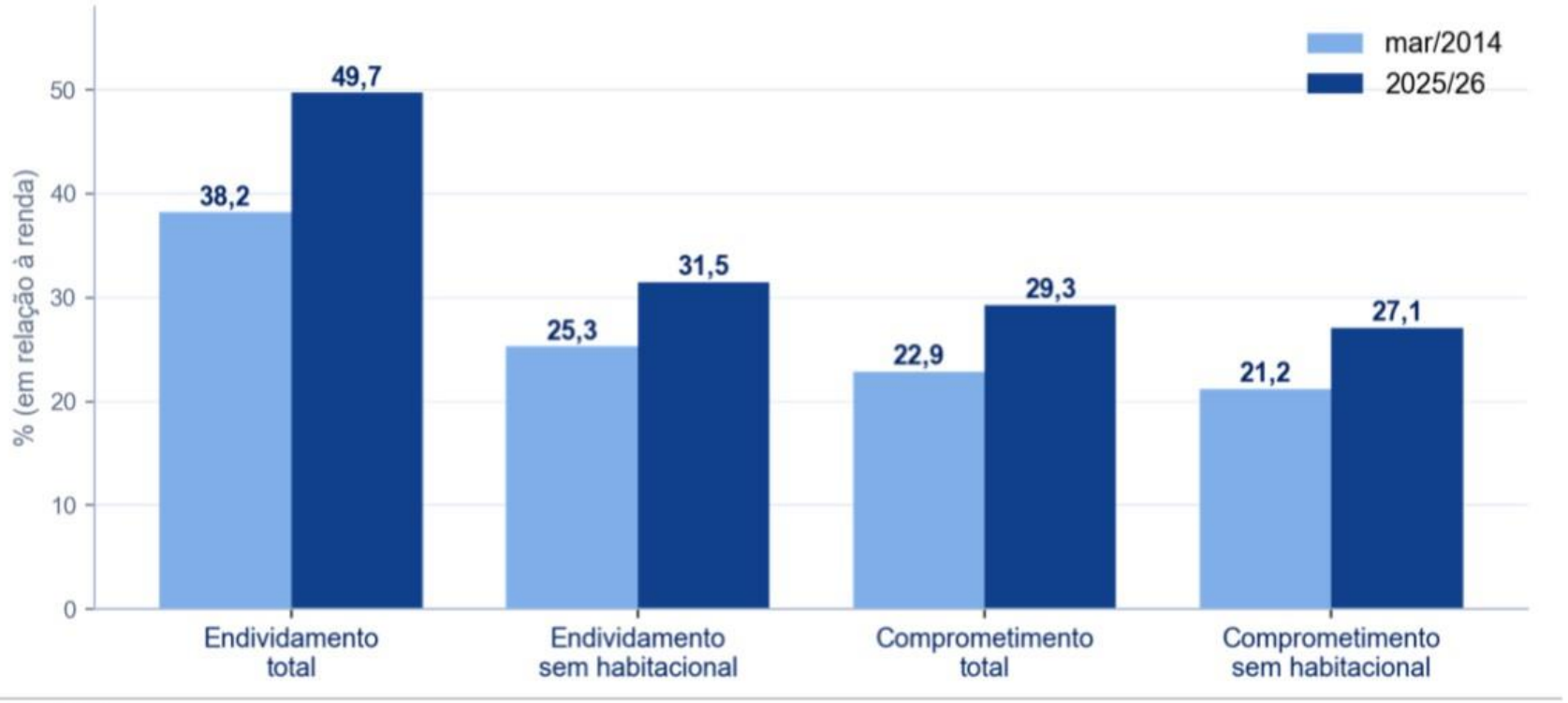


O risco de desalavancagem das famílias no Brasil

A experiência internacional e o ciclo brasileiro de 2011 a 2016 mostram que famílias mais endividadas tendem a reduzir o consumo posteriormente, risco que hoje é ampliado pelo maior comprometimento de renda e pela piora na composição do crédito.

No cenário-base, projetamos crescimento de 0,8% do consumo em 2027, mas esse resultado pode chegar a -0,4% se a renda estagnar e a desalavancagem for mais intensa.

Gráfico 5: Endividamento e comprometimento de renda (%)



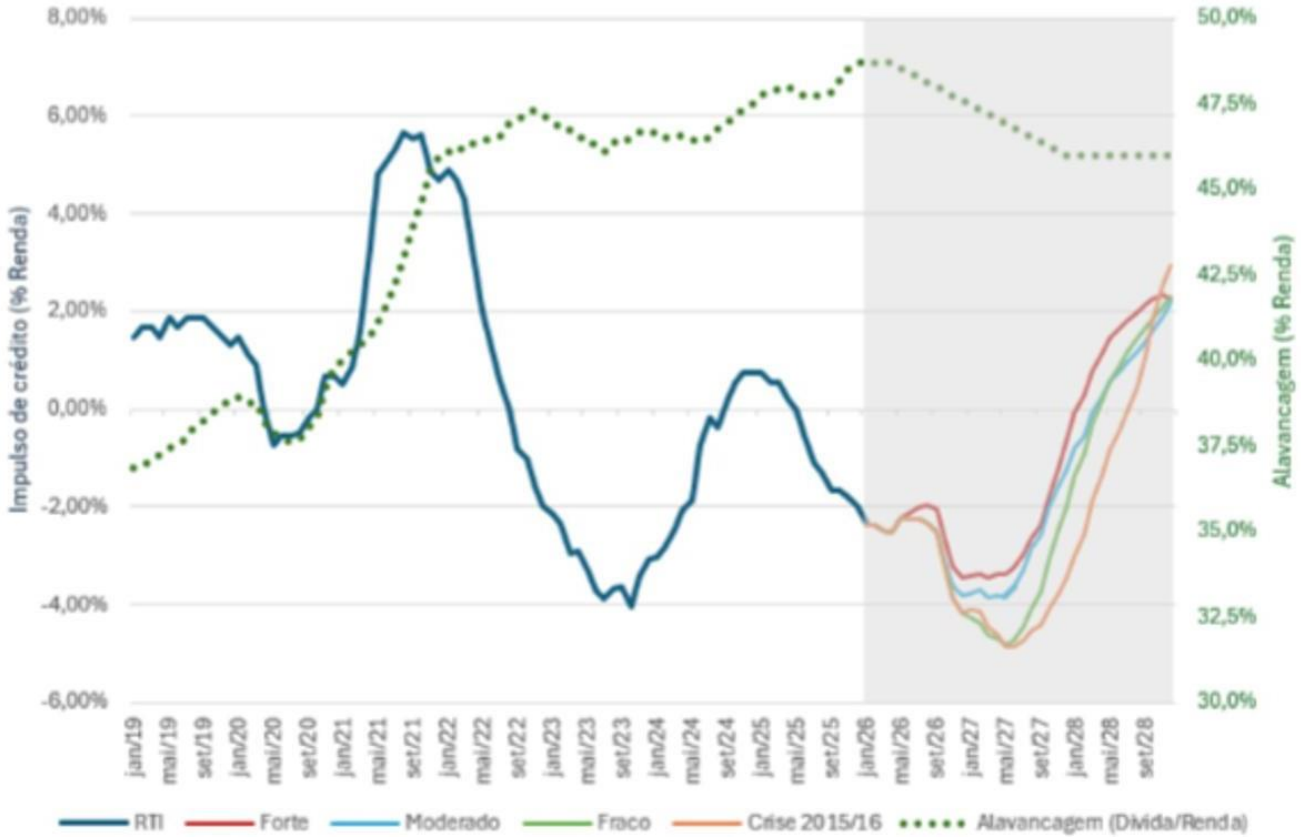
Fonte: BCB

O risco de desalavancagem das famílias no Brasil

A experiência internacional e o ciclo brasileiro de 2011 a 2016 mostram que famílias mais endividadas tendem a reduzir o consumo posteriormente, risco que hoje é ampliado pelo maior comprometimento de renda e pela piora na composição do crédito.

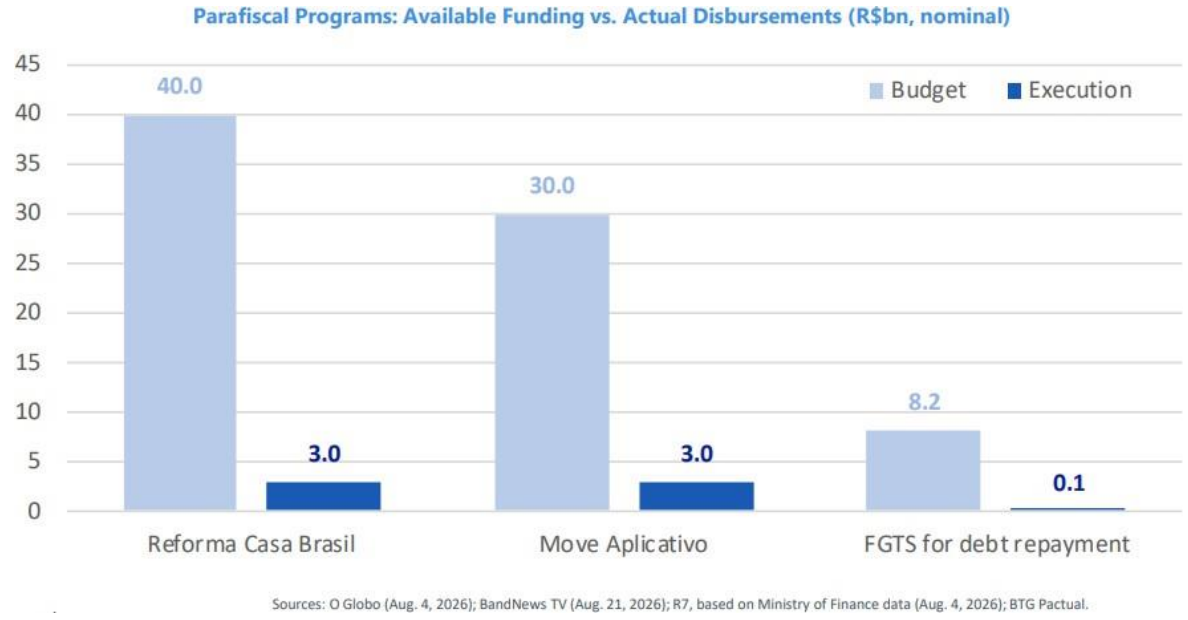
No cenário-base, projetamos crescimento de 0,8% do consumo em 2027, mas esse resultado pode chegar a -0,4% se a renda estagnar e a desalavancagem for mais intensa.

Impulso de crédito para PF com desalavancagem: por trajetória de renda

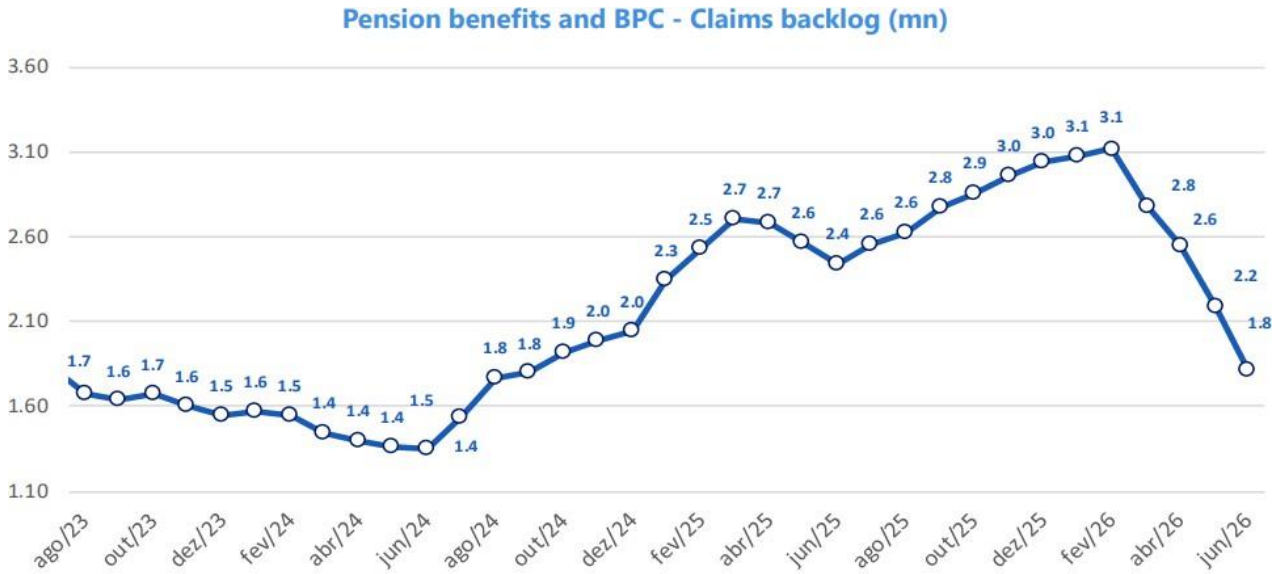


Desaceleração já está acontecendo?

A menor adesão a programas públicos e o menor gasto com benefícios pode ajudar a explicar desaceleração recente



Sources: O Globo (Aug. 4, 2026); BandNews TV (Aug. 21, 2026); R7, based on Ministry of Finance data (Aug. 4, 2026); BTG Pactual.



Source: Ministry of Social Security and BTG Pactual

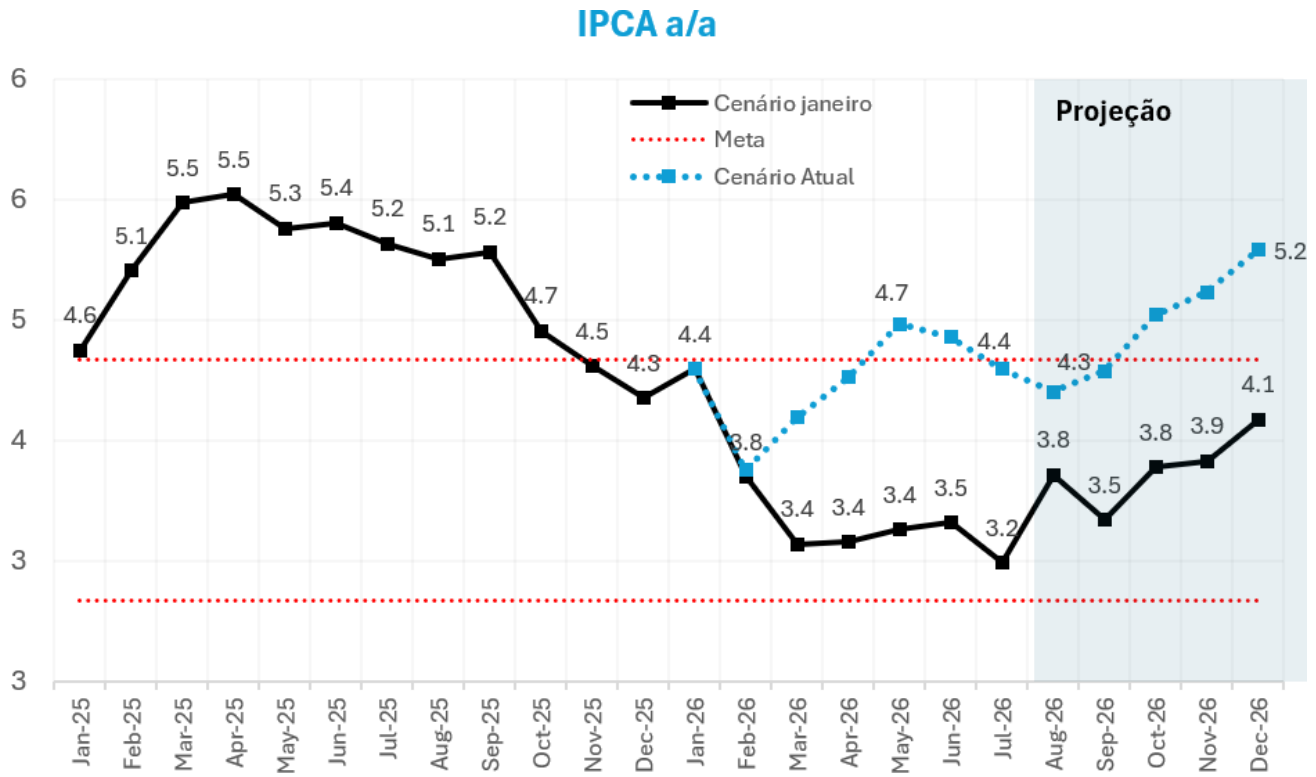
Desaceleração já está acontecendo?

Hiato do produto atinge zero três trimestres antes do previsto anteriormente

Trajetória de inflação esperada mudou

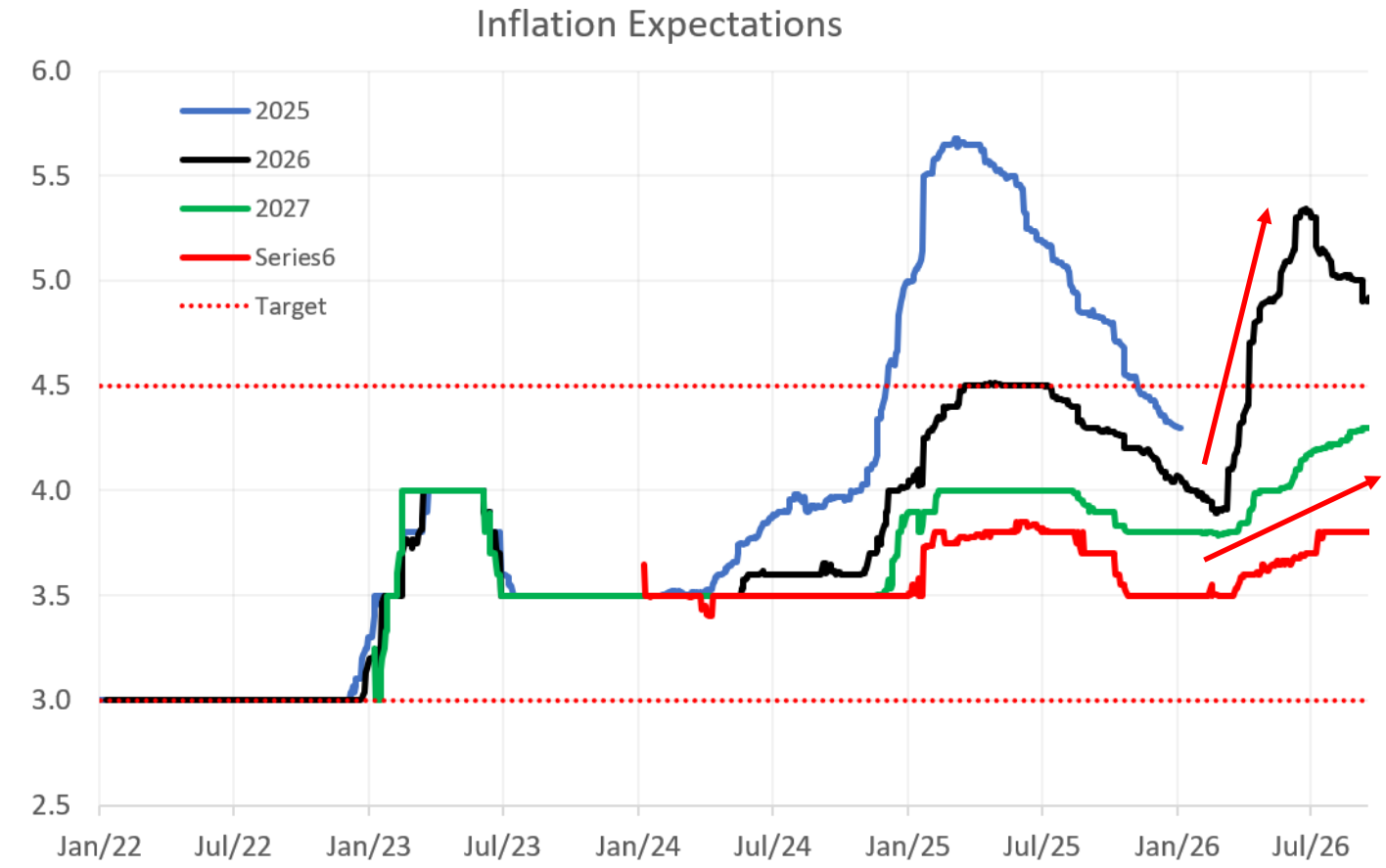
Agora esperamos 5,2% para 2026 e 4,4% para 2027

	2025	2026	2027
IPCA	**4.3**	**5.2**	**4.4**
Livres	**3.9**	**5.6**	**4.7**
Alimentação no domicílio	**1.4**	**7.8**	**6.0**
Bens industriais	**2.4**	**3.7**	**2.0**
Serviços	**6.0**	**6.0**	**5.8**
Serviços Subjacentes	5.9	5.3	5.2
Núcleo-EX0	**4.6**	**5.1**	**4.3**
Administrados	**5.3**	**3.8**	**3.6**
Gasolina	1.9	1.7	1.2
Energia Elétrica	12.3	7.2	5.3
Média Núcleos	**4.6**	**4.4**	**3.8**



Expectativas desancoradas subiram

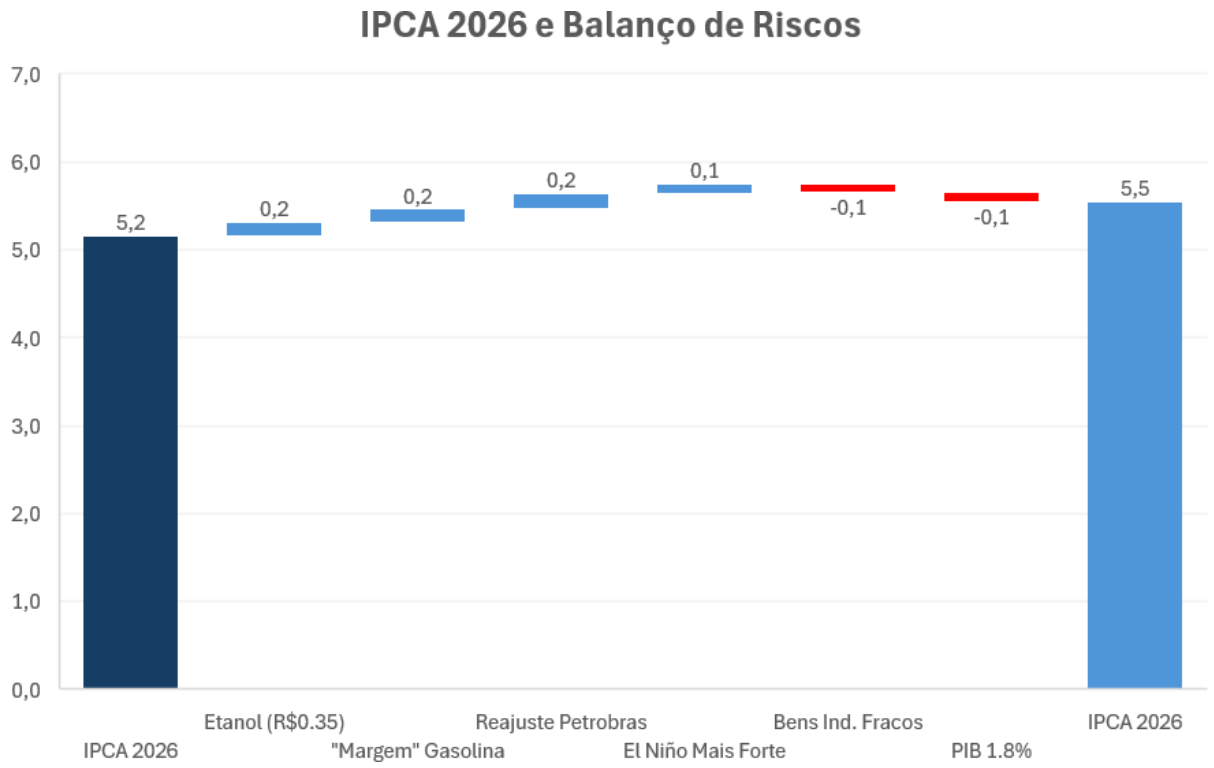
A alta das expectativas de 2027 e 2028 preocupam os analistas e o BC

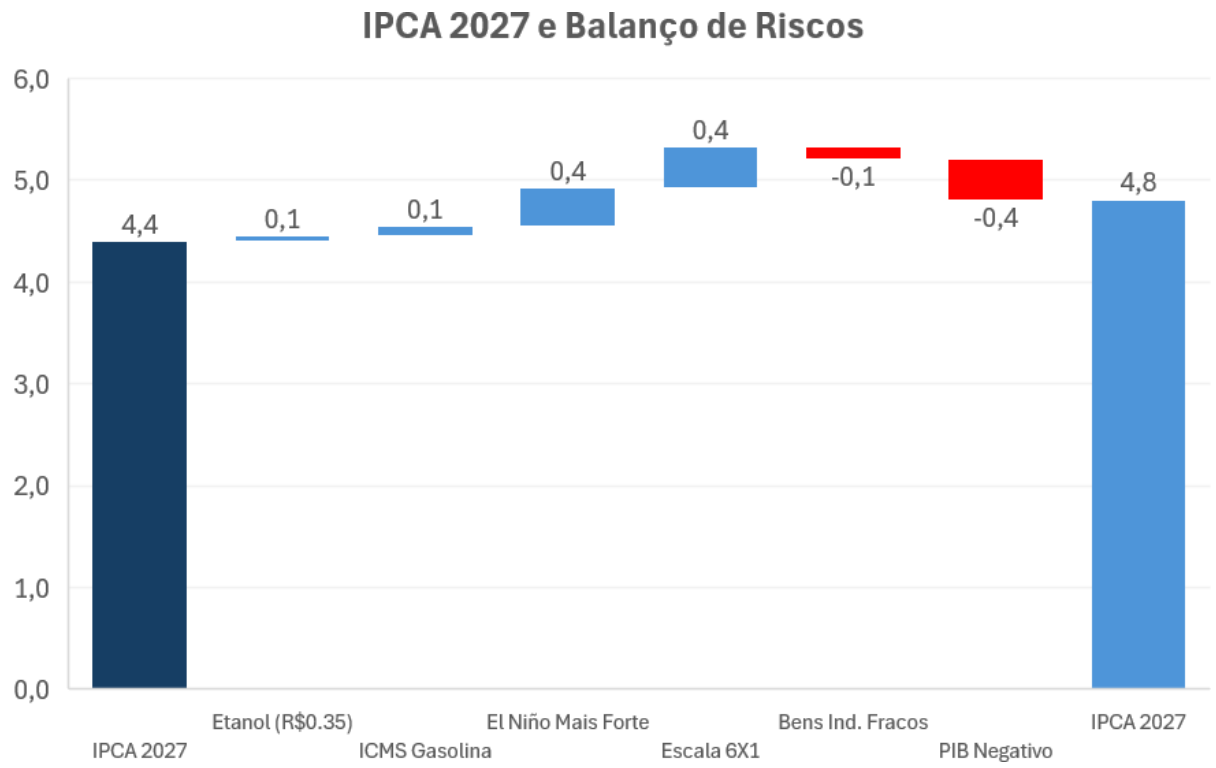


Source: BTG, BCB Focus Survey

O risco para inflação é altista

Podemos ter de 30 a 40 pb a mais em 2026 e 2027





Fiscal é o principal risco de médio prazo

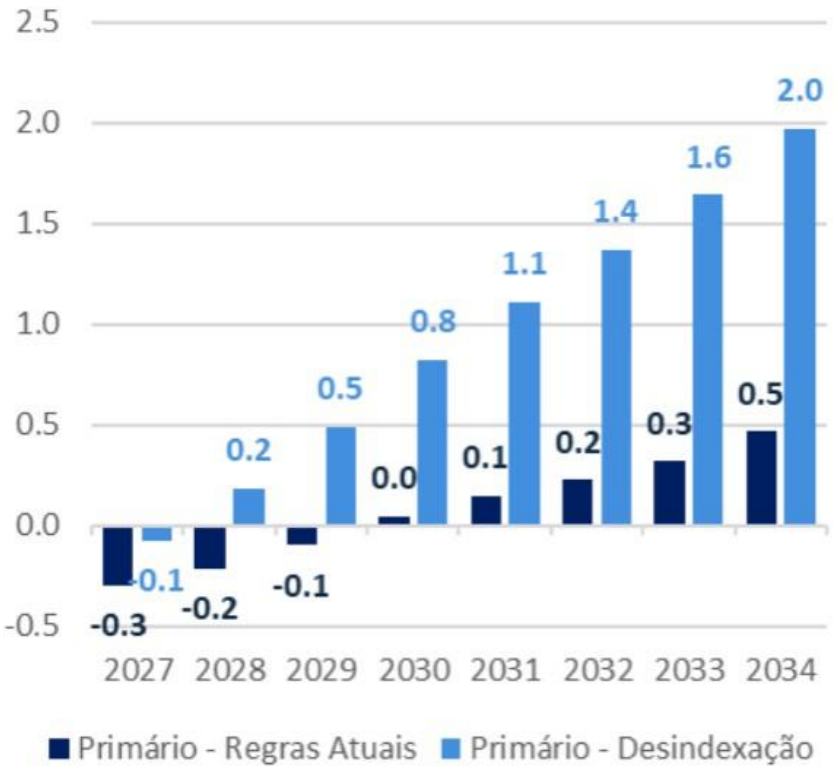
Sem medidas de ajuste não vamos conseguir estabilizar a nossa dívida

Tabela 2: Impacto fiscal da mudança na regra de indexação (nominal, R$ bilhões) – 2027-34

	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
Desindexação SM	17	32	51	73	98	126	157	193
Benefícios Previdenciários	12	22	35	50	66	85	107	131
Abono e Seguro Desemprego	2	4	7	10	13	17	21	26
BPC da LOAS/RMV	3	6	10	14	18	24	30	36
Pisos Constitucionais	11	22	35	48	64	80	99	119
Saúde	7	14	22	31	41	52	64	77
Educação	4	8	12	17	23	28	35	42
Emendas Parlamentares (excl. Saúde e educação)	1	3	5	7	8	11	13	15
FUNDEB	1	3	5	7	9	12	14	17
FCDF	1	2	3	4	5	6	8	10
Total	32	62	98	139	184	235	292	355

Fonte: BTG Pactual

Gráfico 11: Resultado Primário do Governo Central (% PIB)

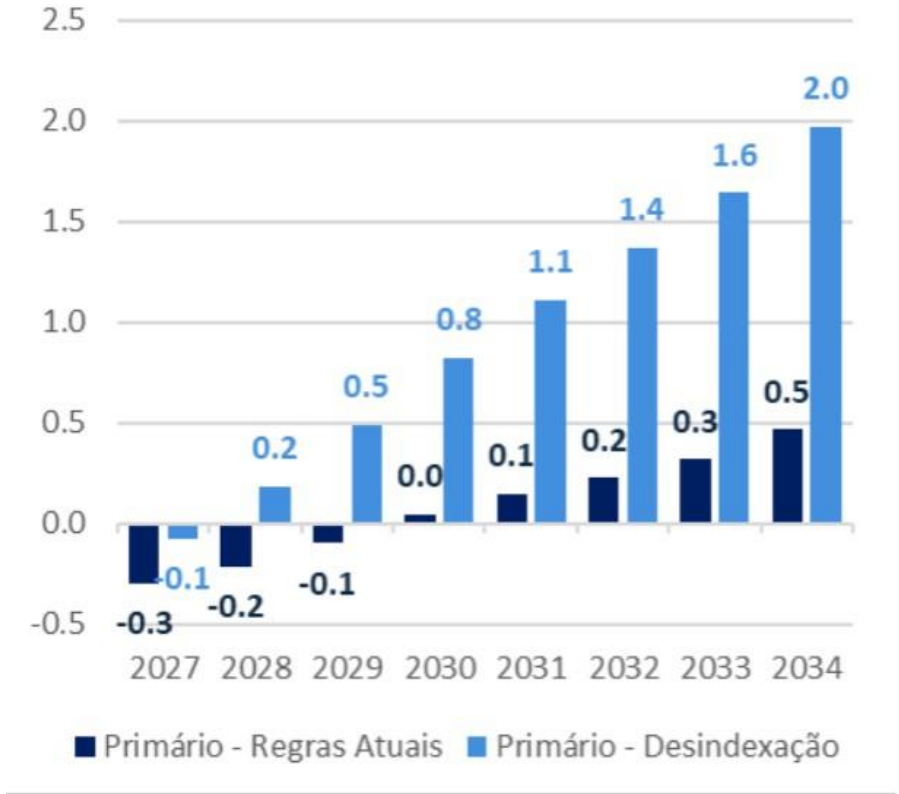


Fonte: BTG Pactual

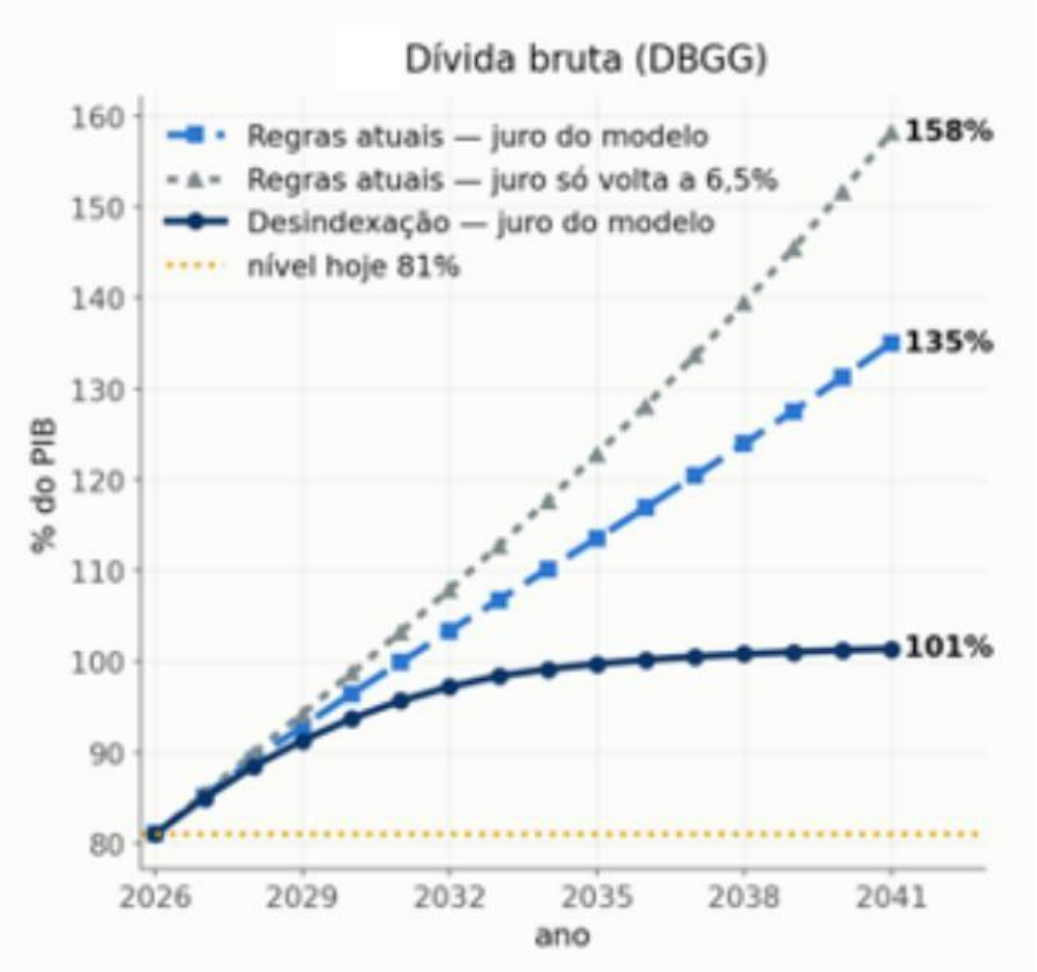
Fiscal é o principal risco de médio prazo

Sem medidas de ajuste não vamos conseguir estabilizar a nossa dívida

Gráfico 11: Resultado Primário do Governo Central (% PIB)

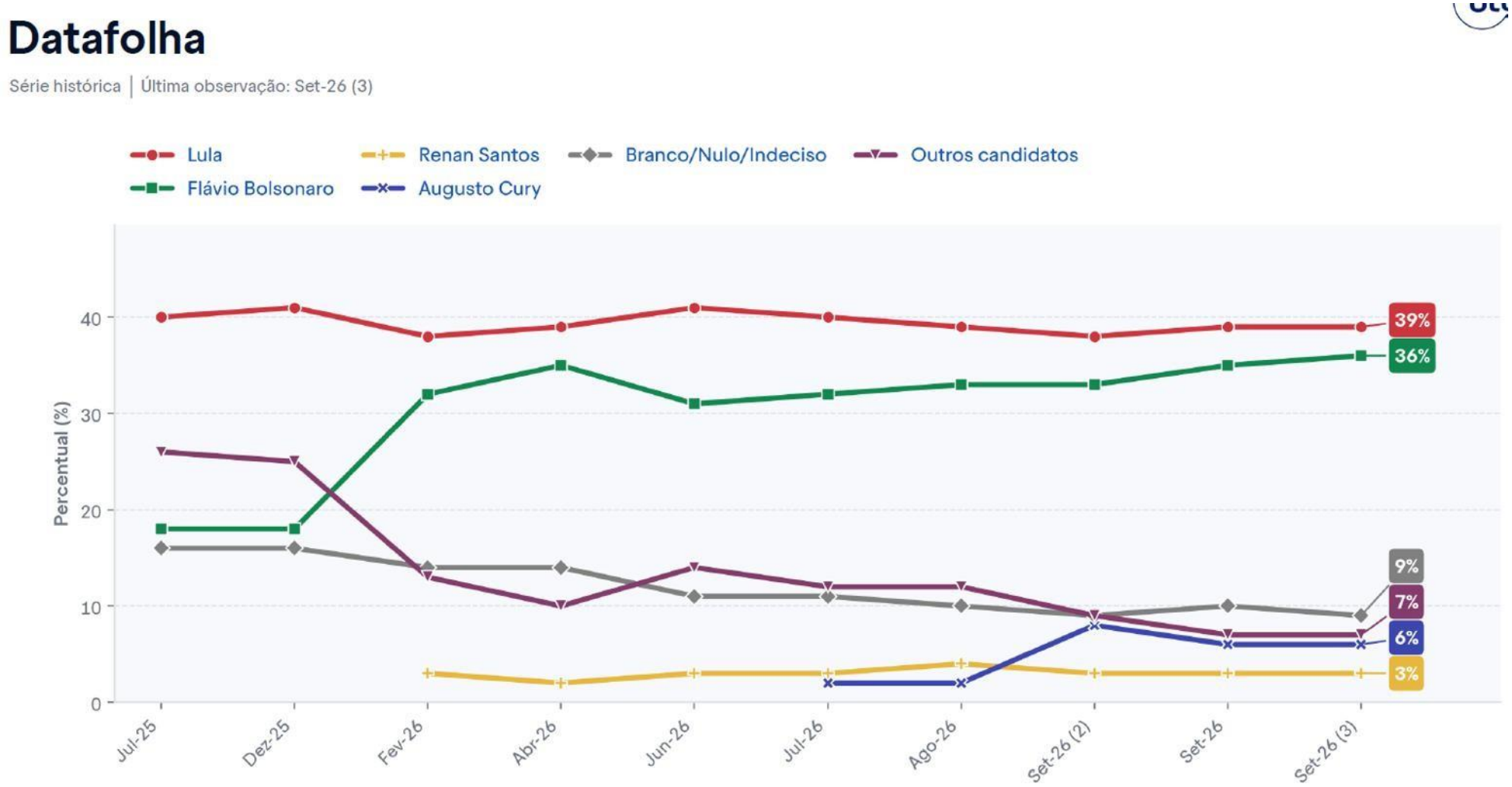


Fonte: BTG Pactual



Eleições 2026

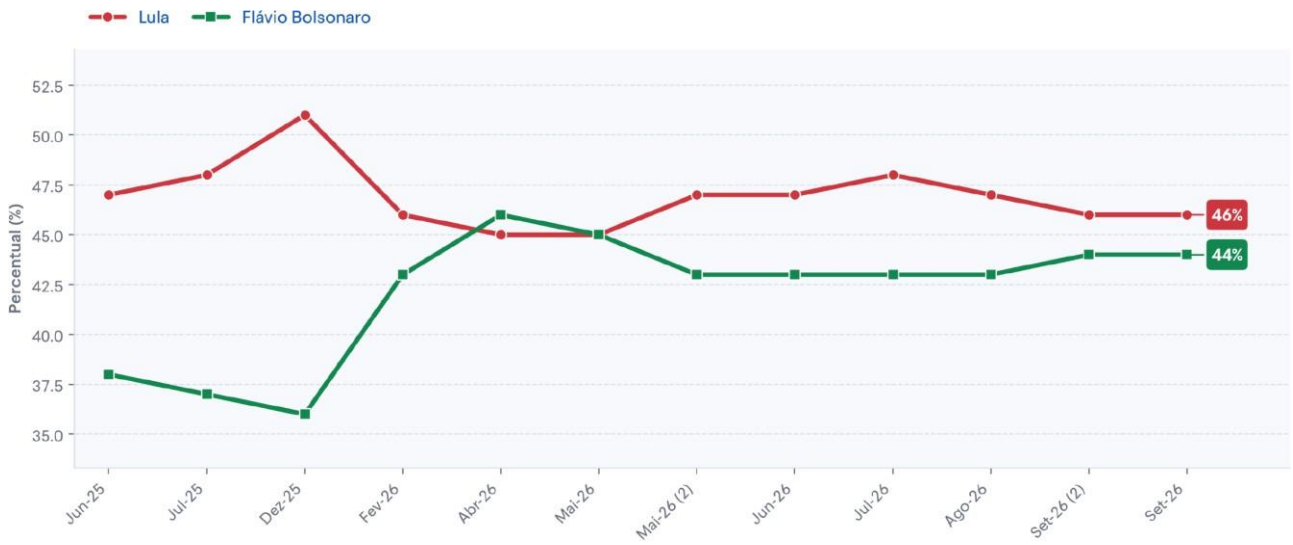
Primeiro turno próximo



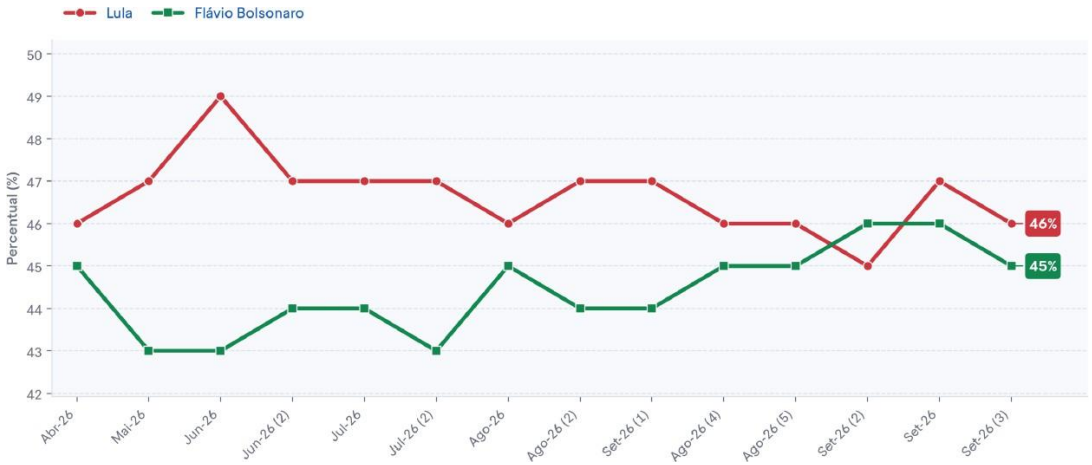
2º turno: Lula e Flávio Bolsonaro empatados dentro da margem

Datafolha 46 × 44, Nexus/BTG Pactual 46 × 45 e Quaest 41 × 42 (set/26)

Datafolha



Nexus/BTG Pactual



Quaest

Fonte: institutos de pesquisa, TSE e BTG Pactual

Política monetária: mais um corte de 25 pb, seguido de pausa

Nosso call: corte de 25 pb em setembro, levando a Selic a 13,75%, com manutenção até o fim de 2026.

Fundamentos para o corte: desaceleração disseminada da atividade, moderação da ocupação e dos rendimentos e melhora da inflação corrente. A projeção do Copom para o 1T28 permaneceu em 3,2%.

Espaço limitado: mercado de trabalho ainda aquecido, salários reais crescendo acima da produtividade e inflação ainda pressionada pela demanda.

Expectativas exigem cautela: a desancoragem demanda uma política monetária mais restritiva por mais tempo, enquanto eventuais efeitos secundários dos choques de oferta exigiriam reação firme.

Comunicação preserva opcionalidade: o Copom não antecipou corte nem pausa, mas a maior cautela e a ausência de discussão sobre trajetórias alternativas reforçam a possibilidade de interrupção do ciclo.

Resiliência no curto prazo, riscos crescentes à frente

IA e estímulos fiscais sustentam a atividade, mas petróleo, juros elevados e endividamento ampliam as fragilidades globais e domésticas

Global: o investimento em IA, o efeito riqueza, o impulso fiscal, o choque do petróleo e a maior competição por capital pressionam a atividade, a inflação e os juros longos.

Brasil: a reaceleração do gasto público impulsionou a atividade no começo de 2026, mas começamos a ver sinais de desaceleração a partir do segundo semestre. A retirada do impulso fiscal e a possível desalavancagem das famílias criam risco de desaceleração mais intensa do consumo e do PIB em 2027. Apesar dos riscos baixistas para a atividade, temos riscos altistas para a inflação, que limitam o espaço para flexibilização da política monetária.

Copom: mais um corte de 25 pb em setembro, levando a Selic a 13,75%, seguido de pausa diante das expectativas desancoradas e dos riscos altistas para a inflação. Temos uma retomada do ciclo de afrouxamento em 2027, levando a Selic a 12,50% no final do ano que vem.

Desafio estrutural: sem ajuste fiscal e aumento da produtividade, a combinação de baixo crescimento potencial, juros elevados e dívida crescente continuará sendo a principal fragilidade da economia brasileira.

btg pactual

PAUTA

1. Aprovação da Atas

2. Cenário Macroeconômico

3. Relatório de Investimento

4. Informes

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS DO RPPS-BH

AGOSTO 2026

BELO HORIZONTE
PREFEITURA

INTRODUÇÃO

Gestão

A Subsecretaria de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado (Suprev) é responsável pela gestão dos recursos do Fundo Previdenciário. Sua atuação objetiva alcançar a melhor relação entre risco e retorno das aplicações, além de garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do Regime por meio da adoção de medidas estratégicas.

Os investimentos realizados obedecem às diretrizes e aos princípios da Política de Investimentos 2026, estabelecida em conformidade com a legislação em vigor.

Objetivo

A elaboração deste relatório cumpre o requisito legal de demonstrar os resultados do processo de tomada de decisão, gerenciamento e acompanhamento dos recursos previdenciários, assegurando a solvência e a transparência na gestão dos investimentos.

O presente relatório tem por objetivo apresentar a alocação dos recursos previdenciários, detalhando a carteira de ativos, a rentabilidade, a liquidez e as métricas quantitativas e qualitativas, entre outros parâmetros. Desta forma, busca atender aos princípios da transparência e da prestação de contas.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

O fundo BHPrev iniciou seu processo de acumulação de capital em 2012. Em 31 de agosto de 2026, seu patrimônio totalizava **R$ 4.979.331.685,19** — valor precificado pela plataforma Comdinheiro.

Fonte: Comdinheiro

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Carteira do Fundo BHPrev				
Classe de Ativo	**Saldo em 31/08/2026 (em R$)**	**Classificação Resolução CMN nº 5.272/2025**	**Alocação**	**Estratégia**
Títulos Públicos (NTN-B) (1)	4.279.193.493,36	Art. 7º, II e Art. 7º, III	Estratégica	Renda Fixa
Títulos Públicos (LTN)	117.460.390,89	Art. 7º, II	Estratégica	Renda Fixa
Vértice (NTN-B)	37.123.287,83	Art. 7º, I	Estratégica	Renda Fixa
Renda Fixa (CDI)	286.032.291,12	Art. 7º, I e Art. 7º, V	Tática	Renda Fixa
BDR (S&P500)	78.770.450,71	Art. 8º, III	Tática	Renda Variável
Multimercado (S&P500)	96.408.711,27	Art. 10, I	Tática	Renda Variável
FIP	84.343.060,00	Art. 10, III	Estratégica	Renda Variável
Total carteira BHPrev	**4.979.331.685,19**			

Fonte: Comdinheiro

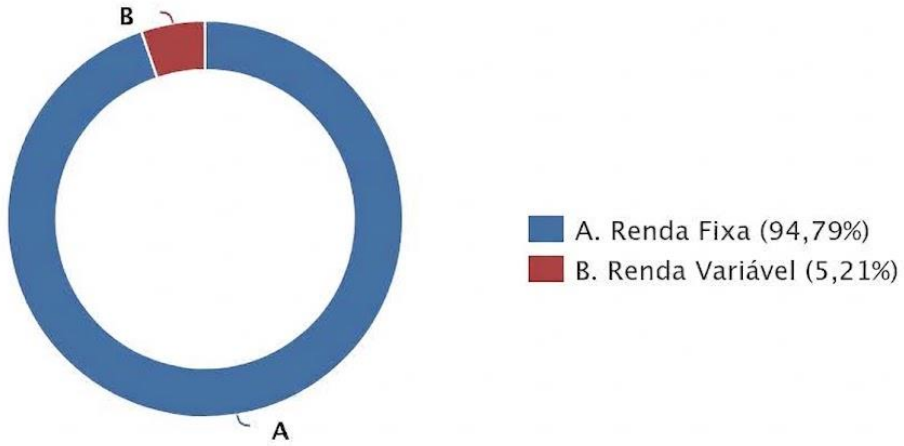
Nota:(1) A precificação dos Títulos Públicos NTN-B considera a taxa prefixada e a variação do IPCA no período. Como a inflação oficial é divulgada pelo IBGE apenas no mês subsequente, o cálculo de fechamento mensal utiliza uma projeção do índice. Devido a diferenças metodológicas nessa projeção entre o sistema Comdinheiro e o Banco BTG Pactual (custodiante dos Títulos), podem ocorrer divergências entre os valores apresentados. No mês de referência, os Títulos totalizaram R$ 4.303.794.141,74 nos extratos do BTG Pactual. Ressalta-se, no entanto, que isso não impacta o resultado real dos ativos, pois a remuneração definitiva segue estritamente o IPCA oficial do IBGE.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

A carteira do BHPrev divide-se em duas macroestratégias de alocação:

- Carteira Estratégica: compreende ativos de natureza estrutural e de longo prazo, com *duration* e perfil de risco/retorno alinhados ao passivo atuarial.
- Carteira Tática: alocações de curto e médio prazo com o objetivo de aproveitar oportunidades pontuais de mercado e de garantir liquidez e fluxo de caixa.

Fonte: Comdinheiro

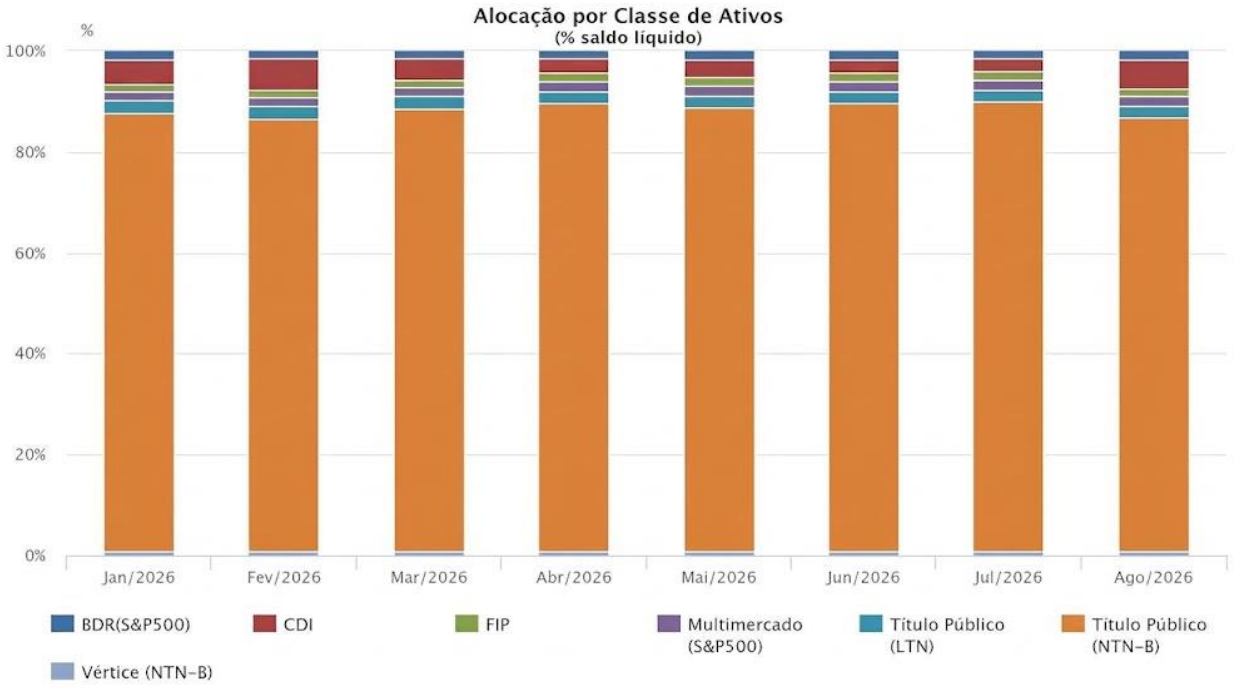


Fonte: Comdinheiro

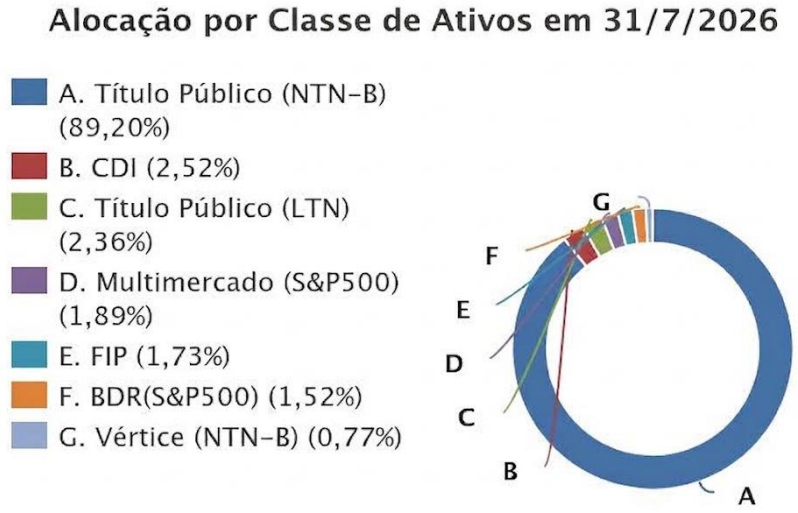
A carteira apresenta alta concentração no segmento de Renda Fixa, composto por ativos de menor risco.

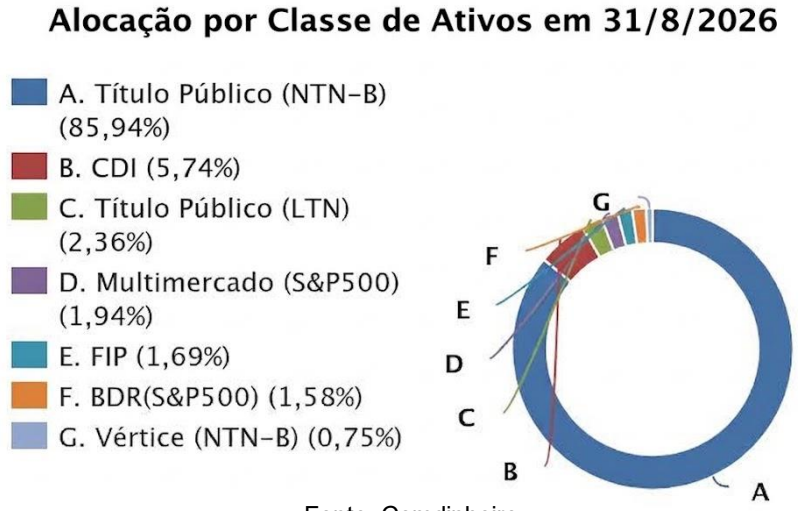
Complementarmente, o fundo mantém aplicações em renda variável (Multimercados, BDRs e Estruturados) com o objetivo de diversificar o portfólio, potencializar a rentabilidade da carteira e aproveitar oportunidades pontuais de mercado.

BELO HORIZONTE PREFEITURA



A carteira do BHPrev apresenta como característica preponderante a concentração em Títulos Públicos Federais, em especial as NTN-B de longo prazo marcadas a vencimento, estratégia fundamentada no posicionamento do passivo atuarial do fundo e nas taxas ofertadas pelo Tesouro Nacional nos últimos anos, que vêm superando a meta de rentabilidade do fundo.



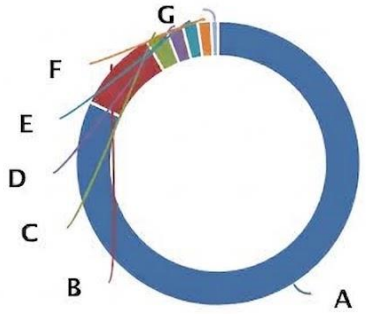


Fonte: Comdinheiro

BELO HORIZONTE PREFEITURA

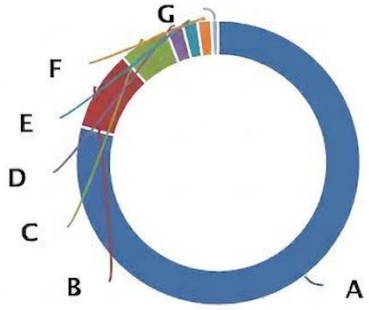
Alocação por Artigo em 31/7/2026

- A. Art. 7, II (82,12%)
- B. Art. 7, III (9,44%)
- C. Art. 7, V (2,52%)
- D. Art. 10, I (1,89%)
- E. Art. 10, III (1,73%)
- F. Art. 8, III (1,52%)
- G. Art. 7, I (0,77%)

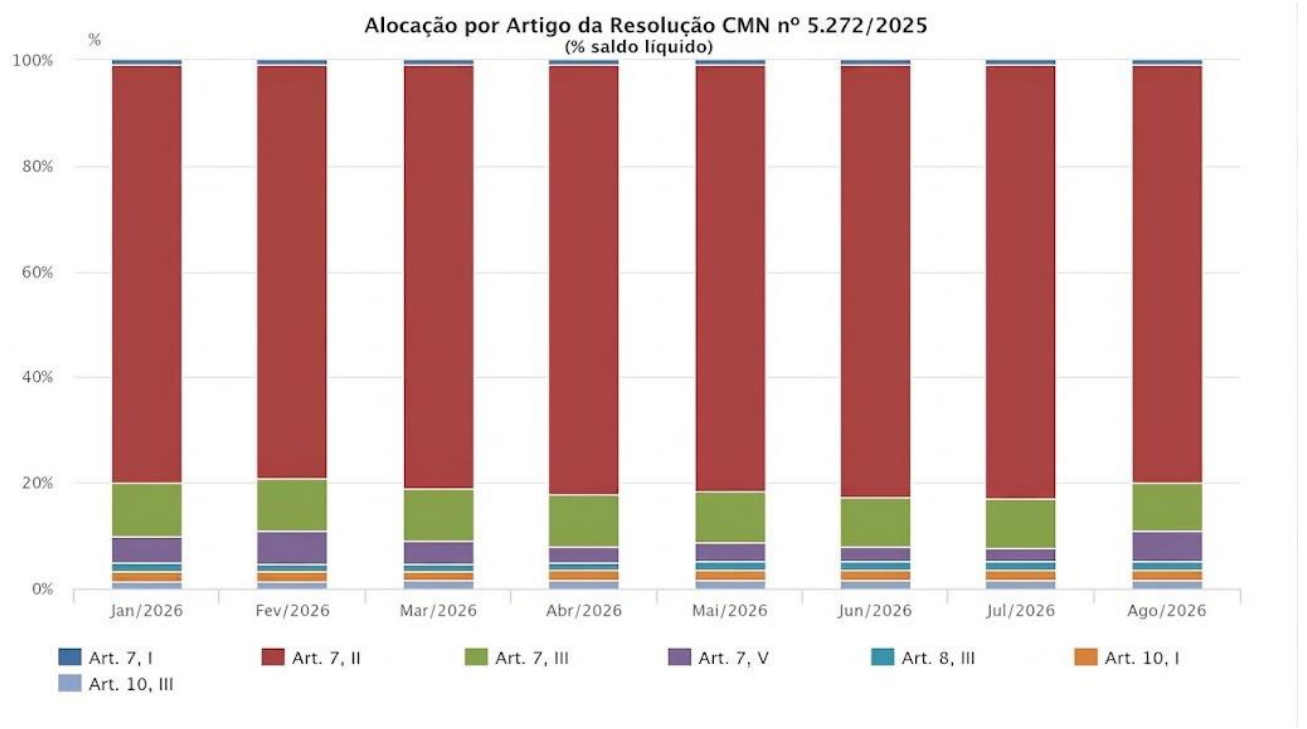


Alocação por Artigo em 31/8/2026

- A. Art. 7, II (79,13%)
- B. Art. 7, III (9,16%)
- C. Art. 7, V (5,74%)
- D. Art. 10, I (1,94%)
- E. Art. 10, III (1,69%)
- F. Art. 8, III (1,58%)
- G. Art. 7, I (0,75%)



Fonte: Comdinheiro



Novamente, fica evidenciada a abordagem conservadora da carteira do BHPrev, com forte concentração em investimentos de Renda Fixa, definidos no artigo 7º da Resolução.
O restante do portfólio está distribuído entre fundos categorizados entre o artigo 8º (BDRs) e o artigo 10 (Fundos Multimercados e Investimentos Estruturados).

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Limites	Resolução CMN n.º 5.272/2025			% máximo do PL do BHPrev aplicado em cada Fundo / Ativo	Participação máxima do BHPrev no PL do Fundo / Emissão	RPPS-BH			
	Limite Ativo	Limite Bloco				Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior	Alocação Efetiva
Art. 7º, I - Classes de Fundos de Investimento ou ETF - 100% Títulos Públicos	100%	100%		20%	N/D	0,0%	**0,6%**	1,0%	0,75%
Art. 7º, II - Títulos de emissão do Tesouro Nacional - Oferta primária ou plataforma eletrônica	100%	100%		100%	N/D	85,0%	**93,9%**	100,0%	79,13%
Art. 7º, III - Títulos de emissão do Tesouro Nacional - Mercado de Balcão	100%	100%		100%	N/D	0,0%	**0,0%**	11,0%	9,16%(1)
Art. 7º, V - Classes de Fundos de Investimento/ETF - Renda Fixa	80%	80%		20%	15%	0,0%	**1,0%**	25,0%	5,74%
Art. 7º, VI - Ativos de renda fixa emitidos por instituições financeiras	20%	20%		5%	25%	0,0%	**0,0%**	10,0%	0%
Art. 8º, I - Classes de Fundos de Investimentos - Ações	40%	50%	50%	20%	15%	0,0%	**0,5%**	5,0%	0%
Art. 8º, III - Classes de ETF BDR-Ações ou BDR-ETF de Ações	10%					0,0%	**1,5%**		1,58%
Art. 10, I - Classes de Fundos de Investimento - Multimercado	15%	20%				0,0%	**2,0%**	3,0%	1,94%
Art. 10, III - Classes de FIP	0%					0,0%	**0,0%**		1,69%(2)
Art. 11 - Classes de Fundos de Investimento Imobiliários	20%	20%				0,0%	**0,5%**	1,0%	0%

Fontes: Resolução CMN nº 5.272/2025 e Comdinheiro.

Notas:

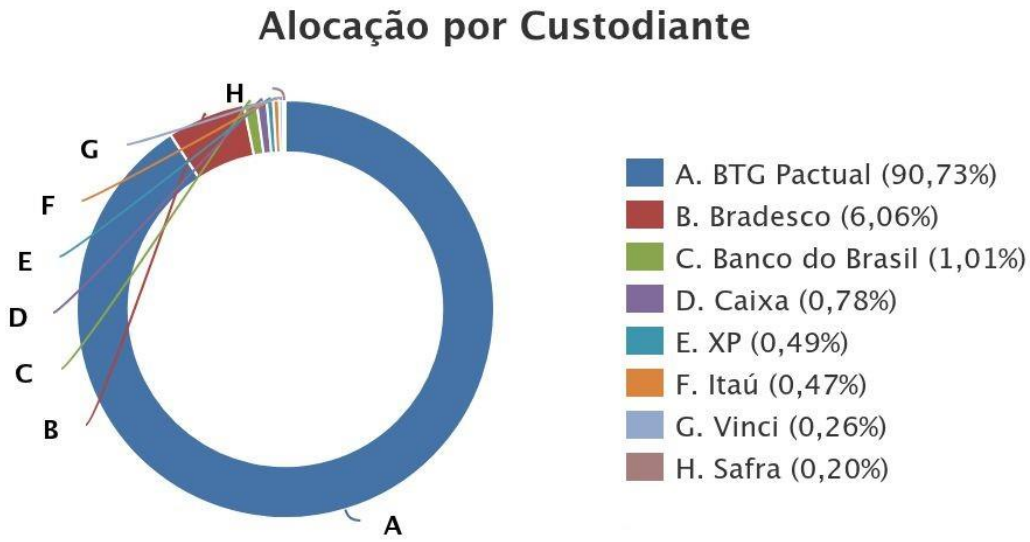
(1) Esta alocação (Art. 7º, III) corresponde a Títulos Públicos NTN-B adquiridos no mercado secundário antes da publicação da Resolução CMN n° 5.272/2025, que segregou a classificação dos Títulos Públicos de acordo com a modalidade de aquisição (oferta primária ou mercado de balcão).

(2) Embora a Resolução CMN nº 5.272/2025 restrinja novas aplicações no segmento de Fundos de Participações (FIP) para RPPS nível III, o BHPrev mantém em sua carteira ativos adquiridos antes da publicação da norma. Tais investimentos respeitavam a legislação vigente à época e, por isso, podem ser mantidos até o encerramento dos fundos.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Gestor/Emissor	Saldo Líquido (R$)	%
Tesouro	4.396.653.884,25	88,30
Banco Bradesco	301.824.200,76	6,06
BTG Pactual Dtvm	96.409.762,71	1,94
BB Gestao De Recursos Dtvm S.A	50.316.349,00	1,01
Caixa DTVM	39.029.978,87	0,78
BTG Pactual Gestora De Recursos	24.600.378,66	0,49
Kinea Private Equity Investimentos	22.391.293,97	0,45
Pátria Invest.	18.746.708,54	0,38
Vinci Capital Gestora De Recursos	13.154.932,21	0,26
Safra DTVM	9.975.679,94	0,20
XP Vista .	5.450.160,61	0,11
Itau Unibanco .	770.464,01	0,02
Vinci Soluções De Invest	7.891,67	0,00
Total	**4.979.331.685,19**	**100,00**

Fonte: Comdinheiro



A custódia dos ativos da carteira de investimentos do BHPrev está distribuída entre oito instituições. Em relação aos Títulos Públicos, importante destacar que, embora sejam custodiados pelo Banco BTG Pactual, são registrados na conta Selic do BHPrev, não se incorporando aos ativos da instituição.

Ademais, os investimentos estão diversificados entre treze diferentes gestores/emissores, o que contribui diretamente para a mitigação dos riscos operacionais e institucionais da carteira.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Liquidez dos ativos da carteira

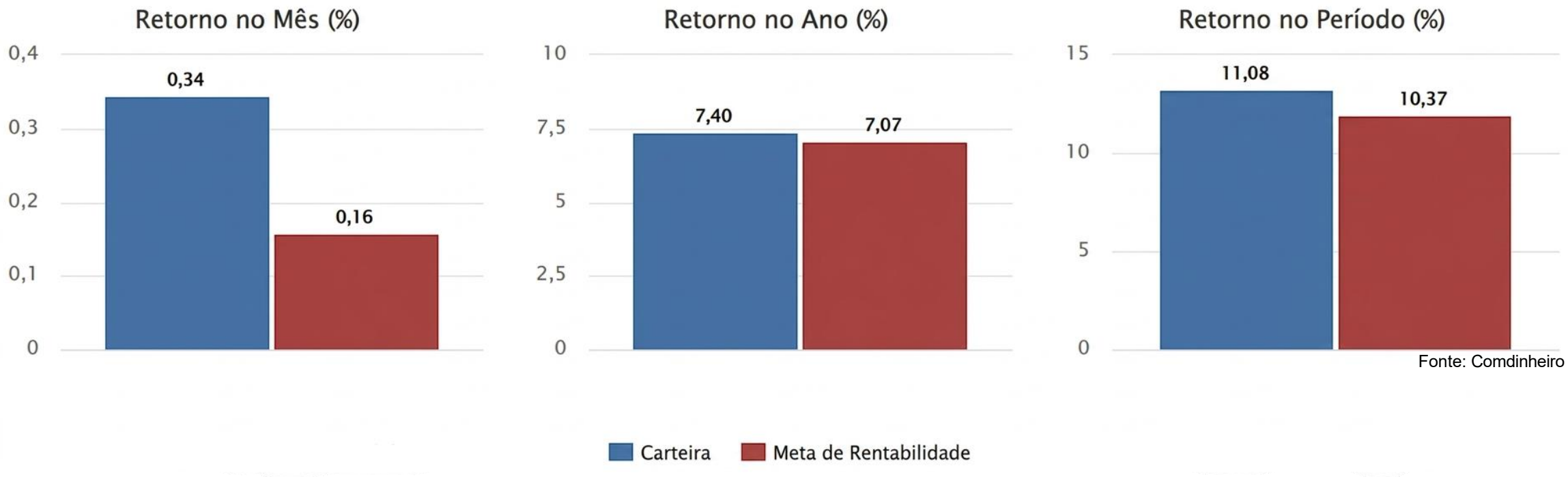
Tempo de Resgate (DC)	Saldo Líquido (R$)	(%) Patrim.
D0 (R$)	286.032.291,12	5,74
1 a 30 dias (R$)	303.916.601,84	6,10
1 a 10 anos (R$)	379.222.733,34	7,62
10 a 15 anos (R$)	169.825.015,26	3,41
15 a 30 anos (R$)	2.038.728.456,58	40,94
30 anos ou mais (R$)	1.801.606.587,04	36,18
Total (R$)	4.979.331.685,19	100,00

Fonte: Comdinheiro

Dada a exigibilidade do passivo atuarial somente em 2058, a estratégia de investimento do BHPrev prioriza a alocação de seus recursos em ativos de longo prazo, conforme demonstrado na tabela.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Rentabilidade Consolidada da Carteira – 29/8/2025 a 31/8/2026



Fonte: Comdinheiro

Para o exercício 2026, a meta de rentabilidade definida na Política de Investimentos é de **5,90% acima do IPCA.**

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Rentabilidade Nominal e Real da Carteira

	Ativo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum
2026	Carteira	0,76	0,95	1,28	1,39	1,22	0,63	0,60	0,34					7,40	274,10
	IPCA	0,33	0,70	0,88	0,67	0,58	0,16	0,07	-0,32					3,11	121,74
	Rentabilidade Real	0,43	0,25	0,40	0,72	0,64	0,47	0,53	0,66					4,30	152,37

Fonte: Comdinheiro

Nota: A coluna “Acum” compreende valores acumulados desde o início da acumulação de capital do Fundo BHPrev, em 2012.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Desempenho por Artigo da Resolução CMN nº 5.272/2025 e por Classe de Ativos

Ativo	Saldo (R$) 31/07/26	Mov. Líq.	Saldo (R$) 31/08/26	%	Rendimento (R$)	Retorno
Art. 7, I	37.910.715,03	100,00	37.152.083,27	0,75	-758.731,76	-2,00
Art. 7, II	4.034.662.474,65	-27.971.265,79	3.940.335.295,86	79,13	8.677.362,00	0,22
Art. 7, III	463.977.368,43	0,00	456.318.588,37	9,16	545.876,87	0,12
Art. 7, V	123.609.104,99	160.352.874,57	286.003.495,68	5,74	2.041.516,12	1,11
Art. 8, III	74.711.201,97	0,00	78.770.450,71	1,58	4.059.248,74	5,43
Art. 10, I	93.048.067,86	0,00	96.408.711,27	1,94	3.360.643,41	3,61
Art. 10, III	84.994.113,31	305.874,09	84.343.060,00	1,69	-956.927,40	-1,13
Total	**4.912.913.046,25**	**132.687.582,87**	**4.979.331.685,17**	**100,00**	**16.968.987,98**	**0,34**

Ativo	Saldo (R$) 31/07/26	Mov. Líq.	Saldo (R$) 31/08/26	%	Rendimento (R$)	Retorno
BDR(S&P500)	74.711.201,97	0,00	78.770.450,71	1,58	4.059.248,74	5,43
CDI	123.637.515,65	160.352.974,57	286.032.291,12	5,74	2.041.800,90	1,11
FIP	84.994.113,31	305.874,09	84.343.060,00	1,69	-956.927,40	-1,13
Multimercado (S&P500)	93.048.067,86	0,00	96.408.711,27	1,94	3.360.643,41	3,61
Título Público (LTN)	116.172.786,74	0,00	117.460.390,89	2,36	1.287.604,15	1,11
Título Público (NTN-B)	4.382.467.056,38	-27.971.265,79	4.279.193.493,36	85,94	7.935.634,72	0,18
Vértice (NTN-B)	37.882.304,37	0,00	37.123.287,83	0,75	-759.016,55	-2,00
Total	**4.912.913.046,28**	**132.687.582,87**	**4.979.331.685,19**	**100,00**	**16.968.987,98**	**0,34**

Fonte: Comdinheiro

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Distribuição dos Ganhos Financeiros no Período – 29/8/2025 a 31/8/2026

Classe	No Mês	No Ano	No Período
BDR(S&P500)	4.059.248,74	4.876.453,68	10.819.818,90
CDI	2.041.800,90	16.065.192,59	21.298.160,64
FIP	-956.927,40	2.188.379,06	3.006.315,87
Multimercado (S&P500)	3.360.643,41	14.864.887,46	22.401.430,79
Título Público (LTN)	1.287.604,15	9.801.093,18	14.552.622,37
Título Público (NTN-B)	7.935.634,72	280.203.851,27	392.055.757,93
Vértice (NTN-B)	-759.016,55	304.781,54	1.572.210,01
Total	**16.968.987,98**	**328.304.638,78**	**465.706.316,50**

Os fundos BDR e Multimercado apresentaram uma expressiva alta no mês, refletindo o comportamento do índice S&P500, que subiu 1,13%, e do dólar americano, que valorizou 2,18% no mês como consequência do forte fluxo de saída de capitais registrado no período.
Já a carteira de NTN-B mostrou ligeira alta, em um mês que apresentou deflação de 0,32%, enquanto os Fundos de Vértice fecharam em queda de 2%, refletindo a abertura na curva de juros de longo prazo.
O segmento de FIPs apresentou desempenho compatível com o atual estágio de aquisição e maturação dos ativos que os compõem — a chamada “curva J”.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Rentabilidade da Carteira em Comparação com os Benchmarks

	Mês	Ano	12 meses	24 meses
Rend. Nominal (R$)	16.968.987,98	328.304.638,81	465.706.316,48	827.981.323,17
Carteira (%)	0,34	7,40	11,08	23,27
CDI (%)	1,09	9,32	14,63	29,38
S&P500 (%)	2,62	12,28	18,98	36,08
PTAX (%)	2,05	-5,83	-4,51	-8,39

Fonte: Comdinheiro

Carteira: rentabilidade da carteira BHPrev.
CDI: índice responsável por definir a taxa de juros de empréstimos interbancários.
S&P500: índice que inclui as 500 maiores empresas de capital aberto negociadas nas Bolsas de Valores dos Estados Unidos.
PTAX: taxa de câmbio apurada pelo Banco Central do Brasil.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Carteira de FIPs

Data de Início	Fundo	CNPJ	Valor Comprometido (R$)	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	Capital Retornado	TIR(1)			
							Mensal	Anualizada	Acumulada	Real Anualizada(2)
13/12/2024	BTG Pactual Co-Investimento em Linhas de Transmissão Inst FIP Infra	55.177.883/0001-00	15.000.000,00	10.079.377,50	67,20%		1,12%	14,36%	26,47%	9,41%
04/07/2024	BTG Pactual Infraestrutura III Feeder FIP Multiestratégia	49.430.776/0001-30	25.000.000,00	14.369.268,77	57,48%		-0,63%	-7,28%	-15,10%	-11,26%
28/03/2024	Kinea Equity Infra I Feeder Institucional I FIP Multiestratégia	49.723.694/0001-84	20.000.000,00	15.512.744,58	77,56%	2.820.010,53(3)	2,05%	27,58%	83,83%	22,23%
23/01/2024	Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia	52.281.935/0001-97	10.000.000,00	3.322.695,27	33,23%		-0,48%	-5,57%	-14,18%	-9,71%
27/09/2023	Pátria Private Equity VII Advisory FIP Multiestratégia	43.120.902/0001-74	25.000.000,00	14.737.082,46	58,95%		0,24%	2,88%	8,90%	-1,57%
25/04/2024	Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP	42.847.134/0001-92	20.000.000,00	9.387.171,95	46,94%		0,46%	5,71%	14,37%	1,20%
10/04/2026	Vinci Strategic Partners II FIP Multiestratégia	56.848.636/0001-42	25.000.000,00	3.086.276,07	12,35%		-0,17%	-2,04%	-0,86%	-4,72%
26/03/2025	XP Infra V Feeder II FIP	57.378.715/0001-08	10.000.000,00	5.505.000,00	55,05%		-0,15%	-1,77%	-2,64%	-5,48%
TOTAL			**150.000.000,00**	**75.999.616,60**	**50,67%**	**2.820.010,53(3)**	**0,87%**	**10,10%**	**31,32%**	**6,14%**

Notas:
(1) TIR – Taxa Interna de Retorno é um indicador que possibilita mensurar o retorno de um de investimento, a partir do fluxo de aplicação e de recebimento dos recursos.
(2) Retorno anual após descontado a inflação no período.
(3) Em 10/08/2026, o fundo Kinea Equity Infra I Feeder Institucional I FIP Multiestratégia realizou pagamento de amortizações no valor de R$ 469.864,28 e de dividendos no valor de R$ 295.852.15, totalizando R$ 765.716,43.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Alocações de Recursos no Mês

Chamadas de capital de FIPs (Fundos de Investimento em Participações)

- 21/8/2026 – 12ª chamada de capital do fundo Pátria Private Equity VII Advisory FIP Multiestratégia – R$ 305.874,09

Origem dos recursos: valores previamente provisionados no fundo Bradesco FIF RF Referenciada DI Premium.

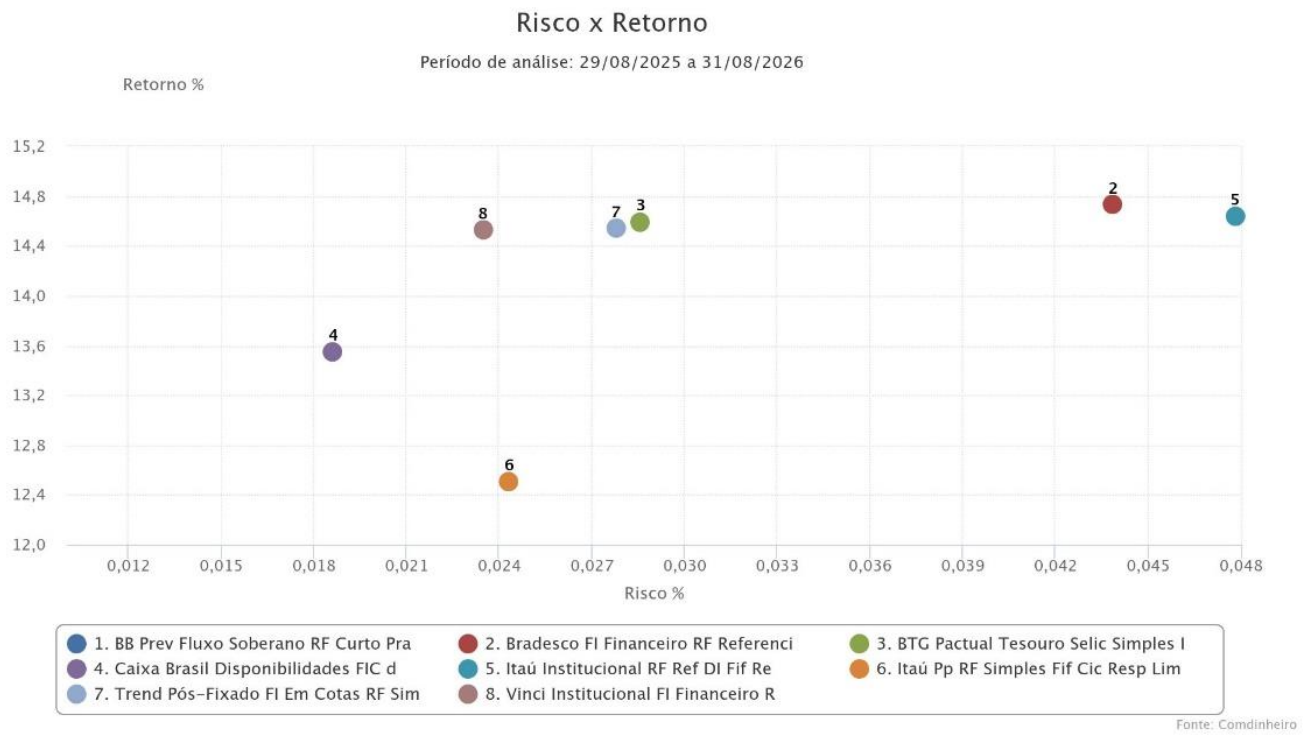
Aquisições de Títulos Públicos

- 12/8/2026 – NTN-B 2055 marcadas a vencimento – 7,5320% a.a. – R$ 47.401.965,71

Origem dos recursos: contribuições previdenciárias do mês de julho e recursos remanescentes de aquisições anteriores de Títulos Públicos.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Risco x Retorno – Renda Fixa



A análise deste gráfico não contempla os Fundos de Vértice e os Títulos Públicos, por serem carregados até o vencimento e, com isso, não impactarem na volatilidade da carteira.

Como esperado, os fundos 4 e 6 apresentam menor retorno na comparação com os seus congêneres, por se tratarem de fundos de aplicação automática de recursos disponíveis em conta corrente, que privilegiam a liquidez em detrimento da rentabilidade.

Nota: o fundo 1 não é exibido no gráfico devido à inexistência de um histórico mínimo (12 meses).

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Value at Risk (VaR) – Renda Fixa

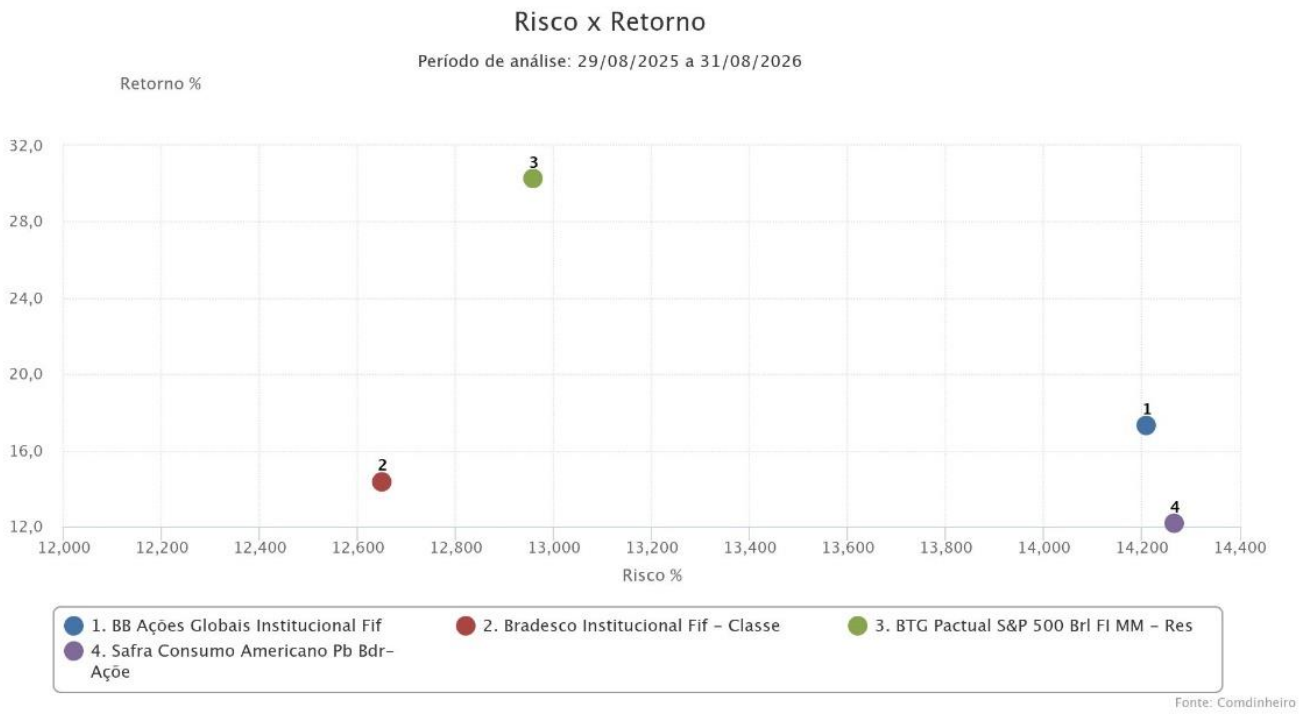
Ativo	Classificação Resolução CMN nº 5.272/2025	Valor Investido (R$)	VaR 21du 95 (R$)	VaR % da Exposição no FR[1]
BB Previdenciário Fluxo Soberano RF Curto Prazo FIC FIF	Art. 7º, V	28.280,93	1,92	0,01
Bradesco FIF RF Referenciada DI Premium	Art. 7º, V	283.317.498,06	71.771,23	0,03
BTG Pactual Tesouro Selic Simples Institucional FI RF	Art. 7º, V	1.051,43	0,06	0,01
FI Caixa Brasil 2030 I Títulos Públicos FIF RF	Art. 7º, I	3.068.423,27	80.852,44	2,63
FI Caixa Brasil 2030 III Títulos Públicos FIF RF	Art. 7º, I	34.054.864,56	1.193.544,79	3,50
FIC FI Caixa Brasil Disponibilidades RF Simples	Art. 7º, V	1.906.691,04	131,46	0,01
Itaú Institucional RF Referenciado DI FIF	Art. 7º, V	770.363,48	156,21	0,02
Itaú PP Renda Fixa Simples FIF CIC	Art. 7º, V	100,53	0,01	0,01
Trend Pós-Fixado FIC RF Simples RL	Art. 7º, I	413,99	0,03	0,01
Vinci Institucional FIF RF Referenciado DI	Art. 7º, V	7.891,67	0,38	0,00

Fonte: Comdinheiro

Nota:[1] A Política de Investimentos 2026 determina que o limite máximo do Percentual de Exposição (VaR%) em Renda Fixa é de 10%.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Risco x Retorno – Renda Variável (BDRs e Multimercados)



Através do gráfico, identificamos que o ativo 3 apresenta padrão de risco-retorno diverso dos demais devido, especialmente, à adoção de *hedge* cambial em sua política de investimentos.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Value at Risk (VaR) – Renda Variável (BDRs e Multimercados)

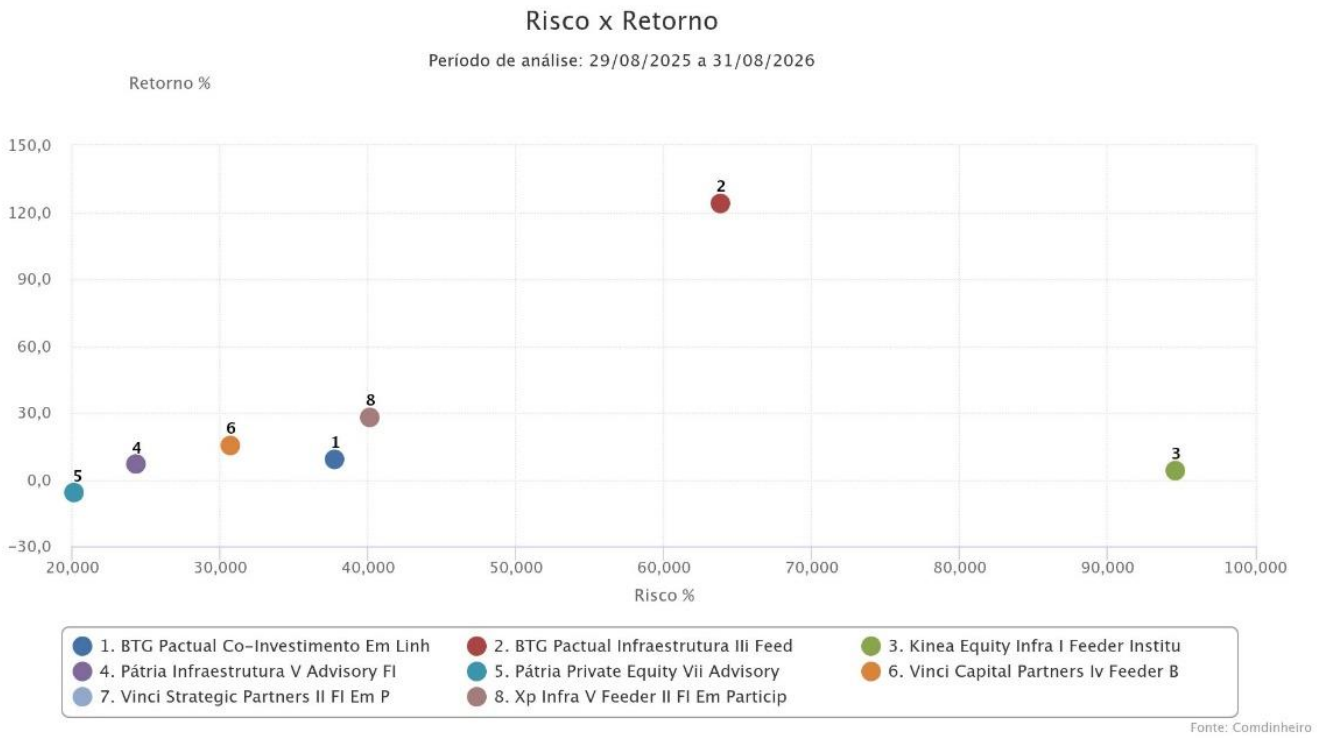
Ativo	Classificação Resolução CMN nº 5.272/2025	Valor Investido (R$)	VaR 21du 95 (R$)	VaR % da Exposição no FR[1]
BB Ações Globais Institucional FIF em Ações	Art. 8º, III	50.288.068,07	3.607.373,07	7,17
Bradesco Institucional FIF – CIA	Art. 8º, III	18.506.702,71	1.220.324,42	6,59
BTG Pactual S&P 500 BRL FIM	Art. 10, I	96.408.711,27	6.520.708,94	6,76
Safra Consumo Americano PB BDR – Ações FIF CIA	Art. 8º, III	9.975.679,94	789.181,23	7,91

Fonte: Comdinheiro

Nota:[1] A Política de Investimentos 2026 determina que o limite máximo do Percentual de Exposição (VaR%) em Renda Variável é de 20%.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Risco x Retorno – Investimentos Estruturados (FIPs)



Os Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) apresentam naturalmente maior dispersão quando comparados às demais classes de ativos, devido à sua característica de iliquidez e por estarem em fase de integralização de capital, período no qual o custo de administração exerce um impacto mais significativo sobre a performance.

Nota: o fundo nº 7 não aparece no gráfico devido à inexistência de um histórico mínimo, uma vez que as primeiras aplicações nesse fundo ocorreram recentemente.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Value at Risk (VaR) – Investimentos Estruturados (FIPs)

Ativo	Classificação Resolução CMN nº 5.272/2025	Valor Investido (R$)	VaR 21du 95 (R$)	VaR % da Exposição no FR(1)
BTG Pactual Co-Investimento em Linhas de Transmissão Inst FIP Infra	Art. 10, III	11.037.701,63	1.482.900,80	13,43
BTG Pactual Infraestrutura III Feeder FIP Multiestratégia	Art. 10, III	13.562.677,03	2.382.696,42	17,57
Kinea Equity Infra I Feeder Institucional I FIP Multiestratégia	Art. 10, III	22.391.293,97	1.308.523,26	5,84
Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia	Art. 10, III	3.122.475,19	271.222,36	8,69
Pátria Private Equity VII Advisory FIP Multiestratégia	Art. 10, III	15.624.233,34	168.435,03	1,08
Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP	Art. 10, III	10.089.822,18	53.642,15	0,53
Vinci Strategic Partners II FIP Multiestratégia	Art. 10, III	3.065.110,03	74.819,02	2,44
XP Infra V Feeder II FIP	Art. 10, III	5.449.746,62	165.045,04	3,03

Fonte: Comdinheiro

Nota: (1) A Política de Investimentos 2026 determina que o limite máximo do Percentual de Exposição (VaR%) em Renda Variável é de 20%.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Outros Indicadores – Renda Fixa

Fundo	Classificação Resolução CMN nº 5.272/2025	Gestor	Retorno (12 meses)	Sharpe (12 meses)	Máximo Drawdown (12 meses)	Alfa de Jensen (12 meses)
BB Previdenciário Fluxo Soberano RF Curto Prazo FIC FIF	Art. 7º, V	BB Gestão de Recursos DTVM S.A	N/D	N/D	N/D	N/D
Bradesco FIF RF Referenciada DI Premium	Art. 7º, V	Banco Bradesco S.A.	14,67	0,12	0,00	0,00
BTG Pactual Tesouro Selic Simples Institucional FI RF	Art. 7º, V	BTG Pactual Asset Management S/A DTVM	14,53	-0,09	0,00	0,00
FI Caixa Brasil 2030 I Títulos Públicos FIF RF	Art. 7º, I	Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	4,60	-0,14	2,87	-0,04
FI Caixa Brasil 2030 III Títulos Públicos FIF RF	Art. 7º, I	Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	4,59	-0,10	4,10	-0,04
FIC FI Caixa Brasil Disponibilidades RF Simples	Art. 7º, V	Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	13,49	-3,21	0,00	0,00
Itaú Institucional RF Referenciado DI FIF	Art. 7º, V	Itaú Unibanco Asset Management Ltda.	14,57	0,00	0,00	0,00
Itaú PP Renda Fixa Simples FIF CIC	Art. 7º, V	Itaú Unibanco Asset Management Ltda.	12,45	-4,86	0,00	-0,01
Trend Pós-Fixado FIC RF Simples RL	Art. 7º, I	XP Vista Asset Management Ltda.	14,48	-0,18	0,00	0,00
Vinci Institucional FIF RF Referenciado DI	Art. 7º, V	Vinci Soluções de Investimentos Ltda.	14,47	-0,25	0,00	0,00

Fonte: Comdinheiro

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Outros Indicadores – Renda Variável (BDRs e Multimercados)

Fundo	Classificação Resolução CMN nº 5.272/2025	Gestor	Retorno (12 meses)	Sharpe (12 meses)	Máximo Drawdown (12 meses)	Alfa de Jensen (12 meses)
BB Ações Globais Institucional FIF em Ações	Art. 8º, III	BB Gestão de Recursos DTVM S.	17,13	0,01	14,95	0,01
Bradesco Institucional FIF – CIA	Art. 8º, III	Banco Bradesco S.A.	14,17	0,00	14,66	0,00
BTG Pactual S&P 500 BRL FIM	Art. 10, I	BTG Pactual Asset Management S/A DTVM	30,18	0,06	7,89	0,04
Safra Consumo Americano PB BDR – Ações FIF CIA	Art. 8º, III	Safra DTVM Ltda.	11,76	-0,01	16,64	0,00

Fonte: Comdinheiro

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Outros Indicadores – Renda Variável (FIPs)

Fundo	Classificação Resolução CMN nº 5.272/2025	Gestor	Retorno (12 meses)	Sharpe (12 meses)	Máximo Drawdown (12 meses)	Alfa de Jensen (12 meses)
BTG Pactual Co-Investimento em Linhas de Transmissão Inst FIP Infra	Art. 10, III	BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	9,03	-0,01	12,00	-0,26
BTG Pactual Infraestrutura III Feeder FIP Multiestratégia	Art. 10, III	BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	124,72	0,07	15,45	9,44
Kinea Equity Infra I Feeder Institucional I FIP Multiestratégia	Art. 10, III	Kinea Investimentos Ltda. e Kinea Private Equity Investimentos S/A	4,04	-0,01	28,78	-0,73
Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia	Art. 10, III	Pátria Investimentos Ltda.	6,98	-0,02	9,79	-0,42
Pátria Private Equity VII Advisory FIP Multiestratégia	Art. 10, III	Pátria Investimentos Ltda.	-5,91	-0,06	11,39	-1,65
Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP	Art. 10, III	Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda.	16,20	0,00	8,90	0,13
Vinci Strategic Partners II FIP Multiestratégia	Art. 10, III	Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda.	N/D	N/D	2,44	N/D
XP Infra V Feeder II FIP	Art. 10, III	XP Vista Asset Management Ltda.	27,95	0,02	13,68	1,64

Fonte: Comdinheiro

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Custos das Aplicações – Renda Fixa

Fundo	CNPJ	Taxa de Administração (% a.a.) (1)	Taxa Máxima de Custódia (% a.a.)	Taxa de Ingresso	Taxa de Saída	Taxa de Performance
BB Previdenciário Fluxo RF Simples FIC FI	13.077.415/0001-05	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bradesco FIF RF Referenciada DI Premium	03.399.411/0001-90	0,20	0,05	0,00	0,00	0,00
BTG Pactual Tesouro Selic Simples Institucional FI RF	37.927.707/0001-58	0,075	0,00	0,00	0,00	0,00
FI Caixa Brasil 2030 I Títulos Públicos FIF RF	18.598.042/0001-31	0,20	0,01	0,00	0,00	0,00
FI Caixa Brasil 2030 III Títulos Públicos FIF RF	20.139.534/0001-00	0,20	0,01	0,00	0,00	0,00
FIC FI Caixa Brasil Disponibilidades RF Simples	14.508.643/0001-55	0,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Itaú Institucional RF Referenciado DI FIF	00.832.435/0001-00	0,18	0,03	0,00	0,00	0,00
Itaú PP Renda Fixa Simples FIF CIC	03.187.084/0001-02	1,75	0,05	0,00	0,00	0,00
Trend Pós-Fixado FIC RF Simples RL	26.559.284/0001-44	0,15	0,01	0,00	0,00	0,00
Vinci Institucional FIF RF Referenciado DI	51.415.957/0001-30	0,18	0,03	0,00	0,00	0,00

Nota:(1) A Taxa de Administração engloba também a Taxa de Gestão dos fundos.
Fonte: Comdinheiro/CVM.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Custos das Aplicações – Renda Variável

Fundo	CNPJ	Taxa de Administração (% a.a.) (1)	Taxa Máxima de Custódia (% a.a.)	Taxa de Ingresso	Taxa de Saída	Taxa de Performance
BB Ações Globais Institucional FIF em Ações	21.470.644/0001-13	0,50	0,01	0,00	0,00	0,00
Bradesco Institucional FIF – CIA	21.321.454/0001-34	0,80	0,05	0,00	0,00	0,00
BTG Pactual S&P 500 BRL FIM	36.499.594/0001-74	0,20	0,03	0,00	0,00	0,00
Safra Consumo Americano PB BDR – Ações FIF CIA	19.436.818/0001-80	1,50	0,08	0,00	0,00	0,00

Nota:(1) A Taxa de Administração engloba também a Taxa de Gestão dos fundos.
Fonte: Comdinheiro/CVM.

BELO HORIZONTE PREFEITURA

Custos das Aplicações – FIPs

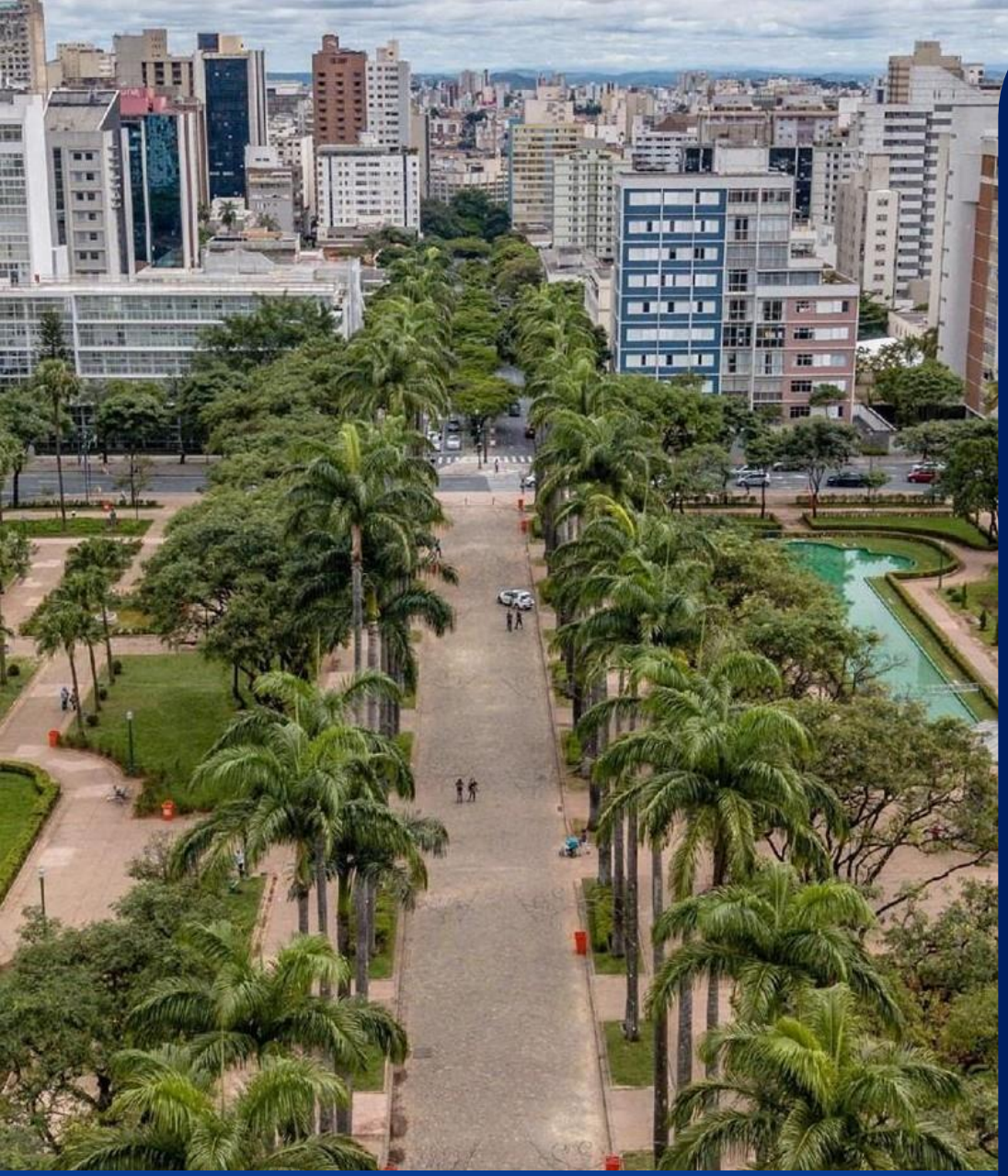
Fundo	CNPJ	Taxa de Administração (% a.a.)	Taxa Máxima de Custódia (% a.a.)	Taxa de Ingresso	Taxa de Saída	Taxa de Performance
BTG Pactual Co-Investimento em Linhas de Transmissão Inst FIP Infra Responsabilidade Limitada	55.177.883/0001-00	0,10	0,00	0,00	0,00	20% a.a. acima do benchmark (IPCA + 6% a.a.).
BTG Pactual Infraestrutura III Feeder FIP Multiestratégia Responsabilidade Limitada	49.430.776/0001-30	2,10	0,00	0,00	0,00	20% a.a. acima do benchmark (IPCA + 8% a.a.).
Kinea Equity Infra I Feeder Institucional I FIP Multiestratégia Responsabilidade Limitada	49.723.694/0001-84	1,50	0,10	0,00	0,00	20% a.a. acima do benchmark (IPCA + 7% a.a.).
Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia	52.281.935/0001-97	2,11	0,045	0,00	0,00	20% a.a. acima do benchmark (IPCA + 7% a.a.).
Pátria Private Equity VII Advisory FIP Multiestratégia	43.120.902/0001-74	2,11	0,045	0,00	0,00	20% a.a. acima do benchmark (IPCA + 7% a.a.).
Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP	42.847.134/0001-92	2,00	0,00	0,00	0,00	20% a.a. acima do benchmark (IPCA + 6% a.a.).
Vinci Strategic Partners II FIP Multiestratégia	56.848.636/0001-42	1,25	0,00	0,00	0,00	10% a.a. acima do benchmark (IPCA + 7% a.a.).
XP Infra V Feeder II FIP	57.378.715/0001-08	1,72	0,00	0,00	0,00	20% a.a. acima do benchmark (IPCA + 7% a.a.).

Nota:(1) A Taxa de Administração engloba também a Taxa de Gestão dos fundos.
Fonte: Comdinheiro/CVM.

Parecer do Comitê de Investimentos - Reunião de 22/09/2026

Relatório de Investimentos: A rentabilidade consolidada da carteira no mês de agosto foi de 0,34%, superando com folga a meta de 0,16% projetada para o período. Em um mês marcado por deflação doméstica, a carteira de Títulos Públicos comportou-se dentro do esperado, com as NTN-B fechando o período com alta de 0,18% e as LTN subindo 1,11%. Os Fundos de Vértice apresentaram queda de 2,00%, refletindo o estresse na curva de juros de longo prazo. Os fundos BDRs e Multimercado, referenciados pelo S&P500, tiveram desempenho com altas de 5,43% e 3,61%, respectivamente, reflexo do bom desempenho do índice (alta de 1,13%) e da valorização do dólar americano em virtude da saída recorde de capitais estrangeiros da bolsa brasileira — da ordem de 18 bilhões de reais. A carteira de FIPs fechou o mês em queda de 1,13%, dentro do esperado para o atual estágio de maturação dos fundos, o chamado efeito de “curva J”.

Decisão de investimentos: Para os investimentos, foram respeitadas as diretrizes previstas na Política de Investimentos 2026, considerados os seguintes parâmetros: (I) a análise da estratégia de alocação; (II) a disponibilidade de aproximadamente R$ 45,7 milhões para aplicação, originários das contribuições previdenciárias do mês de setembro e do saldo remanescente de aquisições anteriores de Títulos Públicos; (III) a necessidade de liquidez dos investimentos para pagamento de benefícios somente a partir de 2058, conforme fluxo atuarial; (IV) o momento oportuno para aquisição de Títulos Públicos com taxas reais superiores à meta de rentabilidade; e (V) a possibilidade de imunização da carteira com exposição reduzida praticamente ao risco soberano. Diante desse cenário, o Coinv deliberou por manter o processo de imunização da carteira através da alocação em Títulos Públicos Federais NTN-B com vencimento em 2055, com os recursos permanecendo aplicados em fundo DI até a liquidação.



BELO HORIZONTE
PREFEITURA

Assessoria de Investimentos e Estudos Atuariais (ASIES)

Rodrigo André de Almeida
Assessor de Investimentos e Estudos Atuariais

PAUTA

1. Aprovação da Atas

2. Cenário Macroeconômico

3. Relatório de Investimento

4. Informes

Próxima Reunião do Conselho de Administração:

29/10/2026 (quinta-feira), às 10:00h.

Obrigado!

Subsecretária de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado

previdência@pbh.gov.br

BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO
AQUI O TRABALHO NÃO PARA

BELO HORIZONTE

PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA